

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**Prof. Dr. Andreas Lazaros Chryssafidis  
Chefe do Departamento de Medicina Veterinária**

**Profa. Dra. Sandra Maria Ferraz  
Subchefe do Departamento de Medicina Veterinária**

**Luize Kovaliczn Andrade  
Secretária do Departamento de Medicina Veterinária**

Lages, setembro de 2023

**REFORMA CURRICULAR**  
**FORMULADA PELO**  
**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**  
**DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**Professores do Departamento de Medicina Veterinária**

Prof. Dr. Andreas Lazaros Chryssafidis  
Profa. Dra. Ana Karina Couto Hack  
Prof. Dr. Ademir Cassiano da Rosa  
Profa. Dra. Eloá dos Santos Kaguimoto Lisboa  
Profa. Dra. Mere Erika Saito  
Prof. Dr. Nilson Oleskovicz  
Profa. Dra. Sandra Davi Traverso  
Profa. Dra. Sandra Maria Ferraz  
Prof. Dr. Ubirajara Maciel da Costa

**Professores do Departamento de Produção Animal**

Prof. Dr. André Thaler Neto  
Profa. Dra. Carla Ivane Ganz Vogel  
Prof. Dr. José Cristani  
Prof. Dr. Luiz Claudio Milette

**Professor do Departamento de Solos e Recursos Naturais**

Prof. Dr. David José Miquelutti

## COMPOSIÇÃO DO PPC DE ACORDO COM ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 015/2022 - CEG

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do curso de graduação	Medicina Veterinária
Ato de autorização	Decreto Federal nº 71.811, de 06/02/1973
Ato de reconhecimento	Decreto Federal nº 79.851, de 23/06/1977
Ato de renovação de reconhecimento	Decreto Estadual 1.547, de 29/10/2021
Título concedido	Médico Veterinário
Início de funcionamento do curso	Março de 1973
Ano e semestre de implantação da reforma curricular (previsão)	2024/2
Número de vagas por semestre (atual e proposta)	Atual: 40 (quarenta) Proposta: 40 (quarenta)
Número de fases (atual e proposta)	Atual: 10 (dez) Proposta: 10 (dez)
Carga horária total (atual e proposta)	Atual: 5.040 horas aula Proposta: 5.850 horas aula
Período de Integralização (mínimo e máximo)	Mínimo: 05 (cinco) anos (10 semestres) Máximo: 09 (nove) anos (18 semestres)
Turno de oferta	Integral (Matutino / Vespertino)
Local de funcionamento	Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Avenida Luís de Camões, 2090, Bairro Conta Dinheiro, CEP 88520-000, Lages, Santa Catarina.
Currículo atual (aprovado pela Resolução nº 029/2012-CONSUNI, de 05/07/2012)	Aprovado pela Resolução nº 029/2012-CONSUNI, de 05/07/2012

## 2. HISTÓRICO DO CURSO

Ainda que se celebre a Introdução da Medicina Veterinária no Brasil em 1910, com a criação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária do Rio de Janeiro, bem como data de 1968 a criação do Conselho Federal de Medicina Veterinária (e do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina), a fundação do primeiro curso de Medicina Veterinária em Santa Catarina é de 12 de dezembro de 1972. Em março de 1973 (Ato de autorização Decreto Federal nº 71.811 de 06/02/1973), iniciavam as atividades da Escola Superior de Medicina Veterinária da Udesc (ESMEVE). O curso da UDESC foi, por muitos anos, o único a oferecer a formação superior de Médico Veterinário em território catarinense. O ato de reconhecimento foi através do Decreto Federal nº 79.851 de 23/06/1977.

Atualmente, Santa Catarina possui cerca de 26 cursos de Medicina Veterinária. Os desafios ao oferecer a formação de Médico Veterinário vão além da já notória qualidade da instituição pioneira no estado, bem como dos profissionais de destaque nacional e internacional formados em nossa instituição. Uma capacitação técnica abrangente, voltada e atualizada para o mercado de trabalho, além de opções de bolsas e recursos para que o estudante permaneça em um curso integral, bem como consiga se estabelecer profissionalmente após finalizar a graduação, são eixos fundamentais para o seguimento de um ensino superior humanizado e de qualidade.

### 2.1. Atos legais de alterações curriculares ao longo do Curso.

#### 2.1.1. Resolução nº 029/2012-CONSUNI - 05/07/2012

Aprova reforma curricular do Curso de Medicina Veterinária, do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, nos termos do Projeto Pedagógico constante do Processo nº 1976/2010.

#### 2.1.2. Resolução nº 284/06-CONSUNI - 08/12/2006

Aprova, com alterações, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

#### 2.1.3. Resolução nº 013/05-CONSEPE - 11/07/2005

Amplia carga horária da disciplina Anestesiologia do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV/UDESC. Altera a CH da disciplina de Anestesiologia de 30 para 45 horas.

#### 2.1.4. Resolução nº 002/05-CONSEPE - 07/03/2005

Cria a disciplina eletiva "Infecções Virais de Caninos e Felinos", para o curso de medicina veterinária do CAV.

#### 2.1.5. Resolução nº 025/03-CONSEPE - 18/12/2003

Cria a disciplina eletiva Iniciação à Pesquisa, Extensão e Interdisciplinaridade, para o curso de medicina veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV/UDESC.

2.1.6. Resolução nº 024/03-CONSEPE - 18/12/2003

Cria a disciplina eletiva Zoonoses e Outras Enfermidades de Importância em Saúde Pública, para o curso de medicina veterinária do CAV.

2.1.7. Resolução nº 016/03-CONSEPE - 18/12/2003

Altera pré-requisitos no currículo do curso de medicina veterinária do CAV.

2.1.8. Resolução nº 040/02-CONSEPE - 09/12/2002

Cria a disciplina eletiva "Tecnologia para Produção de Embriões Bovinos" no Curso de medicina veterinária do CAV.

2.1.9. Resolução nº 040/00-CONSEPE - 13/12/2000

Cria a disciplina eletiva "Dermatologia Veterinária" no Curso de medicina veterinária do CAV.

2.1.10. Resolução nº 030/99-CONSEPE - 25/08/1999

Exclui a disciplina Português do currículo do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV/UDESC.

2.1.11. Resolução nº 030/98-CONSEPE - 16/12/1998

Regulamenta a matéria de Educação Física Curricular nos Cursos de Graduação da UDESC.

2.1.12. Resolução nº 003/98-CONSEPE - 24/06/1998

Cria a disciplina eletiva "Oftalmologia Veterinária" no Curso de Medicina Veterinária, do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV.

2.1.13. Resolução nº 002/98-CONSEPE - 22/04/1998

Estabelece nova exigência para o cumprimento da disciplina Técnica Cirúrgica do curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV.

2.1.14. Resolução nº 036/97-CONSEPE - 22/10/1997

Inclui a disciplina Neurofisiologia do Comportamento Animal no rol de disciplinas eletivas do curso de Medicina Veterinária.

2.1.15. Resolução nº 009/96-CONSEPE - 26/06/1996

Cria a disciplina eletiva Medicina de Animais Silvestres no Curso de Medicina Veterinária, do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV/UDESC.

2.1.16. Resolução nº 048/95-CONSEPE - 20/12/1995

Cria a disciplina eletiva Imunologia Aplicada, na Grade Curricular do Curso de Medicina Veterinária, aprovada pela Resolução nº 047/86-CONSEPE.

2.1.17. Resolução nº 025/94-CONSEPE - 20/12/1994

Altera o Currículo do Curso de Medicina Veterinária, aprovado pela Resolução nº 047/86-CONSEPE.

2.1.18. Resolução nº 105/92-CONSEPE - 28/04/1992

Aprova os princípios e normas para a integralização da matéria Educação Física Curricular.

2.1.19. Resolução nº 012/90-CONSEPE - 29/06/1990

Aprova rol de disciplinas eletivas no Currículo do Curso de Medicina Veterinária, aprovado pela Resolução nº 047/86-CONSEPE.

2.1.20. Resolução nº 02/87-CONSEPE - 11/05/1987

Altera e incorpora a Resolução nº 047/86-CONSEPE que aprovou a reformulação do Currículo do Curso de Medicina Veterinária.

2.1.21. Resolução nº 047/86-CONSEPE - 22/12/1986

Aprova a reformulação do Currículo do Curso de Medicina Veterinária.

2.1.22. Resolução nº 020/84-CONSEPE - 31/10/1984

Altera o Currículo do Curso de Medicina Veterinária do CAV de Lages.

2.2. Justificativa da reforma curricular às necessidades regionais e nacionais tendo em vista o profissional formado e as novas exigências sociais, frente aos resultados das avaliações de curso em larga escala e também em escala micro (avaliação institucional e autoavaliação).

Segundo o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Medicina Veterinária está incluída na grande área de conhecimento das Ciências Agrárias. Na “Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação” do Ministério da Educação (Conselho Nacional de Educação - Parecer CNE/CES nº 108/2003, de 7 de maio de 2003) que consideram os critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os cursos de graduação foram agrupados em blocos de carreira. A Medicina Veterinária compõe o bloco de carreira das Ciências Exatas e da Terra, juntamente com as ciências agrárias, estatística, física, geologia, matemática, oceanografia e química.

Ademais, o Médico Veterinário é um importante profissional da área da saúde, sendo o principal elo entre a saúde animal, a saúde humana e a saúde ambiental. A Classificação Brasileira de Ocupações

(CBO), aprovada pela Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002, do Ministério do Trabalho e Emprego, classifica os veterinários e zootecnistas no subgrupo dos profissionais da saúde, ao lado dos médicos, cirurgiões dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, nutricionistas, os profissionais da fisioterapia, fonoaudiólogo e afins. A Resolução nº 287, de 08 de outubro de 1998, do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde relaciona os Médicos Veterinários como profissionais da saúde, ao lado de outras categorias profissionais que incluem médicos, odontólogos, enfermeiros e fisioterapeutas, dentre outros. Finalmente, a Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, do Ministério da Saúde, inclui o Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), junto a outras profissões da saúde.

Pelo exposto acima, pode-se constatar que a Medicina Veterinária apresenta amplo campo profissional, que agrega conhecimentos tanto das ciências agrárias quanto das ciências médicas e da saúde, o que confere um perfil particular ao profissional, que deve apresentar algumas especificidades em seu período de formação profissional. Desta forma, o Médico Veterinário atende a uma ampla gama de necessidades prementes da sociedade, do ponto de vista da proteção e manutenção da saúde animal, da produção de alimentos em quantidade e qualidade, e especialmente da promoção da saúde humana e qualidade de vida. Paralelamente, considerando a atuação do Médico Veterinário no contexto regional, o currículo deverá proporcionar a formação de um profissional generalista com uma visão interdisciplinar que atenda às demandas das comunidades onde está inserido e que seja capaz de suscitar novas questões e solucionar os problemas, atendendo aos anseios da população local.

A Reforma Curricular que aqui se apresenta visa atender a normativas presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, presentes na Resolução do MEC, número 03 de 15 de agosto de 2019, que comenta, entre outros assuntos, no seu artigo 10, que “A formação do Médico Veterinário incluirá, como etapa integrante da graduação, Estágio Curricular Obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, nos dois últimos semestres do curso.” Esse ponto causou mudanças significativas na matriz curricular, no conteúdo programático de algumas disciplinas, bem como no tempo em que os acadêmicos permanecem com disciplinas. Anteriormente, eram 9 semestres de disciplinas e um de Estágio Curricular Obrigatório. Com a nova proposta, serão 8 semestres de disciplinas, incluindo duas etapas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que também foi incorporado, mais dois semestres de estágio, como previsto nas DCN, além da criação ou adequação de disciplinas que contemplem as requisições da normativa.

Ademais, esta proposta de reforma curricular é abrangente, incluindo a ótica discente, manifestada em ofício emitido pelo Centro Estudantil de Medicina Veterinária, e pela avaliação institucional promovida semestralmente pela própria instituição, bem como a autoavaliação dos docentes, que foram estimulados pelos Departamentos envolvidos nas disciplinas deste curso, a expor suas opiniões. Estas informações foram compiladas e avaliadas pelo Núcleo Docente Estruturante de Medicina Veterinária durante a formulação desta proposta.

Ainda, a inclusão da carga horária referente à curricularização da extensão é de importante repercussão, seguindo a Resolução nº 007/2022 - CEG. Tal normativa inclui carga horária de atividades de extensão na matriz curricular dos cursos de graduação, de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, que foi aumentada devido às determinações da DCN.

### 3. OBJETIVOS DO CURSO

#### 3.1. Objetivo geral.

O curso de graduação em Medicina Veterinária, do Centro de Ciências Agroveterinárias, Universidade do Estado de Santa Catarina, objetiva formar Médicos Veterinários dotados de conhecimentos profissionais que o permitam desenvolver ações e alcançar resultados voltados às áreas de Ciências Agrárias e da Saúde, no que se refere à Produção Animal, Produção de Alimentos, Saúde Animal, Saúde Pública e Saúde Ambiental.

#### 3.2. Objetivos específicos.

Além das acima citadas, somam-se as seguintes competências e habilidades gerais:

- I - Atenção à saúde: os médicos veterinários devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, em geral;
- II - Tomada de decisões: o trabalho dos médicos veterinários deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III - Comunicação: os médicos veterinários devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;
- IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os médicos veterinários devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V - Administração e gerenciamento: os médicos veterinários devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças em equipes de saúde; e
- VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender, continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações



de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvimento e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

#### **4. PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL**

4.1. O perfil deve pautar-se em competências, habilidades e atitudes (alinhas) coerentes com a proposta pedagógica e com as DCN do Curso.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária tem como perfil do formando egresso/profissional o Médico Veterinário, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos; de economia e de administração. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas visando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e o bem-estar animal.

4.2. Descrição do âmbito de atuação do egresso.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional em suas áreas de atuação: saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; clínica veterinária; medicina veterinária preventiva; inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal, com competências e habilidades específicas para:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem-estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética;
- III - desenvolver, orientar, executar e interpretar exames clínicos e laboratoriais, bem como, identificar e interpretar sinais clínicos e alterações morfofuncionais;
- IV - identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental;
- V - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- VI - planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares;
- VII - desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição,

alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal;

VIII - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, incluindo biossegurança, biosseguridade e certificação;

IX - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;

X - planejar, orientar, gerenciar e avaliar unidades de criação de animais para experimentação (bioterismo);

XI - planejar, organizar, avaliar e gerenciar unidades de produção de medicamentos, imunobiológicos, produtos biológicos e rações para animais;

XII - elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos na área de biotecnologia da reprodução;

XIII - planejar, avaliar, participar e gerenciar unidades de serviços médico veterinários e agroindustriais;

XIV - realizar perícias, assistência técnica e auditorias, bem como elaborar e interpretar laudos periciais e técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;

XV - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos e programas agropecuários e do agronegócio;

XVI - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

XVII - conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados;

XVIII - assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação;

XIX - avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional;

XX - participar no planejamento, execução, gerenciamento e avaliação de programas e ações para promoção e preservação da saúde única, no âmbito das estratégias de saúde da família e outros segmentos de atividades relacionadas ao médico veterinário junto à comunidade;

XXI - planejar, orientar, executar, participar, gerenciar e avaliar programas de análises de riscos envolvendo possíveis agravos à saúde animal, à saúde pública e à saúde ambiental; e

XXII - prevenir, identificar, controlar e erradicar doenças emergentes e reemergentes com vistas à atuação no serviço veterinário oficial e privado.

## **5. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO - DCN**

### **5.1. Demonstrar a articulação do PPC com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Medicina Veterinária definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de médicos veterinários e são estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação para aplicação, em âmbito nacional, na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

O Curso de Medicina Veterinária deverá se alicerçar em atividades práticas, com a indispensável

presença de animais para o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto na cadeia produtiva do agronegócio como para a medicina veterinária de animais, requerendo, para tal, uma casuística adequada, incluídas também no estágio supervisionado. Esta proposta de reforma curricular atende às diretrizes recomendadas pela DCN, como a inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (I e II), e o aumento do Estágio Curricular Obrigatório, que foi estendido para os dois últimos semestres do curso, proporcionando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação de um Médico Veterinário capacitado à atuação nas várias áreas inerentes à profissão. Ademais, para cumprimento dos requisitos previstos na DCN e demais normativas deste curso, foram criadas e/ou adequadas as disciplinas de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável, Sociologia Aplicada a Medicina Veterinária, Comportamento e Bem-estar Animal, Extensão, Comunicação e Marketing, Economia e Administração, Clínica de Animais Silvestres e Exóticos, Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, Libras e Relações Étnico-raciais e Educação em Direitos Humanos.

## 5.2. Incluir as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso como anexo.

A proposta foi elaborada atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais, dispostas na Resolução do Ministério da Educação nº 3, de 15 de agosto de 2019, que se encontra anexada ao final do documento. Também foram atendidas, e estão anexadas, a Resolução nº 007/2022 - CEG, que estabelece normas para a creditação da Extensão Universitária, e a Resolução nº 015/2022 - CEG, que aprova normas, no âmbito da UDESC, de medidas relativas ao Ensino de Graduação para elaboração de reforma ou ajuste curricular de projeto pedagógico de curso.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1. Matriz curricular vigente:

Fases	Código	Disciplina	Créditos			Nº de turmas		CH docente		Pré-requisito	Depto	Área de conhecimento
			Teórico	Prático	Totais	Teórica	Práticas	Créditos	Horas			
1	EST45	Estatística	2	1	3	1	2	4	72	-	EFL	I
1	AN190	Anatomia I	3	2	5	1	4	11	198	-	VET	I
1	HIG60	Histologia Geral	2	2	4	1	4	10	180	-	VET	I
1	EMC30	Epistemologia e Metodologia Científica	2	0	2	1	0	2	36	-	VET	I
1	BQB60	Bioquímica de Biomoléculas	2	2	4	1	3	8	144	-	PAA	I
1	DEO30	Deontologia	2	0	2	1	0	2	36	-	VET	II
		<b>Total da 1ª Fase</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>37</b>	<b>666</b>	-		
2	AN290	Anatomia II	3	2	5	1	4	11	198	AN190	VET	I
2	HIE90	Histologia e Embriologia	3	2	5	1	4	11	198	HIG60	VET	I
2	BQM60	Bioquímica Metabólica	2	2	4	1	2	6	108	BQB60	PAA	I
2	EXA30	Experimentação Animal	2	0	2	1	0	2	36	EST45	SRN	I
2	ECO30	Ecologia	2	0	2	1	0	2	36	-	AGR	II

2	GEN60	Genética	2	2	4	1	2	6	108	BQB60, EST45	PAA	I
		<b>Total Da 2ª Fase</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>38</b>	<b>684</b>			
3	ANT60	Anatomia Topográfica	2	2	4	1	3	8	144	AN290	VET	I
3	FS190	Fisiologia I	3	2	5	1	4	11	198	AN290, HIE90, BQM60	VET	I
3	IMU45	Imunologia	2	1	3	1	2	4	72	HIE90	VET	I
3	PR160	Parasitologia I	2	2	4	1	4	10	180	AN290	VET	I
3	MCG60	Microbiologia Geral	2	2	4	1	4	10	180	BQM60	VET	I
3	SOA45	Sociologia Aplicada a Medicina Veterinária	2	0	2	1	0	2	36	-	EFL	II
		<b>Total Da 3ª Fase</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>810</b>			
4	FS260	Fisiologia II	2	2	4	1	4	10	180	FS190	VET	I
4	MIC90	Microbiologia Especial	3	2	5	1	3	9	162	IMU45, MCG60	VET	III
4	PR260	Parasitologia II	2	2	4	1	4	10	180	PR160	VET	I
4	FAG60	Farmacologia Geral	2	2	4	1	3	8	144	BQM60, FS190	VET	I
4	EPI30	Epidemiologia	2	0	2	1	0	2	36	EST45, MCG60, PR160	VET	I
4	EAD60	Economia e Administração	4	0	4	1	0	4	72	50% Créditos vencidos em fases anteriores	AGR	II
4	MAN45	Melhoramento Animal	2	0	2	1	0	2	36	GEN60	PAA	I
4	NUT45	Nutrição Animal	3	0	3	1	0	3	54	co-requisito FS260	PAA	I
		<b>Total Da 4ª Fase</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>28</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>48</b>	<b>864</b>			

5	PAG90	Patologia Geral	3	2	5	1	4	11	198	MIC90, PR260	VET	I
5	SEM75	Semiologia	3	2	5	1	4	11	198	FS260	VET	III
5	FAR60	Farmacodinâmica	2	2	4	1	3	8	144	FAG60, FS260	VET	III
5	ALI75	Alimentos e Alimentação Animal	3	2	5	1	3	9	162	NUT45	PAA	I
5	FOR45	Forragicultura	2	1	3	1	3	5	90	NUT45	PAA	I
5	COE30	Comunicação e Extensão Rural	2	0	2	1	0	2	36	SOA45	SRN	II
5	PCV60	Patologia Clínica Veterinária	2	2	4	1	4	10	180	FS260, IMU45	VET	III
		<b>Total Da 5ª Fase</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>56</b>	<b>1008</b>			
6	PE105	Patologia Especial	3	2	5	1	4	11	198	PAG90	VET	III
6	CG175	Clínica Médica de Ruminantes	3	2	5	1	4	11	198	Pré-requisito PCV60	VET	III
6	DI105	Doenças Infecto-Contagiosas	3	2	5	1	2	7	126	MIC90, Co-requisito PE105	VET	III
6	SUI45	Suinocultura	2	1	3	1	3	5	90	MAN45, ALI75	PAA	III
6	DOP60	Doenças Parasitárias	2	2	4	1	4	10	180	PR260, SEM75	VET	III
6	PIS30	Piscicultura	1	1	2	1	3	4	72	MAN45, NUT45	PAA	III
6	TER30	Terapêutica	2	0	2	1	0	2	36	FAR60	VET	III
		<b>Total Da 6ª Fase</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>50</b>	<b>900</b>			
7	CP175	Clínica Médica de Cães e Gatos I	3	2	5	1	4	11	198	FAR60, SEM75, PCV60	VET	III
7	FR175	Fisiopatologia da Reprodução I	3	2	5	1	4	11	198	DI105	VET	III
7	BOC45	Bovinocultura de	2	1	3	1	3	5	90	MAN45, ALI75	PAA	III

		Corte										
7	TEC75	Técnica Cirúrgica	2	3	5	1	3	11	198	Co-requisito ANE45	VET	III
7	SCO60	Saúde Pública Veterinária	2	1	3	1	2	4	72	EPI30, DI105, DOP60	VET	III
7	ANE45	Anestesiologia	1	2	3	1	3	7	126	FAR60	VET	III
7	DII45	Diagnóstico por Imagem	1	2	3	1	4	9	162	Co-requisito CP175	VET	III
		<b>Total Da 7ª Fase</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>58</b>	<b>1044</b>			
8	AVI45	Avicultura	2	1	3	1	3	5	90	MAN45, ALI75	PAA	III
8	CG275	Clínica Médica de Equinos	3	2	5	1	4	11	198	CG175	VET	III
8	PCC90	Patologia e Clínica Cirúrgica	2	4	6	1	3	14	252	TEC75	VET	III
8	SAS45	Sanidade Suína	2	1	3	1	3	5	90	SUI45, PE105	VET	III
8	BOL45	Bovinocultura de Leite	2	1	3	1	3	5	90	MAN45, ALI75	PAA	III
8	IN160	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I	2	2	4	1	3	8	144	DI105, DOP60	VET	III
8	OVI30	Ovinocultura	1	1	2	1	3	4	72	MAN45, ALI75	PAA	III
		<b>Total Da 8ª Fase</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>52</b>	<b>936</b>			
9	CLE60	Clínica Médica de Cães e Gatos II	3	2	5	1	4	11	198	CP175	VET	III
9	OBS45	Obstetrícia	2	2	4	1	4	10	180	FR175, PCC90	VET	III
9	TPT30	Toxicologia e Plantas Tóxicas	2	0	2	1	0	2	36	PE105	VET	III
9	DOA60	Doenças das Aves	2	2	4	1	3	8	144	PE105	VET	III

9	IN290	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II	3	2	5	1	3	9	162	IN160	VET	III
9	FR245	Fisiopatologia da Reprodução II	2	2	4	1	4	10	180	FR175	VET	III
		<b>Total Da 9ª Fase</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>18</b>	<b>50</b>	<b>900</b>			
10	ET450	Estágio Curricular Supervisionado	0	0	27	0	0	0	0	100% de Créditos vencidos em obrigatórias + Créditos obrigatórios vencidos em eletivas + atividades complementares	-	-
		<b>Total Da 10ª Fase</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			
		<b>Total Geral</b>	<b>135</b>	<b>88</b>	<b>250</b>	<b>60</b>	<b>160</b>	<b>434</b>	<b>7812</b>			

Disciplinas eletivas vigentes:

Disciplina	Créditos			Nº de turmas		CH docente		Pré-requisito	Depto.	*Área de conhecimento
	Teórico	Prático	Totais	Teórica	Práticas	Créditos	Horas			
Agentes Virais de Caninos e Felinos	2	0	2	1	0	2	36	DI105	DMV	III
Análise de Alimentos para Animais	0	3	3	0	1	3	54	NUT45	PAAL	III
Animais peçonhentos e venenosos de interesse em Medicina Veterinária	2	0	2	1	0	2	36	PR260, SEM75	DMV	III
Aquacultura	2	0	2	1	0	2	36	ALI75	PAAL	III
Biologia Molecular	2	0	2	1	0	2	36	BQM60, GEN60	PAAL	III
Cardiologia de Cães e Gatos	2	0	2	1	0	2	36	SEM75	DMV	III



Cinofilia e Felinotecnia	2	0	2	1	0	2	36	-	DMV	III
Citologia diagnóstica	2	0	2	1	0	2	36	PAG90	DMV	III
Comportamento e Bem Estar Animal	2	0	2	1	0	2	36	-	PAAL	III
Criação de aves de interesse zootécnico	2	0	2	1	0	2	36	ALI75	PAAL	III
Dermatologia Veterinária	2	0	2	1	0	2	36	SEM75	DMV	III
Equinocultura	2	0	2	1	0	2	36	-	DMV	III
Fisiatria Veterinária	2	0	2	1	0	2	36	CP175, CG275	DMV	III
Genética Médica Veterinária	2	0	2	1	0	2	36	GEN60	PAAL/DMV	III
Gerenciamento e Produção Avícola	2	0	2	1	0	2	36	AVI45	PAAL/DMV	III
Gerenciamento e produção de bovinos de leite	2	1	3	1	1	3	54	BOL45	PAAL	III
Gerenciamento e Produção de Suínos	2	0	2	1	0	2	36	SUI45	PAAL	III
Inseminação Artificial e Andrologia	2	0	2	1	0	2	36	Co-requisito FR245	DMV	III
Laticínios	2	0	2	1	0	2	36	IN160	PAAL	III
Manejo de Fauna Silvestre	4	0	4	1	0	4	72	ECO30	EFL	III
Medicina de Animais Silvestres	2	0	2	1	0	2	36	FAR60, SEM75	DMV	III
Microbiologia dos produtos de origem animal	2	0	2	1	0	2	36	MCG60	PAAL	III
Oftalmologia Veterinária	2	0	2	1	0	2	36	SEM75	DMV	III
Tecnologia para Produção de Embriões Bovinos	2	0	2	1	0	2	36	FR175	DMV	III

TOTAL GERAL	48	4	52	23	2	52	936			
-------------	----	---	----	----	---	----	-----	--	--	--

#### 6.1.1. Resumo da carga horária do curso vigente

Distribuição da matriz	Créditos	Carga horária	Percentual
Total em disciplinas obrigatórias	223	4014	79,6
Total em disciplinas eletivas	8	144	2,9
Estágio Curricular Supervisionado	27	486	9,6
Atividades Complementares	22	396	7,9
<b>Total Geral</b>	<b>280</b>	<b>5040</b>	<b>100,0</b>

## 7. Matriz Curricular

### 7.1. Matriz curricular proposta para o curso de Medicina Veterinária

Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
1ª	Anatomia I	4	3	0	7	1	4	0	16	-	I	Morfologia
1ª	Bioquímica de Biomoléculas	2	2	0	4	1	3	0	8	-	I	Bioquímica
1ª	Estatística e Experimentação Animal	3	0	0	3	1	0	0	3	-	I	Probabilidade e Estatística
1ª	Histologia Geral	2	2	0	4	1	4	0	10	-	I	Morfologia
1ª	Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	2	0	0	2	1	0	0	2	-	I	Ecologia
1ª	Sociologia Aplicada a Medicina Veterinária	2	0	0	2	1	0	0	2	-	II	Sociologia
1ª	Comportamento e Bem-Estar Animal	2	0	0	2	1	0	0	2	-	III	Zoologia
1ª	Introdução à Medicina Veterinária	1	0	0	1	1	0	0	1	-	II	Medicina Veterinária
1ª	Extensão, Comunicação e Marketing	2	0	0	2	1	0	0	2	-	II	Ciências Humanas
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>27</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>46</b>			
Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
2ª	Anatomia II	4	3	0	7	1	4	0	16	Anatomia I	I	Morfologia
2ª	Bioquímica Metabólica	2	2	0	4	1	2	0	6	Bioquímica de Biomoléculas	I	Bioquímica
2ª	Genética	2	2	0	4	1	2	0	6	Estatística e Experimentação Animal e Bioquímica de Biomoléculas	I	Genética
2ª	Histologia e Embriologia	3	2	0	5	1	4	0	11	Histologia Geral	I	Morfologia
2ª	Fisiologia I	3	2	0	5	1	4	0	11	Anatomia I, Bioquímica de Biomoléculas e Histologia Geral	I	Fisiologia
2ª	Parasitologia I	2	2	0	4	1	4	0	10	Anatomia I	I	Parasitologia
<b>Subtotal</b>		<b>16</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>29</b>	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>60</b>			

Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
3ª	Fisiologia II	2	2	0	4	1	4	0	10	Fisiologia I	I	Fisiologia
3ª	Imunologia Veterinária	2	1	0	3	1	2	0	4	Histologia e Embriologia	I	Imunologia
3ª	Farmacologia Geral	2	2	0	4	1	3	0	8	Fisiologia I	I	Farmacologia
3ª	Melhoramento Animal	2	0	0	2	1	0	0	2	Genética	III	Zootecnia
3ª	Parasitologia II	2	2	0	4	1	4	0	10	Parasitologia I	I	Parasitologia
3ª	Microbiologia Básica	2	2	0	4	1	4	0	10	Bioquímica Metabólica e Genética	I	Microbiologia
3ª	Epistemologia e Metodologia Científica	2	0	0	2	1	0	0	2	-	II	Filosofia e Educação
3ª	Nutrição Animal	4	2	0	6	1	2	0	8	Bioquímica Metabólica e Fisiologia I	III	Zootecnia
3ª	Optativa I	2	0	0	2	1	0	0	2	-	-	-
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>56</b>			
Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
4ª	Epidemiologia	2	0	0	2	1	0	0	2	Estatística e Experimentação Animal, Microbiologia Básica e Parasitologia I	III	Medicina Veterinária
4ª	Farmacodinâmica	2	2	0	4	1	3	0	8	Farmacologia Geral e Fisiologia II	III	Medicina Veterinária
4ª	Semiologia	3	2	0	5	1	4	0	11	Fisiologia II e Anatomia II	III	Medicina Veterinária
4ª	Patologia Geral	3	1	1	5	1	4	4	11	Microbiologia Básica, Imunologia Veterinária e Fisiologia II	III	Medicina Veterinária
4ª	Forragicultura	3	0	0	3	1	0	0	3	Nutrição Animal	III	Zootecnia
4ª	Suínocultura	2	1	0	3	1	3	0	5	Nutrição Animal	III	Zootecnia
4ª	Avicultura	2	1	0	3	1	3	0	5	Nutrição Animal	III	Zootecnia
4ª	Microbiologia Veterinária	3	1	1	5	1	3	3	9	Microbiologia Básica e Imunologia Veterinária	I	Microbiologia
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>54</b>			
		Créditos				Nº de turmas			CH			

Fase	Disciplina	TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX	Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
5ª	Doenças Infectocontagiosas	3	1	1	5	1	3	3	9	Patologia Geral e Microbiologia Veterinária	III	Medicina Veterinária
5ª	Terapêutica	2	0	0	2	1	0	0	2	Farmacodinâmica	III	Medicina Veterinária
5ª	Patologia Veterinária	3	1	1	5	1	4	4	11	Patologia Geral, Parasitologia II e Microbiologia Veterinária	III	Medicina Veterinária
5ª	Patologia Clínica Veterinária	2	2	0	4	1	4	0	10	Imunologia Veterinária, Fisiologia II e Microbiologia Veterinária	III	Medicina Veterinária
5ª	Bovinocultura de Corte	2	1	0	3	1	3	0	5	Forragicultura, Melhoramento Animal e Nutrição Animal	III	Zootecnia
5ª	Bovinocultura de Leite	2	1	0	3	1	2	0	4	Forragicultura, Melhoramento Animal e Nutrição Animal	III	Zootecnia
5ª	Piscicultura	1	1	0	2	1	3	0	4	Melhoramento Animal e Nutrição Animal	III	Zootecnia
5ª	Ovinocultura	1	1	0	2	1	2	0	3	Forragicultura, Melhoramento Animal e Nutrição Animal	III	Zootecnia
5ª	Doenças Parasitárias	2	2	0	4	1	4	0	10	Parasitologia II e Semiologia	III	Medicina Veterinária
5ª	Optativa II	2	0	0	2	1	0	0	2			
<b>Subtotal</b>		<b>20</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>7</b>	<b>60</b>			
Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
6ª	Clínica Médica de Ruminantes	3	0	2	5	1	0	4	11	Semiologia, Patologia Clínica Veterinária e Terapêutica	III	Medicina Veterinária
6ª	Anestesiologia Veterinária	2	1	1	4	1	4	4	10	Terapêutica, Semiologia e Patologia Clínica Veterinária	III	Medicina Veterinária
6ª	Técnica Cirúrgica Veterinária	2	1	2	5	1	4	4	14	Semiologia e Terapêutica. Correquisito Anestesiologia.	III	Medicina Veterinária
6ª	Clínica Médica de Cães e Gatos I	3	0	2	5	1	0	4	11	Semiologia, Patologia Clínica	III	Medicina Veterinária

										Veterinária e Terapêutica		
6ª	Saúde Pública Veterinária	2	1	0	3	1	2	0	4	Epidemiologia, Doenças Infectocontagiosas e Doenças Parasitárias	III	Medicina Veterinária
6ª	Diagnóstico por Imagem em Veterinária	2	1	1	4	1	4	4	10	Patologia Veterinária	III	Medicina Veterinária
6ª	Reprodução Animal I	2	2	0	4	1	4	0	10	Semiologia e Doenças infectocontagiosas	III	Medicina Veterinária
6ª	Sanidade Suína	2	2	0	4	1	3	0	8	Patologia Veterinária e Suinocultura	III	Medicina Veterinária
<b>Subtotal</b>		<b>18</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>78</b>			
Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
7ª	Clínica Médica de Cães e Gatos II	3	0	2	5	1	0	4	11	Clínica Médica de Cães e Gatos I e Diagnóstico por Imagem em Veterinária	III	Medicina Veterinária
7ª	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I	2	2	0	4	1	2	0	6	Doenças Infectocontagiosas, Doenças Parasitárias e Patologia Veterinária	III	Medicina Veterinária
7ª	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	2	2	2	6	1	4	4	18	Técnica Cirúrgica Veterinária, Anestesiologia Veterinária e Diagnóstico por Imagem em Veterinária	III	Medicina Veterinária
7ª	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	2	0	0	2	1	0	0	2	Patologia Veterinária, Clínica Médica de Cães e Gatos I e Clínica Médica de Ruminantes	III	Medicina Veterinária
7ª	Reprodução Animal II	2	2	0	4	1	4	0	10	Reprodução Animal I	III	Medicina Veterinária
7ª	Clínica de Animais Silvestres e Exóticos	2	1	1	4	1	4	4	10	Semiologia, Patologia Clínica Veterinária e Terapêutica	III	Medicina Veterinária
7ª	Equideocultura	2	0	0	2	1	0	0	2	Nutrição Animal	III	Zootecnia
7ª	Projeto de Trabalho de Conclusão de	2	0	0	2	1	0	0	2	74% de créditos cumpridos em	III	Medicina Veterinária

	Curso									disciplinas obrigatórias		
7ª	Optativa III	2	0	0	2	1	0	0	2			
	<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>31</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>63</b>			
Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
8ª	Obstetrícia Veterinária	2	2	0	4	1	4	0	10	Técnica Cirúrgica Veterinária	III	Medicina Veterinária
8ª	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II	3	2	0	5	1	3	0	9	Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal I	III	Medicina Veterinária
8ª	Economia e Administração	2	0	0	2	1	0	0	2	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	II	Economia
8ª	Doenças das Aves	2	2	0	4	1	3	0	8	Avicultura e Patologia Veterinária	III	Medicina Veterinária
8ª	Clínica Médica de Equinos	3	1	1	5	1	4	4	11	Clínica Médica de Ruminantes e Diagnóstico por Imagem em Veterinária	III	Medicina Veterinária
8ª	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	2	2	2	6	1	4	4	18	Anestesiologia Veterinária, Técnica Cirúrgica Veterinária e Diagnóstico por Imagem em Veterinária	III	Medicina Veterinária
8ª	Deontologia	1	0	0	1	1	0	0	1	Clínica Médica de Cães e Gatos II	II	Filosofia
8ª	Trabalho de Conclusão de Curso	2	0	0	2	1	0	0	2	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	III	Medicina Veterinária
8ª	Optativa IV	2	0	0	2	1	0	0	2	-	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>31</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>63</b>			
Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
9ª	Estágio Curricular Obrigatório (na IES)	0	0	0	25	0	0	0	25	100% de créditos cumpridos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas e atividades complementares	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>			

Fase	Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	*Eixos/Núcleos	**Área de conhecimento
		TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
10ª	Estágio Curricular Obrigatório (fora da IES)	0	0	0	25	0	0	0	0	100% de créditos cumpridos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, atividades complementares e unidades curriculares de extensão	-	-
Subtotal		0	0	0	25	0	0	0	0			
Total		152	73	20	295	68	148	54	505			

Legenda: CH - carga horária; TE - teórico; PR - prático; EX - extensão; TO - total

#### Disciplinas Optativas

Disciplina	Créditos				Nº de turmas			CH Docente por Disciplina	Pré-requisito	Eixos/Núcleos	Área de conhecimento
	TE	PR	EX	TO	TE	PR	EX				
Acupuntura Veterinária e Terapias Integrativas	2	0	0	2	1	0	0	2	Semiologia	III	Medicina Veterinária
Agentes Virais de Caninos e Felinos	2	0	0	2	1	0	0	2	Doenças Infectocontagiosas	III	Medicina Veterinária
Análise de Alimentos para Animais	0	2	0	2	0	1	0	2	Nutrição Animal	III	Zootecnia
Animais peçonhentos e venenosos de interesse em Medicina Veterinária	2	0	0	2	1	0	0	2	Parasitologia II e Semiologia	III	Medicina Veterinária
Anatomia das Aves	2	0	0	2	1	0	0	2	Anatomia II	I	Morfologia
Aquacultura	2	0	0	2	1	0	0	2	Nutrição Animal e Melhoramento Animal	III	Zootecnia
Biologia Molecular	2	0	0	2	1	0	0	2	Bioquímica de Biomoléculas e Genética	I	Bioquímica
Cardiologia de Cães e Gatos	2	0	0	2	1	0	0	2	Clínica Médica de Cães e Gatos I	III	Medicina Veterinária
Cinofilia e Felinotecnia	2	0	0	2	1	0	0	2	-	III	Medicina Veterinária
Citologia Diagnóstica	2	0	0	2	1	0	0	2	Patologia Geral	III	Medicina Veterinária
Defesa Sanitária Animal	2	0	0	2	1	0	0	2	Doenças Infectocontagiosas	III	Medicina Veterinária



Dermatologia Veterinária	2	0	0	2	1	0	0	2	Semiologia	III	Medicina Veterinária
Fisiatria Veterinária	2	0	0	2	1	0	0	2	Semiologia	III	Medicina Veterinária
Fisiologia e Imunologia das Aves	2	0	0	2	1	0	0	2	Fisiologia II e Imunologia Veterinária	III	Fisiologia
Genética Médica Veterinária	2	0	0	2	1	0	0	2	Genética	III	Genética
Gerenciamento em Produção de Suínos	2	0	0	2	1	0	0	2	Suínocultura	III	Zootecnia
Imaginologia Veterinária	1	1	0	2	1	1	0	2	Diagnóstico por Imagem em Veterinária e Técnica Cirúrgica Veterinária	III	Medicina Veterinária
Inseminação Artificial e Andrologia	2	0	0	2	1	0	0	2	Semiologia e Fisiologia II	III	Medicina Veterinária
Laticínios	2	0	0	2	1	0	0	2	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I	III	Medicina Veterinária
Libras	2	0	0	2	1	0	0	2	-	II	Educação
Manejo de Fauna Silvestre	2	0	0	2	1	0	0	2	Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	III	Zootecnia
Microbiologia dos produtos de origem animal	2	0	0	2	1	0	0	2	Microbiologia Básica	III	Medicina Veterinária
Neurologia Veterinária	2	0	0	2	1	0	0	2	Clínica Médica de Cães e Gatos I	III	Medicina Veterinária
Oftalmologia Veterinária	1	1	0	2	1	1	0	2	Semiologia	III	Medicina Veterinária
Ortopedia Veterinária	2	0	0	2	0	0	0	2	Técnica Cirúrgica Veterinária e Diagnóstico por Imagem em Veterinária	III	Medicina Veterinária
Parasitologia de Animais Silvestres e de Organismos Aquáticos	1	1	0	2	1	1	0	2	Parasitologia II	III	Medicina Veterinária
Patologia Clínica Veterinária baseada em Casos Clínicos	2	0	0	2	1	0	0	2	Clínica Médica de Cães e Gatos I	III	Medicina Veterinária
Relações Étnico-raciais e Educação em Direitos Humanos	2	0	0	2	1	0	0	2	-	II	Educação
Tecnologia para Produção de Embriões Bovinos	2	0	0	2	1	0	0	2	Reprodução Animal I	III	Medicina Veterinária
Tópicos Especiais em Medicina Veterinária I	2	0	0	2	1	0	0	2	-	-	-
Tópicos Especiais em Medicina Veterinária II	2	0	0	2	1	0	0	2	-	-	-

Tópicos Especiais em Medicina Veterinária III	2	0	0	2	1	0	0	2	-	-	-
Tópicos Especiais em Medicina Veterinária IV	2	0	0	2	1	0	0	2	-	-	-

\*Os eixos/núcleos da matriz curricular foram baseados no Art. 8º da Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, da Câmara Superior de Educação do MEC que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências.

\*\*As áreas de conhecimento foram baseadas na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq.

As turmas práticas foram dimensionadas em função do espaço físico, disponibilidade de equipamentos e material, e das necessidades de desenvolvimento de atitudes e habilidades por parte dos alunos.

As relações e percentuais de disciplinas obrigatórias que poderão alocar concomitantemente mais de um professor em aulas práticas: Técnica Cirúrgica Veterinária 100%, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais 100%; Clínica Cirúrgica de Grandes Animais 100%, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I 25%.

As disciplinas optativas não ministradas por quatro semestres consecutivos serão retiradas do elenco, salvo quando houver impossibilidade justificada do professor responsável em ministrar a disciplina.

## 7.2. Discriminação da carga horária total de docente e discente para cursos de Bacharelado ou Tecnólogo

Discriminação da carga horária	Total
*Carga horária total do curso para discente	5850
**Total da carga horária docente por disciplina	9090

## 7.3 Resumo da carga horária do curso e discriminação da carga horária em percentuais na matriz curricular proposta

Distribuição da Matriz Curricular	Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Disciplinas Obrigatórias	213	3834	65,5
Total em Disciplinas Optativas	8	144	2,5
Trabalho de Conclusão de Curso	4	72	1,2

Estágio Curricular Obrigatório (na IES)*		25	450	7,7
Estágio Curricular Obrigatório (fora da IES)*		25	450	7,7
Atividades Complementares		17	306	5,2
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas	20	360	6,2
	UCE - Atividades Extensionistas	13	234	4,0
Total Geral		325	5850	100,0

\*Estágios definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, da Câmara de Educação Superior, Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação. IES - Instituição de Ensino Superior.

#### 7.4. Estudo do impacto docente para cursos de Bacharelado, Tecnólogo ou Licenciatura

O estudo do impacto docente na matriz proposta refere-se apenas ao número de professores para prover necessidade para implantação do PPC. Não se prevê carga horária administrativa, afastamentos, licenças, pós-graduação e demais situações que implicam em ampliação de carga horária docente.

A carga horária apresentada é justificada pelas características inerentes a este curso, e determinações impostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária (Resolução nº 3/2019 CES-CNE-ME), com a criação de novas disciplinas, e implantação de 450 horas adicionais de Estágio Curricular Obrigatório na IES. De fato, houve redução de carga horária em diferentes disciplinas. Além disso, já existe um déficit atual de professores no curso.

Para o cálculo da diferença, foi excluída a carga horária de professores de outros departamentos que ministram disciplinas no curso de medicina veterinária. Serão aproximadamente 1566 horas (87 créditos) que estarão sob responsabilidade de 13 professores do Departamento de Produção Animal, 2 professores do Departamento de Agronomia, 1 professor do Departamento de Solos e Recursos Naturais, e 1 professor do Departamento de Engenharia Florestal. Para o cálculo, foi utilizada a fórmula:  $[(\text{Carga horária total} - \text{Carga horária de outros departamentos}) / 18] / 12 = \text{Docentes necessários no Departamento de Medicina Veterinária}$ .

CENTRO	CURSO / DEPARTAMENTO	RESOLUÇÃO	ENTRADA	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	CARGA HORÁRIA TOTAL DOCENTE	Nº TOTAL DE DOCENTES LOTADOS NO	Nº DOCENTES EFETIVOS LOTADOS NO	DIFERENÇA A CONTRATAR**
--------	-------------------------	-----------	---------	------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	----------------------------

						DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA*	DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA	
CAV	Medicina Veterinária / DMV	...	Semestral	5850	9090	33*	21	2**

\*Número total de docentes que ministram aulas no curso de Medicina Veterinária, excluindo-se os professores de outros Departamentos, como explicado acima.

\*\*Diferença de professores a contratar, excluindo-se a carga horária de professores lotados em outros Departamentos, como explicado acima.

## 8. Estrutura Curricular – Ementário

### 1ª Fase

#### Disciplina: **ANATOMIA I**

Ementa: Introdução ao estudo da anatomia dos animais domésticos e uso de terminologias técnicas, que forneçam bases sólidas ao conhecimento dos diferentes componentes do aparelho locomotor (ossos, articulações e músculos) e dos sistemas tegumentar, digestório (mono e poligástricos), urinário, genital masculino e feminino, circulatório (coração, artérias e veias), e linfático, relacionando-os às demais áreas da Medicina Veterinária.

#### Bibliografia básica:

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos. 5. Ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1986. 2v.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SCHWARZE, E.; SCHRODER, L. Compendio de anatomia veterinária. Zaragoza: Acribia, 1991. 6v.

#### Bibliografia complementar:

DYCE, K. M; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 5. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

FRANDSON, R. D. Anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

ORSINI, J.A.; GRENAGER, N.S.; DE LAHUNTA, A. Comparative veterinary anatomy. 1. Ed. Elsevier, 2021.

POPESKO, P. Atlas of topographical anatomy of domestic animals. 6. Ed. Philadelphia: Saunders, 1990. 3v.

REECE, W. O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5. Ed. São Paulo: Roca, 2020.

#### Disciplina: **BIOQUÍMICA DE BIOMOLÉCULAS**

Ementa: Composição química e atividades fisiológicas das biomoléculas dos organismos animais. Conceitos teóricos e práticos das técnicas básicas utilizadas em bioquímica.

#### Bibliografia básica:

METRY, B. Bioquímica Veterinária. 2. Ed. São Paulo: Robe editorial, 2003.

DEVLIN, T. M. Textbook of biochemistry with clinical correlations 7. Ed. New York Wiley- Liss. 2010.

NELSON, D; COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bibliografia complementar:

GONZALEZ F.H.D; SILVA. S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003.

MARZZOCO A.; TORRES B. B. Bioquímica Básica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara- Koogan, 1999.

VOET D., VOET J.G. Bioquímica. 4. Ed. Artmed, 2013.

BERG, Jeremy M; TYMOCZKO, John L; STRYER, Lubert; GATTO, Gregory J. Bioquímica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Gen/Guanabara-Koogan, 2014.

CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

#### Disciplina: **ESTATÍSTICA E EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL**

Ementa: Estatística descritiva. Probabilidade. Distribuições binomial, Poisson, normal. Distribuições amostrais. Estimação e teste de hipóteses. Correlação e regressão. Delineamentos experimentais básicos. Testes de comparações múltiplas.

Bibliografia básica:

ANDRADE, DALTON; OGLIARI, PAULO. Estatística para as Ciências Agrárias e Biológicas com Noções de Experimentação. 3.ed. Editora UFSC, 2017.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 8. Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

PETRIE, AVIVA/ WATSON, P. Estatística em ciência animal e veterinária. 2.ed. Editora Roca Ltda, 2009.

Bibliografia complementar:

MORETTIN, L.G. Estatística Básica – Probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

RAMALHO, M. A. P.; FERREIRA, D. F.; OLIVEIRA, A. C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2. Ed. Lavras: UFLA, 2005.

SPIEGEL, M.R.; SCHILLER, J.J.; SRINIVASAN, R.A. Probabilidade e Estatística. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

STEEL, R. G. D; TORRIE, J. H; DICKEY, D. A. Principles and procedures of statistics a biometrical approach. 3. Ed. Boston: McGraw-Hill, 1997.

TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 11. Ed. São Paulo: LTC, 2013.

Disciplina: **HISTOLOGIA GERAL**

Ementa: Coleta e processamento de material para confecção de lâminas. Estudos dos tipos de tecidos dos mamíferos: tecido epitelial; tecido conjuntivo propriamente ditos, adiposo; tecido cartilaginoso, tecido ósseo; células do sangue e hemocitopoese; tecido muscular; tecido nervoso.

Bibliografia básica:

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia Básica, 21. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BANKS, W.J. Histologia Veterinária Aplicada. 2.ed. Ed. Manole. 1998, 658p.

BACHA, W.J.; BACHA, L.M. Atlas colorido de histologia Veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 2003. 456p.

Bibliografia complementar:

CORMACK, D.H. Fundamentos de Histologia, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ROSS, Michael H. Histologia: texto e atlas, São Paulo: Editora Panamericana, 1993.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6.ed. Editora Manole, 2012.

SAMUELSON D. A. Tratado de histologia veterinária. 1.ed. Editora Elsevier, 2008.

MONTEIRO M.; FAÍSCA P. Atlas de citologia e histologia veterinária I.

Disciplina: **ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Ementa: Conceitos, subdivisões e importância da Ecologia para a Medicina Veterinária; O ecossistema sob o ponto de vista estrutural, funcional e energético: o fluxo energético; conversão de matéria orgânica; produtividade dos ecossistemas agropecuários. Estudo das condições e fatores ambientais limitantes. Estrutura, organização e dinâmica de populações, comunidades e ecossistemas. Poluições e contaminações ambientais. Preservação e conservação dos recursos naturais. Meio ambiente e desenvolvimento rural sustentável.

Bibliografia básica:

DAJOZ, R. Princípios de Ecologia Geral. Rio de Janeiro: Artmed, 2005. 520p.

GLIESSMAN, S.R. Agroecologia: processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. Porto Alegre, Ed. Universidade/UFRGS, 2000. 653p.

RICKLEFS, R. E. Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2015, 546 p.

Bibliografia complementar:

BEGON, M.; HARPER, J. L.; TOWNSEND, C. R. Ecologia: de Indivíduos a ecossistemas. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed; 2007. 752 p.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1988. 484p.

PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em Ecologia. Soc. Ed. Artes Médicas-ARTMED, Porto Alegre (RS), 2000. 252p.

TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos de Ecologia, Porto Alegre: Artmed, 2006. 592p.

VIANA, G.; SILVA, M.; DINIZ, N. O desafio da sustentabilidade: um debate sócio-ambiental no Brasil: São Paulo: Perseu Abramo, 2001. 364p.

Disciplina: **SOCIOLOGIA APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA**

Ementa: Introdução à Sociologia e a pesquisa social. Modernidade e globalização. História das agriculturas. A modernização da agricultura e a teoria dos riscos. Teorias do Desenvolvimento. Sustentabilidade e meio ambiente. A formação social do Brasil, questão agrária e a agricultura familiar. Estado e as políticas públicas. Contribuição da antropologia na medicina veterinária. O pensamento indígena e os povos tradicionais. Temas contemporâneos relacionados à medicina veterinária.

Bibliografia básica:

REIFSCHNEIDER, F. J. B.; HENZ, G. P.; RAGASSI, C. F.; ANJOS, U. G. Dos; FERRAZ, R. M. Novos ângulos da história da agricultura no Brasil. EMBRAPA. Petrolina, PE. 114. 2010.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. UFRGS. Porto Alegre, RG. 2009.

DAMBRÓS, O. ARI, VALDEMAR. Da extensão rural à construção do conhecimento: um desafio para o desenvolvimento local sustentável. Editora Ceagro. Laranjeiras do Sul, PR. 568p. 2015.

Bibliografia complementar:

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo, Brasiliense, 24. Ed. Coleção Primeiros Passos, 1989.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

PAGNOTTA, Murillo; RESENDE, Briseida Dogo. A controvérsia em torno da atribuição de cultura a animais não humanos: uma revisão crítica. Estudos de Psicologia (Natal), v. 18, p. 569-577, 2013.

PASQUALOTTO, Nayara; KAUFMANN, Marielen Priscila; WIZNIEWSKY, José Geraldo. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. NTE/UFSM. 2019.

RODRIGUES FILHO, Guimes (org.) Educação para as relações étnico-raciais: outras perspectivas para o Brasil. 1. Ed. Uberlândia, MG: Editora Gráfica Lops, 2012.



Disciplina: **COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL**

Ementa: Importância do Comportamento e bem-estar animal (BEA) como ciência. Fundamentos do Comportamento e BEA. Senciência animal. Evolução do comportamento animal. Padrões comportamentais das espécies domésticas de interesse. Aprendizagem animal. Estresse e suas consequências. Indicadores fisiológicos de BEA. Avaliação do bem-estar de animais de companhia e detecção de maus-tratos. Avaliação do bem-estar de animais de produção. Interação humano-animal. Legislação referente aos animais domésticos. Ética no uso de animais. Mensuração do comportamento animal. Comportamento anormal e enriquecimento ambiental. Noções de abate humanitário. Pontos críticos ao bem-estar dos animais domésticos.

Bibliografia básica:

ALCOCK, J. Comportamento Animal: Uma Abordagem Evolutiva. 9. Ed. 2010.

BROOM, D.M. Sentience and Animal Welfare. 2014.

BROOM, D.M; FRASER, A.F. Domestic Animal Behaviour and Welfare. 5. Ed. 2015.

Bibliografia complementar:

APPLEBY, M. Animal Welfare. 3. Ed. 2018.

BREED, M.D.; MOORE, J. Animal Behavior. 1. Ed. 2015.

DEL-CLARO, K. Comportamento Animal: Uma introdução à ecologia animal. Ed. Sulina. 2004.

YAMAMOTO, M. E.; VOLPATO, G.L. Comportamento animal. 1. Ed. 2007.

SILVA, S. Comportamento e Bem-Estar de Animais. 1. Ed. 2016.

Disciplina: **INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA**

Ementa: História e evolução da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo. A Medicina Veterinária na Universidade e no contexto social. Apresentação e discussão sobre currículo do curso de Medicina Veterinária. Medicina Veterinária frente à evolução dos conhecimentos sociais da profissão e dos campos de atuação do Médico Veterinário. Relação entre as áreas do curso e o conhecimento científico.

Bibliografia básica:

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Código de Ética do Médico veterinário.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Manual de Orientação Profissional. Belo Horizonte, julho de 2011.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. História da Medicina Veterinária.

Bibliografia complementar:

FONTAINE, M. Vade-mécum de Medicina Veterinária. V. I. 16 ed. São Paulo: Andrei, 2001.

FONTAINE, M. Vade-mécum de Medicina Veterinária. V. II. 16 ed. São Paulo: Andrei, 2001.

NALINI, J. R. Ética Geral e Profissional. 10 ed. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 2013.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. Legislações.

MENESES, José Newton Coelho. Uma história da Veterinária: exercício e aprendizagem de ferradores, alveitares e veterinários em Minas Gerais e a Escola de Veterinária da UFMG – 80 anos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

#### Disciplina: **EXTENSÃO RURAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Ementa: Princípios e filosofia da Extensão rural. História da Extensão rural. Marcos legais e políticas públicas relacionadas à Extensão rural. Modelos de Extensão rural. Desenvolvimento rural e planejamento em Extensão rural. Métodos de comunicação aplicados ao rural. Métodos participativos de Extensão rural. Pluralismo institucional em Extensão rural. Inovações sociais e Tecnologias associadas à Extensão rural. Conceitos básicos de gestão de marketing. Estudos e análise de mercados. Segmentação e mercado alvo. Diferenciação e posicionamento. Análise da concorrência. Previsão e dimensionamento da demanda. Marketing de produtos agropecuários e agroindustriais. Marketing e responsabilidade social.

#### Bibliografia básica:

DAMBRÓS, O. ARI, VALDEMAR. Da extensão rural à construção do conhecimento: um desafio para o desenvolvimento local sustentável. Editora Ceagro. Laranjeiras do Sul, PR. 568p. 2015.

STEIN, R. T. Et al. Fundamentos da Extensão Rural. Editora SAGAH. Porto Alegre, RG. 295p. 2020.

PETERSEN, P. Agricultura familiar camponesa na construção do futuro. AS-PTA. Rio de Janeiro, RJ. 168p. 2009.

#### Bibliografia complementar:

BORDENAVE, J. E. D. O que é Comunicação Rural? São Paulo, Editora Brasiliense:1983.

CAPORAL, Francisco Roberto; RAMOS, L. De F. Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia. Brasília, setembro de, 2006. 23p.

FONSECA, M. T. L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.

PEREIRA, M. N. Et al. (Org.). Métodos e meios de comunicação em Extensão Rural. Porto Alegre: EMATER, 2009.

DA SILVA, H. B. C. Et al. Pesquisa e Extensão para a agricultura familiar: no âmbito da política nacional de assistência técnica e extensão rural. Secretaria da Agricultura Familiar. MAPA. Brasília, DF. 403p. 2015.

## 2ª Fase

### Disciplina: **ANATOMIA II**

Ementa: Dar conhecimentos anatômicos sobre os componentes do sistema respiratório, sistema nervoso central e periférico, estesiologia, relacionando-os às demais áreas da Medicina Veterinária, além de técnica de dissecação das estruturas anatômicas das regiões: parótido-auricular, cervical, torácica, abdominal, membro torácico lateral e medial, membro pélvico lateral e medial e perineal.

#### Bibliografia básica:

GETTY, R. Anatomia dos animais domésticos de Sisson & Grossman. 5.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981. 2000p.

DYCE, K.M., SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 872p.

EVANS, H E.; LAHUNTA A. Anatomy of the dog. 4. Ed. New York: Elsevier, 2012. 206p.

#### Bibliografia complementar:

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária de Equinos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 360p.

DONE, S.H.; GOODY, P.C.; EVANS, S.A.; STICKLAND, N.C. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária do Cão e Gato. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 544p.

HORST, K.; HANS-GEORG, L. Anatomia dos Animais Domésticos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582713006.

POPESKO, P. Atlas of the Topographical Anatomy of Domestic Animals. 5. Ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2012. 610p.

SHALLER, O. Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

### Disciplina: **BIOQUÍMICA METABÓLICA**

Ementa: Vias Metabólicas dos organismos animais. Funcionamento, Regulação e Integração. Transtornos Metabólicos relacionados e Dosagens Bioquímicas.

#### Bibliografia básica:

MARZZOCO, A & TORRES, B.B. Bioquímica Básica. 4. Ed. Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2015.

VOET, D; VOET, J.G. Bioquímica. 4. Ed. Artmed, 2013.

GONZALEZ, F.H.D & SILVA, S.C. Introdução à Bioquímica Clínica Veterinária. Editora UFRGS, 2003.

Bibliografia complementar:

METRY, B. Bioquímica Veterinária. 2.ed. São Paulo: Robe editorial, 2003.

DEVLIN, T.M. Textbook of biochemistry with clinical correlations. 7.ed. New York: Wiley-Liss, 2010.

NELSON, D; COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A; FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BERG, Jeremy M; TYMOCZKO, John L. STRYER, Lubert; GATTO, Gregory J. Bioquímica. 7. Ed. Gen/Guanabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2014.

Disciplina: **GENÉTICA**

Ementa: Histórico e importância da genética. As bases moleculares da herança. A mutação. As divisões celulares (mitose, meiose), a formação de gametas e a fertilização; enfatizando os mecanismos de geração de variabilidade genética. Herança citoplasmática. Herança Mendeliana de 1, 2 e n genes, suas proporções genotípicas e fenotípicas clássicas e os fatores que distorcem estas proporções (Pleiotropia, genes letais, interações gênicas, ligação gênica). Probabilidade e testes de proporções genéticas. Interações alélicas e alelismo múltiplo. Interações gênicas. Ligação gênica, permuta e mapeamento genético. Componentes da variação fenotípica. Estrutura e alterações cromossômicas. Introdução à genética quantitativa, à genética de populações e à evolução. Determinação do sexo e herança relacionada ao sexo. Biotecnologia, técnicas moleculares e suas aplicações.

Bibliografia básica:

GRIFFITHS, Anthony J. F et al. Introdução à genética. 12. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

RAMALHO, Magno Antônio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 3. Ed. Rev. Lavras: Ed. Da UFLA, 2004. 472 p.

ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciane M. P. (Org.). Biologia molecular básica. 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 403 p.

Bibliografia complementar:

BURNS, George W; BOTTINO, Paul J. Genética. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 381 p.

OTTO, Priscila Guimaraes. Genética básica para veterinária. 5. Ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

SLUYS, Marie-Anne Van. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2017. X, 511 p.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 579 p.

TEMPLETON, Alan Robert. Genética de populações e teoria microevolutiva. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 2011. 705 p.

#### Disciplina: **HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**

Ementa: Estudo histológico de todos os aparelhos: circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor masculino e feminino, assim como aparelho hemolinfático, endócrino e órgãos dos sentidos. Morfogênese dos mamíferos: desde a fecundação, morulação, blastulação, gastrulação, formação dos folhetos embrionários, poliembrionia, placentação.

#### Bibliografia básica:

JUNQUEIRA, L.C.; Carneiro, J. Histologia básica. Guanabara Koogan. 2008.

BANKS, W.J. Histologia Veterinária Aplicada. 2.ed. Ed. Manole. 1998, 658p.

ALMEIDA, J.M. Embriologia veterinária comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176p.

#### Bibliografia complementar:

SADLER, T.W. Langman embriologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347p.

MOORE, K.L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 448p.

ROSS, Michael H. Histologia: texto e atlas, São Paulo: Editora Panamericana, 1993.

SAMUELSON D. A. Tratado de histologia veterinária. 1. ed. Editora Elsevier, 2008.

PERSAUDE, T. V. N; MOORE, Keith L. Moore; TORCHIA, Mark G. Embriologia Clínica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

#### Disciplina: **FISIOLOGIA I**

Ementa: Fenômenos homeostáticos (homeostasia, mecanismos de feedback/retroalimentação, mecanismos compensatórios), bioeletrogênese/potenciais transmembrana/condução neuronal (potenciais de ação, estado de repouso, limiar, lei do tudo ou nada, potencial de ação em ponta, potencial de ação em platô, potencial de ondas lentas, condução saltatória) , transporte transmembrana (transportes passivos e ativos, difusão simples e facilitada, osmose, transporte ativo primário e secundário cotransporte/simporte, contratransporte/antiporte, exocitose, endocitose), sinapses (canais iônicos, segundos mensageiros, receptores ionotrópicos e metabotrópicos, sinapse elétrica, sinapse química, junção neuromuscular, sinapses entre neurônios, neurotransmissores e receptores, sinapses excitatórias ou inibitórias), Fisiologia

do sistema nervoso (neurônios, células da glia, líquido cefalorraquidiano, barreira hematoencefálica, divisão anatomofisiológica do sistema nervoso, encéfalo, medula espinhal, sistema motor, definição de neurônio motor superior e inferior, tratos motores, cerebelo), Fisiologia da contração do músculo liso, cardíaco e esquelético; Termorregulação; Líquidos corporais e suas funções; Endocrinologia (hormônios proteicos, aminoácidos ou aminas, esteroides, mecanismos de retroalimentação, eixos hipotálamo-hipófise, glândulas e seus hormônios: adrenais, tireoide, pâncreas endócrino, pineal, testículos, ovários); Fisiologia do trato digestório (fisiologia do sistema digestivo de monogástricos e poligástricos, motilidade, digestão e absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas, vitaminas).

#### Bibliografia básica:

CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

GUYTON e HALL. Tratado de fisiologia médica. 14.ed. São Paulo: Grupo Gen, 2021.

REECE, W.O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 13.ed. São Paulo: Grupo Gen, 2017.

#### Bibliografia complementar:

BARRET, K.E.; BARMAN, S.M.; BOITANO, S.; BROOKS, H.L. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24.ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014.

BOER, N.C.P. Fisiologia – curso prático. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

REECE, W.O.; ROWE, E.W. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. São Paulo: Grupo Gen, 2020.

RAFF, Reshel; LEVITZKY, M.G. Fisiologia médica – uma abordagem integrada. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

SATO, M.A. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Grupo Gen, 2021.

#### Disciplina: **PARASITOLOGIA I**

Ementa: Introdução a Parasitologia (definição, conceitos, nomenclatura zoológica, mecanismos de ação dos parasitos) e estudo teórico e prático da morfologia e biologia dos principais parasitos dos filos Platyhelminthes, Nematelminthes e Acanthocephala de importância em Medicina Veterinária e Saúde Pública.

#### Bibliografia básica:

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4.ed. São Paulo: Ed. Ícone, 2004.

REY, L. Parasitologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MONTEIRO, S.G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011.

#### Bibliografia complementar:

ACHA, P.N.; Szyfres, B. Zoonoses and communicable diseases common to man and animals. 3.ed. Washington DC: PAHO, 2003. Volume III. Parasitoses. Scientific and Technical Publication No. 580.

FOREYT, W.J. Parasitologia Veterinária: Manual de Referência. 5.ed. São Paulo: Roca, 2005.

BOWMAN, D.D. Georgis parasitologia veterinária. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. 14.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022. 587 p.

TAYLOR, M.A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Xxiii, 964 p.

### 3ª Fase

Disciplina: **FISIOLOGIA II**

Ementa: Fisiologia do sistema cardiovascular (contração do músculo cardíaco, sístole, diástole, períodos isovolumétricos, funcionamento de válvulas cardíacas, débito cardíaco, pré e pós carga, circulação, circulação pulmonar, circulação sistêmica, artérias, veias, arteríolas, vênulas, capilares, resistência vascular, pressões oncótica e hidrostática, edema, mecanismos de regulação da pressão arterial, mecanismos compensatórios). Fisiologia do sistema respiratório (divisão fisiológica do sistema respiratório, complacência pulmonar, resistência das vias aéreas, espaços mortos anatômico, espaço morto alveolar, espaço morto fisiológico, shunts, volumes pulmonares, zonas de West, curva de saturação de hemoglobina, carboxihemoglobina, metemoglobina, mioglobina, adaptações durante o exercício, controle nervoso da respiração, conteúdo venoso e arterial de oxigênio e de gás carbônico, trocas gasosas alveolares e teciduais). Fisiologia do sistema renal (néfrons corticais e justamedulares, filtração glomerular, reabsorção e secreção tubular, efeito do ADH, urina concentrada e diluída, reflexo miogênico, sistema renina angiotensina aldosterona, mecanismo de contracorrente, ambiente medular hipertônico, equilíbrio hídrico, equilíbrio ácido base). Fisiologia do sistema reprodutivo (ciclos reprodutivos, ovulação, fisiologia do aparelho reprodutor feminino, fisiologia do aparelho reprodutor masculino, gestação, parto, glândula mamária, lactação), Fisiologia das células sanguíneas (origem e funções de eritrócitos, eosinófilos, basófilos, neutrófilos, bastonetes, linfócitos, megacariócitos/plaquetas).

Bibliografia básica:

CUNNINGHAM, J.G. Tratado de Fisiologia Veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

GUYTONN e Hall. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. São Paulo: Grupo Gen, 2021.

REECE, W.O. Dukes. Fisiologia dos animais domésticos. 13. ed. São Paulo: Grupo Gen, 2017.

Bibliografia complementar:

BARRETT, K.E.; BARMAN, S.M.; BOITANO, S.; BROOKS, H.L. et al. Fisiologia médica de Ganong. 24. Ed. Porto Alegre: Grupo A, 2014. (app minha biblioteca)

REECE W.O.; ROWE, E.W. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. São Paulo: Grupo Gen, 2020. (app minha biblioteca)

RAFF, Reshel; LEVITZKY, M.G. Fisiologia médica – uma abordagem integrada. Porto Alegre: Grupo A, 2012 (app minha biblioteca)

SATO, M.A. Tratado de fisiologia médica. São Paulo: Grupo Gen, 2021 (app minha biblioteca)

WEST, J.B. Fisiologia respiratória. 9. ed. Porto Alegre: Grupo A, 2013. (app minha biblioteca)

#### Disciplina: **IMUNOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Conhecimento da estrutura e organização do sistema imunológico. Entender os mecanismos gerais e específicos da defesa do hospedeiro nas interações com a microbiologia, doenças infectocontagiosas e clínica veterinária. Compreender as patologias decorrentes da ativação do sistema imunológico. Conhecer as principais formas de imunoprofilaxia e os princípios básicos das técnicas de imunodiagnóstico aplicados na medicina veterinária.

##### Bibliografia básica:

ABBAS, K. Abul; ANDREW, H. Lichtman. Imunologia celular e molecular 9.ed. Editora Elsevier 2019.

TIZARD, I. R. Imunologia veterinária. 10.ed. Editora Elsevier, 2019.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Fundamentos de Imunologia. 13.ed. GEN GRUPO EDITORIAL NACIONAL PARTICIPACOES S/A Manole, 2018.

##### Bibliografia complementar:

FLORES, E.F. Virologia Veterinária, Ed. UFSM, 2012.

CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 260pGUTIERREZ, M.D.M.B., et al. Manual gráfico de imunologia e enfermidades infecciosas do cão e do gato. 1. Ed. Editora Medvet, 2015.

GUTIERREZ, M.D.M.B., et al. Manual gráfico de imunologia e enfermidades infecciosas do cão e do gato. 1. ed. Editora Medvet, 2015.

PLAYFAIR, J.H.L; CHAIN, B.M. Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais. 9. Ed. Editora Manoele, 2013.

CABRAL, G. MyNews Explica Sistema Imunológico e Vacinas. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2023.

#### Disciplina: **FARMACOLOGIA GERAL**



Ementa: Definições e conceitos em Farmacologia. Estudos farmacológicos. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos. Vias de administração de fármacos nas diferentes espécies animais. Farmacocinética clínica. Cálculo de doses e diluições em farmacologia. Farmacodinâmica: alvo para ação dos fármacos, mecanismos de ação, fatores que possam modificar a ação e o efeito de drogas. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Anti-inflamatórios, anti-histamínicos e antineoplásicos de importância na Medicina Veterinária.

Bibliografia básica:

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. FARMACOLOGIA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA. 6. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

DI STASI, Luiz Claudio; BARROS, Ciro Moraes. FARMACOLOGIA VETERINÁRIA. Barueri, SP: Manole, 2012.

MADDISON, Stephen W. Page; CHURCH, David B. FARMACOLOGIA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS. Rio de Janeiro: Elsevier: 2010.

Bibliografia complementar:

RANG, H. P. Et al. RANG & DALE FARMACOLOGIA. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p.

ANDRADE, Silvia Franco. MANUAL DE TERAPÊUTICA VETERINÁRIA. 3. Ed. São Paulo: Editora Roca. 2016.

JERICO, M. M., Andrade Neto, J. P., Kogika, M. M. TRATADO DE MEDICINA INTERNA DE CÃES E GATOS. 1. Ed. Rio de Janeiro: Roca. 2015.

TILLEY, L. P., SMITH Jr., F. W. K. CONSULTA VETERINÁRIA EM 5 MINUTOS – ESPÉCIES CANINA E FELINA. 5. Ed. São Paulo: Manole. 2015.

WEBSTER, Cynthia R. L. FARMACOLOGIA CLÍNICA EM MEDICINA VETERINÁRIA. São Paulo: Roca, 2005. 155 p.

Disciplina: **MELHORAMENTO ANIMAL**

Ementa: Importância do melhoramento animal. Melhoramento zootécnico. Melhoramento de meio ambiente. Melhoramento genético. Genética quantitativa. Parâmetros genéticos (fenótipo, variabilidade, médias, herdabilidade, repetibilidade e correlações). Avaliações genéticas. Uso de ferramentas moleculares no melhoramento animal. Seleção para caracteres simples e múltiplos. Sistemas de acasalamento (complementaridade e heterose). Ganho genético aditivo.

Bibliografia básica:

HAMMOND, K.; GRASER, H.V.; McDONALD, C.A. Animal breeding: the modern approach. Sidney: Post graduate in Veterinary Science, 1999. 257p.

BOURDON, R.M. Understanding animal breeding. 2.ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1999. 523p.

VAN VLECK, L. D.; POLLAK, E.J.; BRANFORD OLTENACU, E.A. Genetics for the animal sciences. New York: W. H. Freeman, 1987, 389p.

Bibliografia complementar:

FALCONER, D.S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetic. 4.ed. London: Longman, 1996. 464 p.

PEREIRA, J.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEP- MVZ, 1999. 496p.

GAMA, Luiz T. Melhoramento Genético Animal. Escolar Editora. 2022. 653p.

GIANNONI, Marcos Antonio; GIANNONI, Miriam Luz. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. 2.ed. São Paulo: Nobel, 1987. 463p.

RAMALHO, Magno Antônio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 2. ed. São Paulo: Globo; Lavras (MG): FAEPE, 1990. 359p.

Disciplina: **PARASITOLOGIA II**

Ementa: Estudo teórico e prático da morfologia e biologia dos principais parasitas pertencentes ao Phylum Arthropoda e Phylum Protozoa, de importância em medicina veterinária e Saúde Pública.

Bibliografia básica:

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. Ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607p.

TAYLOR, M.A; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. 726p.

NEVES, D.P. Parasitologia humana, 13. Ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 616p.

Bibliografia complementar:

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. Ed. São Paulo: Roca, 2017. 343p.

BOWMAN, DWIGHT D. Parasitologia Veterinária de Georgis. 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 429p.

FOREYT, W. J. Parasitologia Veterinária – manual de referência. 5. Ed. São Paulo, Roca, 2005. 235p.

NEVES, D.P. Parasitologia humana. 14. Ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 587p.

REY, L. Parasitologia. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 884p.

Disciplina: **MICROBIOLOGIA BÁSICA**

Ementa: Bacteriologia: Morfologia, estrutura bacteriana e fatores de virulência. Características tintoriais, culturais e metabolismo bacteriano. Genética e alterações gênicas. Reprodução e crescimento microbiano. Principais formas de controle bacteriano, por métodos físicos e químicos (esterilização). Controles por desinfetantes e antimicrobianos. Resistência aos antimicrobianos. Principais fontes de infecção e vias de transmissão dos micro-organismos. Micologia: morfologia e estruturas dos fungos. Fungos filamentosos e leveduras de importância na Medicina Veterinária.

Bibliografia básica:

CARTER, G. R; WISE, Darla J. Essentials of veterinary bacteriology and mycology. 6th ed. Ames, IA: 2003. Iowa State University Press, 290p.

MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M. Microbiologia de Brock. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1128 p.

OLIVEIRA, S.J; VAZ, A.K. Guia bacteriológico prático: identificação, patogenicidade e imunidade. 2. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2018. 272p.

Bibliografia complementar:

ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. ed. Atheneu, 2015. 920p.

CRUZ, L.G. Micologia Veterinária. 2. ed. Thieme Revinter, 2015. 384p.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F.C; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 5. ed. Artmed, 2005.

RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; SOARES, Maria Magali S. R. Microbiologia prática: aplicações de aprendizagem de microbiologia básica: bactérias, fungos e vírus. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 224 p.

TORTORA, G.J., FUNKE, BR., CASE, CL. Microbiologia. 12. ed. Artmed, 2017. 887p.

Disciplina: **EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA**

Ementa: Natureza do conhecimento científico; o método científico; pesquisa; comunicação científica; composição, redação e editoração de trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT.

Bibliografia básica:

APPOLINÁRIO, Fábio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. 300 p.

ARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 354 p.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Futura, 2017. 251 p.

Bibliografia complementar:

APPOLINÁRIO, F. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 226 p.

BORGES, R.M.R. Em debate: cientificidade e educação em ciências. Porto Alegre: SE/CECIRS, 1996. 75 p.

FREIRE-MAIA, N. A ciência por dentro. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 262 p.

LUCKESI, C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. 13. ed. São Paulo, Cortez, 2003. 232 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p.

Disciplina: **NUTRIÇÃO ANIMAL**

Ementa: Importância da Nutrição Animal e conceitos básicos. Análise química dos alimentos. Os nutrientes e sua utilização por animais ruminantes e não-ruminantes: água, carboidratos, lipídeos e proteínas. Minerais e vitaminas: importância e principais sintomas de deficiência. O estudo do valor alimentar: consumo voluntário, digestibilidade e valor energético dos alimentos. Estudo dos alimentos. Alimentação de bovinos de corte. Alimentação de bovinos de leite. Alimentação de suínos e aves. Alimentação de ovinos e caprinos. Elaboração de rações e suplementos. Cálculo de rações.

Bibliografia básica:

ANDRIGUETTO, Jose Milton. BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO. Normas e padrões de nutrição e alimentação animal. Ed. atual. rev. Brasília, DF: MA/SARC/DFPA, 2000. 152p.

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: FAPESP, 2011. xxii, 616 p.

ROSTAGNO, Horacio Santiago. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3. ed. Viçosa, MG: UFV - DZO, 2011. 252 p.

Bibliografia complementar:

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. 2. ed. rev. Lavras, MG: Ed. UFLA, 2012. 373 p.

VIEIRA, S., et al. Consumo e preferência alimentar dos animais domésticos. Londrina: Phytobiotics, 2010.

N.R.C. National Research Council. Nutrient Requirements of Beef Cattle, 7th ed. Reviewed edition. National Academy Press. Washington, D.C., 2000.

N.R.C. National Research Council. Nutrient requirements of dairy cattle. 7.ed. Washington DC:National Academy, 2001. SAKOMURA.

N.K.; ROSTAGNO, H. S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. Jaboticabal: Funep, 2007. 283p.

#### **4ª Fase**

Disciplina: **EPIDEMIOLOGIA**

Ementa: Conhecimentos básicos de questões relativas à epidemiologia, conceitos de saúde e doença, indicadores de saúde, medidas de saúde e doença, formas de ocorrência de doenças em populações, vigilância epidemiológica. Participação do médico veterinário na promoção da saúde pública.

Bibliografia básica:

BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2.ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional, 2010. 230 p.

FRANCO, L.J.; PASSOS, A. D. C. Fundamentos de epidemiologia. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. 376 p.

ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. 744 p.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à Epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

GONÇALVES, Ernesto Lima (Coord.). Administração de saúde no Brasil. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1989.

MEDRONHO, Roberto A Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Altheneu, 2011

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

Disciplina: **FARMACODINÂMICA**

Ementa: Conceitos farmacológicos em relação a antimicrobianos: Princípios de antibioticoterapia racional, conceitos, principais classes de antibacterianos, incluindo Sulfas, Penicilinas, Cefalosporinas, Aminoglicosídeos, Tetraciclina, Nitrofuranos, Polimixinas e Quinolonas, Resistência a antimicrobianos. Antifúngicos. Antivirais. Ecto e endoparasiticidas. Farmacologia do Sistema Digestório. Farmacologia do Sistema Respiratório. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia do Sistema Cardiovascular e Renal. Interações medicamentosas. Tópicos especiais relacionados a Farmacologia.

Bibliografia básica:

DI STASI, Luiz Claudio; BARROS, Ciro Moraes. FARMACOLOGIA VETERINÁRIA. Barueri, SP: Manole, 2012.

MADDISON, Stephen W. Page; CHURCH, David B. FARMACOLOGIA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIAC, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. FARMACOLOGIA APLICADA À MEDICINA VETERINÁRIA. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia complementar:

RANG, H. P. et al. RANG & DALE FARMACOLOGIA. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 760 p.

ANDRADE, Silvia Franco. MANUAL DE TERAPÊUTICA VETERINÁRIA. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2016.

JERICO, M. M., Andrade Neto, J. P., Kogika, M. M. TRATADO DE MEDICINA INTERNA DE CÃES E GATOS. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca. 2015.

TILLEY, L. P., SMITH Jr., F. W. K. CONSULTA VETERINÁRIA EM 5 MINUTOS - ESPÉCIES CANINA E FELINA. 5. ed. São Paulo: Manole. 2015.

WEBSTER, Cynthia R. L. FARMACOLOGIA CLÍNICA EM MEDICINA VETERINÁRIA. São Paulo: Roca, 2005. 155 p.

Disciplina: **SEMILOGIA**

Ementa: Definição e conceitos da Semiologia Veterinária, seu relacionamento com as disciplinas que constituem seus pré-requisitos e com a clínica médica. Histórico clínico do paciente (anamnese); técnicas de contenção física dos animais; métodos gerais e complementares de exploração clínica que permitem ajuizar sobre a normalidade funcional ou anatômica dos animais; avaliação do estado geral dos animais; termometria clínica; pesquisa e interpretação das manifestações de transtornos que possam ocorrer nos diversos sistemas do organismo: digestório, respiratório, circulatório, linfático, genital, glândula mamária, urinário, locomotor, nervoso, bem como na pele e nos fâneros cutâneos dos animais domésticos.

Bibliografia básica:

DIRKSEN, G.; GRÜNDER, H.D.; STÖBER, M. Rosenberger, Exame Clínico dos Bovinos. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419p.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4.ed. São Paulo: Roca, 2020. 686p.

RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.J; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 591p.

Bibliografia complementar:

CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.H.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Recurso online.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C.; CÔTÉ, E. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Recurso online.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Recurso online.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474p.

REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLON, D.C. Medicina interna equina. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Recurso online.

Disciplina: **PATOLOGIA GERAL**

Ementa: A disciplina aborda conceito, divisão, terminologia e importância da patologia veterinária. Aborda técnica de necropsia, laudo, coleta e processamento de material, alterações Post-mortem, lesões de pouco significado e não lesões. Dos processos patológicos aborda degenerações celulares; necrose, apoptose e gangrena; distúrbios circulatórios, dos pigmentos, do metabolismo e do crescimento; inflamação; teratologia e neoplasia. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Bibliografia básica:

MCGAVIN, M. Donald.; ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1324 p. ISBN 9788535250398.

WERNER, Pedro Ribas. Patologia geral veterinária aplicada. São Paulo: Roca, 2017. 371 p. ISBN 9788572418805.

THOMSON, R. G. (Reginald G.). Patologia geral veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 412p. ISBN 8522600627.

Bibliografia complementar:

CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária. 3.ed. São Paulo Manole 2009. Recurso online ISBN 9788520459621.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. *Bogliolo Patologia*. 10.ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2021. Recurso online ISBN 9788527738378.

MOULTON, J.E.; 1990. *Tumors in Domestic Animals*.

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. *Patologia veterinária*. 3.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023. Recurso online. ISBN 9788527738989.

SLAUSON, David O; COOPER, Barry J. *Mechanisms of disease: a textbook of comparative general pathology*. 3.ed. St. Louis: Mosby, 2002. 445 p. ISBN 0323002285.

#### Disciplina: **FORRAGICULTURA**

Ementa: Importância e caracterização das pastagens nos diferentes biomas do Brasil. As pastagens no Sul do Brasil e em Santa Catarina. Características morfológicas e fisiológicas das espécies forrageiras. Fatores que afetam a composição química e valor nutritivo das plantas forrageiras. Princípios de fisiologia vegetal aplicados ao manejo de pastagens. Estabelecimento das principais gramíneas e leguminosas forrageiras. Calagem e adubação de plantas forrageiras. Métodos de utilização e manejo de pastagens. Conservação de forragens. Planejamento Forrageiro.

#### Bibliografia básica:

DA SILVA, S.C. et al. (Eds). *Intensificação de sistemas de produção animal em pasto*. Anais do 25 Simpósio sobre manejo da Pastagem. Piracicaba. FEALQ. 278p. 2009.

FONTANELLI, R. S.; SANTOS, H. P.; FONTANELLI, R. S. *Forrageiras para integração lavoura-pecuária-floresta na região sul-brasileira*. Passo Fundo: EMBRAPA, 2009, 340 p.

REIS, R.A. et al. (Eds). *Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros*. Ed. FUNEP. Jaboticabal, 714 p. 2014.

#### Bibliografia complementar:

CÓRDOVA, U.A.; PRESTES, N.E.; SANTOS, O. V. *Melhoramento e manejo de pastagens naturais no planalto catarinense*. Florianópolis: EPAGRI, 2004. 274 p.

PEDREIRA, C.G.S. et al (Eds). *As mudanças climáticas e as pastagens*. Anais do 28 Simpósio sobre manejo da Pastagem. Piracicaba. FEALQ. 336p. 2017.

SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 17., 2001, Piracicaba, SP; PEIXOTO, Aristeu Mendes. *Anais ...* 2. ed. Piracicaba: FEALQ, 458 p.

SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 22., 2005, Piracicaba, SP.; PEDREIRA, Carlos Guilherme Silveira. *Anais ...* Piracicaba: FEALQ, 2005. 403 p.



SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 26., 2011, Piracicaba, SP; PEDREIRA, Carlos Guilherme Silveira; MOURA, José Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de (ed.). Anais ... Piracicaba: FEALQ, 2011. 320 p.

Disciplina: **SUINOCULTURA**

Ementa: Estudar o panorama mundial da produção de suínos, sua importância econômica para o Brasil e para Santa Catarina. Noções de mercado e qualidade da carne suína. Conhecer os diferentes sistemas de produção, raças e linhagens suínas existentes, bem como as legislações pertinentes a suinocultura e ao destino de resíduos. Aprender sobre manejo, ambiência, instalações, bem-estar, limpeza, desinfecção e biossegurança.

Bibliografia básica:

ABCS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em: [http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01\\_Livro\\_producao\\_bloq\\_reduce.pdf](http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf)

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

DHEIN, H. Aspectos práticos do manejo de dejetos suínos. Florianópolis: EPAGRI: EMBRAPA: CNPSA, 1995.

Bibliografia complementar:

BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: Inseminação artificial na suinocultura tecnificada. Porto Alegre, Editora Paloti, 2005. 185p.

CAVALCANTI, S. S. Produção de suínos. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p.

SEGANFREDO, M. A. Gestão ambiental na suinocultura. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia: [s.n.], 2002. 108p.

SOBESTIANSKY, J.; SILVEIRA, P.R.S. da; WENTZ, I.; PROTAS, J.F. da S. Limpeza e desinfecção na suinocultura: aspectos técnicos e econômicos. Concórdia: SC, EMBRAPA-CNPSA, 1981. 36p. (EMBRAPA-CNPSA. Circular Técnica, 3).

Disciplina: **AVICULTURA**

Ementa: Evolução da avicultura industrial no Brasil e no Mundo; Importância socioeconômica da avicultura no Brasil; Raças e linhagens; Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor; Instalações e manejos de frangos de corte; Instalações e manejos de galinhas poedeiras; Instalações e manejos de matrizes reprodutoras; Instalações e manejos no incubatório e incubação de ovos; Biossegurança e biosseguridade em granjas avícolas.

**Bibliografia básica:**

COTTA, Tadeu. Galinha: produção de ovos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 278 p. ISBN 8588216183 (broch.).

COTTA, Tadeu. Frangos de corte: criação, abate e comercialização. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 243 p. ISBN 9788562032684 (broch.).

MACARI, Marcos (coord.); MENDES, Ariel Antônio; MENTEN, José Fernando Machado; NÃÃS, Irenilza de Alencar (ed.). Produção de frangos de corte. 2. ed. Campinas: FACTA, 2014. 565 p. ISBN 9788589327077 (enc.).

**Bibliografia complementar:**

MACARI, Marcos. Manejo da incubação. 3. ed. Jaboticabal: FACTA, 2013. 468 p. ISBN 9788589327060 (enc.).

MORENG, Robert E; AVENS, John S. Ciência e produção de aves. São Paulo: Roca, 1990. 380p. ISBN (enc.).

ENGLERT, Sergio Inacio. Avicultura: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 4.ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1982. 288p. ISBN (broch.).

COTTA, Tadeu. Produção de pintinhos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 200 p. ISBN 8588216175 (broch.).

MACARI, Marcos; MENDES, Ariel Antônio. Manejo de matrizes de corte. Campinas: FACTA, 2005. xx, 414, vii p.: ISBN 8589327035

**Disciplina: MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Bacteriologia: Metodologia geral de estudo dos principais gêneros e espécies de bactérias em Medicina Veterinária: morfologia, cultivo, estrutura antigênica, atividades bioquímicas e patogenia. Identificação dos principais microrganismos multirresistentes e sua importância na medicina veterinária. Virologia: Estudo das características gerais dos vírus como taxonomia, estrutura, replicação, mecanismos patogênicos e genética viral. Estudo das principais famílias virais, de interesse Veterinário, no que diz respeito a estrutura, replicação, patogenia, genética e métodos de diagnóstico voltados especificamente aos agentes virais. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os

alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

**Bibliografia básica:**

FLORES, E.F. Virologia Veterinária. Ed. UFSM, RS, 2017.

OLIVEIRA, Sérgio; VAZ, Adil. Guia Bacteriológico Prático - Microbiologia Veterinária. Editora ULBRA, 2018.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; LEONARD, F. C.; FITZPATRICK, E. S.; FANNING, S. Microbiologia veterinária essencial. Porto Alegre: ARTMED, 2018.

**Bibliografia complementar:**

HENDRIX, Charles M. Procedimentos laboratoriais para técnicos veterinários. 4. ed. São Paulo: Roca, 2005. 556p.

HIRSH, D.C. & YUAN, C.Z. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

SCOTT McVey; KENNEDY, Melissa; CHENGAPPA, M.M. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

TORTORA, G.J., FUNKE, BR., CASE, CL. Microbiologia. 12. ed. Artmed, 2017. 887p.

## **5ª Fase**

**Disciplina: DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS**

**Ementa:** Estudo teórico e prático, compreendendo conceito, etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle das principais enfermidades infecciosas e/ou contagiosas que afetam os animais domésticos e a sua importância na medicina veterinária preventiva e na saúde pública. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

**Bibliografia básica:**

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

FLORES, E.F. Virologia Veterinária, Ed. UFSM, RS, 2017.

QUINN, P.J. et al. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artemed, 2005.

Bibliografia complementar:

HIRSH, D.C. & YUAN, C.Z. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

OLIVEIRA, Sérgio; VAZ, Adil. Guia Bacteriológico Prático - Microbiologia Veterinária. Editora ULBRA, 2018.

SOTT, McVey; KENNEDY, Melissa; CHEGAPPA, M.M. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. 556p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil / MAPA / SDA / DSA – Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2009, 440 p.

Disciplina: **TERAPÊUTICA**

Ementa: Introdução e prescrição de receitas; Dor e Analgesia; Anti-inflamatórios; Fluidoterapia e Expansão Volêmica; Equilíbrio ácido base; Hemoterapia; Terapêutica Cardiovascular; Síndrome Choque; Terapêutica Respiratória; Terapêutica das Intoxicações; Antimicrobianos, Resistência aos Antimicrobianos; Terapias Adjuvantes; Estabilização do Paciente Emergencial; Casos Clínicos; Seminários (8 grupos com 5 alunos cada, os temas são definidos a cada semestre, baseados em assuntos atuais ou de maior prevalência na rotina hospitalar. Ex: Dor Crônica, Fisiatria, Canabidiol: Usos na Medicina Veterinária, Bem-estar Animal, Particularidades dos Felinos, Particularidades dos Animais Silvestres, Acupuntura, Cuidados Paliativos, Eutanásia, Particularidades dos Pets exóticos, entre outros).

Bibliografia básica:

ANDRADE, Sílvia Franco. Manual de Terapêutica Veterinária. 3.ed. São Paulo: Editora Roca. 2016.

JERICO, M.M; ANDRADE NETO, J.P; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

TILLEY, L.P., SMITH Jr., F.W.K. Consulta Veterinária Em 5 Minutos -Espécies Canina e Felina.5. ed. São Paulo: Manole, 2015.

Bibliografia complementar:

DIBARTOLA, S.P. Anormalidades de Fluidos, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido -básico na Clínica de Pequenos Animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2007.

FANTONI, D.T. Tratamento da dor na clínica de pequenos animais. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2011.

FORD, R.B. & MAZZAFERRO, E. Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento Emergencial. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GIGUÈRE, S., PRESCOTT, J.F., BAGGOT, J.D., WALKER, R.D., DOWLING, P.M. Terapia Antimicrobiana em Medicina Veterinária. 4. ed. São Paulo: Editora Roca, 2010.

SANTOS, M.M. & FRAGATA, F.S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais – Bases para o Atendimento Hospitalar. 1. ed. São Paulo: Roca, 2008.

#### Disciplina: **PATOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: A disciplina trata dos aspectos etiológicos, epidemiológicos, patogenéticos, lesionais e de diagnóstico das principais enfermidades dos animais domésticos, contemplando os sistemas: respiratório, cardiovascular, hematopoiético, digestório, urinário, reprodutor, nervoso e locomotor, glandular e pele. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

#### Bibliografia básica:

McGAVIN, M.D. & ZACHARI J.F. Bases da patologia em veterinária 5.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2013. 1324p.

MAXIE, M. Grant. (ed.). Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 6th ed. Edimburgh: Saunders Elsevier, 2016. 3v.

SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antônio Carlos. Patologia veterinária. 3. Rio de Janeiro: Roca, 2023.

#### Bibliografia complementar:

JONES, Thomas Carlyle; HUNT, Ronald Duncan; KING, Norval W. Patologia veterinária. 6.ed. Barueri: Manole, 2000. 1415 p.

TOKARNIA C, & DÖBEREINER J & PEIXOTO P.V., Plantas tóxicas do Brasil Rio de Janeiro Heliantus, 2000.

SUMMERS, A.B.; CUMMINGS, J.F. DE LAHUNTA, Veterinary Neuropathology, 1995.

MELTEN, D.J. Tumors in domestic animals. 4.ed. Iowa: Iowa State, 2002. p.788.

THOMSON, R. G. (Reginald G.). Patologia Veterinária Especial. São Paulo: Manole, 1990. 753p.

#### Disciplina: **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA**

Ementa: Estudo e realização dos principais exames laboratoriais (hematologia, bioquímica clínica, urinálise, hemostasia, avaliação de líquidos extravasculares, líquido ruminal, entre outros) em Medicina

Veterinária; Orientação sobre os exames a serem solicitados, interpretação dos resultados para avaliação clínica, compreensão da fisiopatologia e evolução das doenças.

**Bibliografia básica:**

BROOKS, M.B; HARR, K.E.; SEELIG, D.M.; WARDROP, K.J.; WEISS, D.J. Schalm's veterinary hematology. 7.ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2022. 4120p.

KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. Clinical biochemistry of domestic animals. 6.ed. Amsterdam: Elsevier, Academic Press, 2008. 916p.

STOCHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos da Patologia Clínica Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 729p.

**Bibliografia complementar:**

JAIN, N.C. Essentials of veterinary hematology. 1.ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1993. 417 p.5.

OSBORNE, C.A. FINCO, D.R. Canine and Feline Urology. Baltimore: Williams & Wilkins, 1995. 960p.

RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos: Atlas colorido e guia de interpretação. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 472p.

RIZZI, T.E.; VALENCIANO, A.; BOWLES, M.; COWELL, R.; TYLER, R.; DENICOLA, D.B. Atlas of canine and feline urinalysis. 1. ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2017. 197 p.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T.W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. 693 p.

**Disciplina: BOVINOCULTURA DE CORTE**

Ementa: Introdução à bovinocultura de corte; raças de bovinos de corte em relação a curvas de crescimento; interação genótipo e ambiente; manejo reprodutivo aplicado; medidas de eficiência reprodutiva; sistemas de produção para a fase de cria; sistemas de criação para a fase de recria; sistemas de produção para a fase de terminação; seleção e melhoramento aplicado a gado de corte; eficiência econômica e biológica dos sistemas de produção.

**Bibliografia básica:**

BARCELLOS, Júlio Otávio Jardim, et al. Bovinocultura de corte: cadeia produtiva & sistemas de produção. 2. ed. atual. e ampl. Guaíba: Agrolivros, 2019. 303 p.

BARBOSA, Fabiano Alvim; SOUZA, Rafahel Carvalho. Administração de fazendas de bovinos: leite e corte. 2. ed. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda., 2011. 354p.

PEIXOTO, Aristeu Mendes; MOURA, José Carlos de; FARIA, Vidal Pedroso de. Confinamento de Bovinos de Corte. Piracicaba: FEALQ, 1987. 110p.

Bibliografia complementar:

RESTLE, J. Confinamento, pastagens e suplementação para produção de bovinos de corte. Santa Maria: UFSM, 1999.

DUARTE, Ricardo P. Considerações para melhoramento em bovinos de corte. 2.ed. rev. e ampl. Guaíba: Agropecuária, 2000. 148 p.

MARTIN, Luiz Carlos Tayarol. Confinamento de bovinos de corte. São Paulo: Nobel, 1987. xiv, 122 p.

SALOMONI, Eduardo; SILVEIRA, Cora Luciane Mendonça da. Acasalamento de outono em bovinos de corte: abrace essa idéia. Guaíba: Agropecuária, 1996. 152 p.

DUARTE, Ricardo P. Considerações para melhoramento em bovinos de corte. 2.ed. rev. e ampl. Guaíba: Agropecuária, 2000. 148 p.

Disciplina: **BOVINOCULTURA DE LEITE**

Ementa: Produção e mercado do leite; indicadores zootécnicos; raças leiteiras e seus cruzamentos; sistemas de produção de bovinos de leite; manejo, instalações e bem-estar de bezerras, novilhas, vacas em período de transição e em lactação; manejo reprodutivo; qualidade do leite e ordenha; melhoramento genético; conformação da vaca leiteira; gestão de rebanhos leiteiros.

Bibliografia básica:

CÓRDOVA, U.A. (Org.) Produção de leite à base de pasto em Santa Catarina. 1. ed. Florianópolis: EPAGRI, 2012.

HUTJENS, M. Guia de alimentação de vacas leiteiras. Tradução de Julio de Matos Vettori. 4. ed. Chapecó: SantaFé Agroinstituto, 2021. (Título original: Feeding Guide).

SANTOS, M.V.; LARANJA, L.F. Controle da Mastite e Qualidade do Leite-desafios e soluções. Edição dos Autores, 2019. 301p.

Bibliografia complementar:

BELOTI, V. Leite: Obtenção, Inspeção e Qualidade. Editora Planta, 2015. 417 p.

KERTZ, A.F. Dairy Calf and Heifer Feeding and Management: Some Key Concepts and Practices. Outskirts Press: Londres, 2019. 166p.

MCSWEENEY, P. L. H.; MCNAMARA, J. P. Encyclopedia of Dairy Sciences. 3rd Edition. Academic Press: Cambridge, Massachusetts, USA, 2021. 4878p.

NASEM. Exigências Nutricionais de Bovinos Leiteiros. 8. ed. Academia Nacional de Ciências dos EUA, 2021. 541P.

REDIN, O.; MACHADO, C. A. D. F. Sistemas de ordenha Porto Alegre: Ideograf, 2016. 238p.

Disciplina: **PISCICULTURA**

Ementa: Conhecimento da situação atual da produção de peixes. Anatomofisiologia dos peixes. Estudo da qualidade da água e seus parâmetros físico-químicos. Principais espécies de interesse econômico. Sistemas de produção. Mercado e Comercialização. Alimentação e nutrição de peixes. Principais doenças. Peixes ornamentais. Processamento de pescado.

Bibliografia básica:

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada à Piscicultura. Editora UFSM. 2018. 250 p.

BALDISSEROTTO, B.; CASTRO, L. Espécies Nativas para Piscicultura no Brasil. Editora UFSM. 2020. 544. p.

NOGA, E. J. Fish Disease: Diagnosis and Treatment. Wiley-Blackwell. 2010. 544 p.

Bibliografia complementar:

AMARAL-JR., H.A.; GARCIA, S.; WARMLING, P.F.; SILVA, B.C.; MARCHIORI, N.C. Assim cultivamos o Jundiá *Rhamdia quelen* no estado de Santa Catarina. 1a Edição. Camboriú SC. EPAGRI/CNPQ/MPA/FAPESC, 2015, 81 páginas.

CAMPECHE, D.F.B.; BALZANA, L.; FIGUEIREDO, R.C.R.; BARBALHO, M.R. dos; REIS, F.J. de S.; MELO, J. F. B. Peixes nativos do Rio São Francisco adaptados para cultivo. Embrapa Semi-árido, 2011.

MARTINS, M.L.; FUJIMOTO, R.Y.; TANCREDO, K.R.; CARDOSO, L.; FURTADO, W.E.; SOUSA, N.C.; SANTOS, M.A.; JERÔNIMO, G.T. Manual de enfermidades parasitárias de peixes ornamentais de água doce, UFSC, 2018.

ROTTA, M. A. Aspectos gerais da fisiologia e estrutura do sistema digestivo dos peixes relacionados à piscicultura. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2003.

SENAR. Piscicultura: reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes nativos. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília, 2017.

Disciplina: **OVINOCULTURA**

Ementa: Introdução e Aspectos Gerais da Ovinocultura. Nutrição de ovinos (do recém-nascido) a adulto; pastagens e planejamento forrageiro para ovinos; comportamento dos ovinos (comportamento reprodutivo; ovelha prenhe, ao parto e lactante; comportamento do cordeiro); manejo ovino (manejo geral e de machos; manejo de matrizes; manejo de cordeiros); instalações; manejo sanitário; sistemas de produção de lã, carne e leite; práticas de manejo; planilha de custos simplificada; derivados lácteos; visitas técnicas.

Bibliografia básica:



PEREIRA Neto, O. A., CARVALHO, P. C. F., BONINO, J., CONDORELLI, E. Práticas em Ovinocultura; Ferramentas para o sucesso. SENAR-RS, 2004. 146p.

VIEIRA, G. V. N. Criação de Ovinos. Edições Melhoramentos, 1967, 3. ed., 480p.

MARAI, I. F. M.; OWEN, J. B. Nuevas técnicas de producción ovina. Ed. Acribia, 1994, 323p.

Bibliografia complementar:

ENSMINGER, M. E. Produccion Ovina, Ed. El Ateneo, 1976, 4. ed., 545p.

SILVA SOBRINHO, A. G. da. Produção de Ovinos. Funep, 1990, 210p.

National Research Council. 2007. Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids, and New World Camelids. Washington, DC: The National Academies Press, 384p.

SELAIVE, A.B; OSÓRIO, J. Produção de Ovinos no Brasil, 2014. 480p.

LYNCH, J.J; HINCH, G. N; ADAMS, D. B. The behaviour of sheep. CAB International, 1992, 237p.

#### Disciplina: **DOENÇAS PARASITÁRIAS**

Ementa: Estudo das interações parasito-hospedeiro e principais doenças causadas ou transmitidas por ecto e endoparasitos, com ênfase à etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico laboratorial, tratamento, profilaxia e controle das principais parasitoses dos animais domésticos.

Bibliografia básica:

BOWMAN, D.D. Parasitologia Veterinária de Georgis. 9.ed. Editora Elsevier: 2010. 429p.

TAYLOR, M.A. Parasitologia Veterinária. 3.ed. Editora Guanabara Koogan. 2010. 768 p.

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. 4.ed. Revisada, ampliada e atualizada. São Paulo: Ícone editora, 2017, 608p.

Bibliografia complementar:

URQUHART, G.M., et al. Parasitologia Veterinária. Guanabara Koogan, 1998.

FOREYT, W.J. Parasitologia Veterinária. 5.ed. Editora Roca, 2005. 248.

MONTEIRO, S.G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2.ed. Editora Roca, 2017. 370p.

SLOSS, M.W. Parasitologia Clínica Veterinária. 6.ed. Editora Manole, 1999. 198p.

NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 11.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Disciplina: **CLÍNICA MÉDICA DE RUMINANTES**

Ementa: Estudos referentes às doenças dos sistemas digestório, respiratório, nervoso, locomotor, urinário, cardiovascular, hematopoiético e tegumentar. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos, eletrolíticos e minerais, neonatologia e glândula mamária. No desenvolvimento dos assuntos adotam-se definição, epidemiologia, etiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento, prognóstico e prevenção e controle. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Bibliografia básica:

CONSTABLE, P.D., HINCHCLIFF, K.W., DONE, S.H., GRNBERG, W. Clínica Veterinária - Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos e Caprinos. 11.ed. Volume 1 e 2. Guanabara Koogan, 2020. 2400p.

SMITH, B.P. Tratado de medicina interna de grandes animais. 3.ed. São Paulo: Manole, 2006. 1784p.

ANDREWS, A.H., BLOWERY, R.W., BOYD, H., EDDY, R.G. Medicina Bovina: Doenças e Criação de Bovinos. 2ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. 1080pg.

Bibliografia complementar:

PUGH, D.G. Clínica de Ovinos e Caprinos. São Paulo: Roca, 2005. 513p.

REBHUN, W.C. Doenças do gado leiteiro. São Paulo: Roca, 2000. 656p.

PEEK, S. F.; DIVERS, T. J. Rebhun's diseases of dairy cattle. Third edition ed. St. Louis, Missouri: Elsevier, 2018.

PUGH, D. G. et al. (EDS.). Sheep, goat, and cervid medicine. Third edition ed. Edinburgh; New York: Elsevier, 2020.

SMITH, M. C.; SHERMAN, D. M. Goat medicine. Third edition ed. Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell, 2023.

Disciplina: **ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Interpretação de exames laboratoriais pré-operatórios (hemograma, bioquímico hemogasometria arterial e venosa); Avaliação Pré-Anestésica; Medicação pré-anestésica; Indução Anestésica; Anestesia geral Inalatória, Anestesia Geral Intravenosa; Equipamentos e circuitos anestésicos; Anestesia loco-regional; Monitoração Anestésica; Dor e analgesia; Emergências Anestésicas; Complicações Anestésicas, Ressuscitação cardio-cerebropulmonar; Ventilação Mecânica. Todas as técnicas descritas anteriormente nas seguintes espécies domésticas: cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de

promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

#### Bibliografia básica:

GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; STEPHEN, A.; GREENE, S.A. & ROBERTSON, S.A. Lumb & Jones – Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2017.

MAZZAFERRO, Elisa. Emergências e cuidados críticos em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2013.

FANTONI, D.T. & CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.

#### Bibliografia complementar:

GAYNOR, J.S. & MUIR III, W.W. Manual de Controle da dor em Medicina Veterinária. 2. ed. São Paulo: Medvet, 2009.

LUNA, S.P.L. & CARREGARO A.B. Anestesia e Analgesia em Equídeos, Ruminantes e Suínos. São Paulo: Medvet, 2018.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária: Farmacologia e Técnicas: Texto e Atlas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

OTERO, P.E. & PORTELA, D.A. Manual de Anestesia Regional em Animais de estimação. São Paulo: Medvet, 2018.

TAYLOR, P.M. & CLARKE, K.W. Manual de Anestesia em Equinos. 2. ed. São Paulo: Medvet, 2009.

#### Disciplina: **TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA**

Ementa: Conteúdo Teórica: Aula normativa e Conteúdo programático. Introdução a cirurgia, histórico, classificação dos procedimentos cirúrgicos, tempos operatórios, fases fundamentais da cirurgia e nomenclatura cirúrgica. Introdução aos princípios de assepsia e ambiente estéril. Princípios de Esterilização, Antissepsia e Desinfecção. Formação de Equipe Cirúrgica. Antissepsia do paciente e equipe. Introdução ao conceito de material cirúrgico, instrumental e instrumentação cirúrgica. Princípios da diérese em cirurgia. Classificação, Tipos e variabilidade da diérese entre os diferentes tipos teciduais. Hemostasia cirúrgica. Conceitos e fundamentos básicos. Nós aplicados a cirurgia. Padrões hemorrágicos e métodos de controle. Fundamentos da Síntese em Cirurgia. Classificação, tipos e técnicas de aplicação. Arquitetura das suturas e suas funções. Planejamento Cirúrgico. Tempos operatórios. Infecção e manejo da ferida cirúrgica. Cirurgia do sistema reprodutor: Orquiectomia, Deferectomia e Criptorquiectomia nas espécies domésticas. Ovariosalpingohisterectomia, ovariectomia e cesareana em pequenos animais. Cirurgia da cavidade abdominal: Celiotomia em cães e gatos. Laparotomia em grandes animais. Cirurgia do sistema digestório. Esofagotomia em pequenos animais. Gastrotomia, Gastrectomia e Gastropexia em pequenos animais. Rumenotomia em bovinos. Cirurgia do sistema hemolinfático: Esplenectomia parcial e total em pequenos animais. Enterotomia e enterectomia em pequenos e grandes animais. Cirurgia do sistema

urinário: Nefrotomia e Nefrectomia parcial e total em pequenos animais. Cistotomia em pequenos animais. Uretrostomia escrotal em cães e perineal em gatos. Cirurgia do sistema respiratório: Traqueostomia temporária e permanente em pequenos animais. Cirurgia Reconstructiva: Princípios básicos. Correção primária de defeitos e retalhos pediculados. Cirurgia Torácica: Introdução e princípios básicos. Toracotomia intercostal, Toracocentese e Toracostomia. Conteúdo Prático: Aula Normativa. Introdução ao conceito de assepsia e ambiente estéril. Formação de equipe. Vestimenta e postura. Paramentação e manipulação estéril. Antissepsia do paciente. Material Cirúrgico, Instrumental e Instrumentação cirúrgica. Nós cirúrgicos principais e suas variações. Suturas descontínuas em esponjas e bastidor. Suturas contínuas em esponjas e bastidor. Suturas descontínuas e contínuas em peças. Suturas Isoladas e Contínuas em peças. Ovariosalpingohisterectomia em cadelas e gatas. Orquiectomia em cães e gatos. Cirurgias variadas com a rotina hospitalar. Cirurgias variadas em peças, cadáveres e/ou modelos cirúrgicos. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

#### Bibliografia básica:

FOSSUM, T.W. Cirurgia de Pequenos Animais. 5.ed. Rio Janeiro: Gen/Guanabara Koogan, 2021. 1584 p.

TOBIAS, K. M., JOHNSTON, S. A. Veterinary Surgery: Small Animal Expert Consult. 1.ed. New York. Saunders, 2017. 2vol. 2600p.

CONSTANTINESCU, G.M., MANN, F.A., YOOH, H.Y. Fundamentos de Cirurgia de Pequenos Animais. 1.ed. São Paulo: Roca, 2014. 376p.

#### Bibliografia complementar:

SLATTER, Douglas. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3.ed. São Paulo: Manole, 2007. 2v.

BOJRAB, Mecanismos das Doenças em cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 1040p.

KNECHT, Charles D. Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 1985. 308p.

ROCHA, Guilherme Lages Savassi. Atlas fotográfico de técnicas cirúrgicas especiais: cães e gatos. Curitiba: Medvep, 2018. 182 p.

RODRÍGUEZ GÓMEZ, José; MARTÍNEZ SAÑUDO, María José; GRAUS MORALES, Jaime. Cirurgia na clínica de pequenos animais: a cirurgia em imagens, passo a passo: abdome cranial. São Paulo: MedVet, 2016. 347 p.

Disciplina: **CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS I**

Ementa: Abordagem teórica e prática da etiologia, fisiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das principais enfermidades dos sistemas digestório, respiratório, urinário, hematopoético, dos distúrbios eletrolíticos e das afecções relativas às serosas que acometem os cães e gatos. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Bibliografia básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of Veterinary Internal Medicine. 9.ed. St. Louis: Elsevier, 2024.

JERICÓ, M.M; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023.

NELSON, R.; COUTO, G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Bibliografia complementar:

COSTA, F.V.A, DA; MARTINS, C.S. Manual De Clínica Médica Felina. São Paulo: Manole, 2023.

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia em Cães e Gatos. São Paulo: MedVep, 2021.

MONTOYA ALONSO, J.A. Enfermidades Respiratórias em Pequenos Animais. São Caetano do Sul: Interbook, 2007.

SMITH, J.R., F.W.K.; TILLEY, L.P.; OYAMA, M.A.; SLEEPER, M.M. Manual of canine and feline cardiology. 5.ed. Philadelphia: Saunders, 2016.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de Pequenos Animais. 2.ed. São Paulo: Roca, 2005.

Disciplina: **SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA**

Ementa: Conhecimentos básicos de questões relativas à saúde e doença, do ponto de vista da Saúde Pública Veterinária. Aspectos históricos e conceituais, políticas públicas de saúde, administração e planejamento em saúde, educação em saúde, saneamento do meio, zoonoses e enfermidades de importância em saúde pública.

Bibliografia básica:

SILVA, M.G.C. Saúde Pública - Autoavaliação e Revisão. 4. ed. Editora: Atheneu, 2012.

GALVÃO, R. Saúde Pública. 2. ed. Editora: Atheneu, 2013.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, S.M.; CORDONI JR, L.; CARVALHO, B.G.; GONZÁLEZ, A.D.; SILVA, A.M.R. Bases da saúde coletiva. 2. ed. Londrina: UEL, 2017. 578 p.

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3. ed. v. 1 Bacteriosis y micosis, v. 2 Clamidiosis, rickettsiosis y virosis, v. 3 Parasitosis. Washington: OPS/OMS, 2003.

JEKEL, J.F. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ROCHA, A.A.; CESAR, C.L.G.; RIBEIRO, H. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. 452 p.

ROUQUAYROL, M., FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Disciplina: **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM VETERINÁRIA**

Ementa: Introdução ao Diagnóstico por Imagem em Veterinária; Princípios básicos de diagnóstico por imagem; Modalidades de imagem utilizadas na prática veterinária; Conceitos fundamentais em radiologia; Técnicas radiográficas e posicionamentos; Anatomia radiográfica de diferentes sistemas e regiões dos animais domésticos; Princípios físicos do ultrassom; Técnicas de ultrassonografia e interpretação de imagens; Exploração e interpretação das afecções do sistema ósseo e articular (esqueleto axial e apendicular) na Radiografia e Ultrassonografia nos animais domésticos; Exploração e interpretação das afecções do Sistema respiratório na Radiografia e Ultrassonografia nos animais domésticos. Exploração e interpretação das afecções do Sistema cardiovascular na Radiografia e Ultrassonografia nos animais domésticos. Exploração e interpretação das afecções do Sistema urinário na Radiografia e Ultrassonografia nos animais domésticos. Exploração e interpretação das afecções do Sistema genital na Radiografia e Ultrassonografia nos animais domésticos. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Bibliografia básica:

THRALL, D. E. Textbook of veterinary diagnostic radiology. 7th ed. Canada: Elsevier, 2017.

FELICIANO, A.R.F.; CANOLA, J.C.; VICENTE, W.R.R. Diagnóstico por imagem em cães e gatos. São Paulo. MedVet, 2015. 731p.

PENNINCK D.; D'ANJOU M. A. Atlas of Small Animal Ultrasonography. 2th ed. Wiley-Blackwell, 2016.

Bibliografia complementar:

VICENTE, W.R.R.; FELICIANO, M.A.; CANOLA, J. C. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos, 1.ed. MedVet, 2015.

BUTLER, J.; COLLES, C.; DYSON, S.; KOLD, S. Clinical Radiology of the Horse. 4th ed. Wiley-Blackwell, 2016.

MATTOON, John S.; NYLAND, Thomas G. Small Animal Diagnostic Ultrasound, 3. ed. Saunders, 2015.

OWENS, J.; BIERY, D. Radiographic Interpretation for the Small Animal Clinician. 2th ed. Wiley-Blackwell, 2012.

KEALY J.K.; MCALLISTER H.; GRAHAM J. P. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and Cat. 5th ed. Saunders, 2011.

#### Disciplina: **REPRODUÇÃO ANIMAL I**

Ementa: Anatomofisiologia do sistema reprodutor feminino; controle endócrino da reprodução; oogênese e ciclo estral em fêmeas domésticas; características e identificação das fases do ciclo estral; exame ginecológico; manipulação farmacológica do ciclo estral; diagnóstico de gestação nas diferentes espécies de animais domésticos; características, diagnóstico e terapêutica das alterações patológicas do sistema genital feminino; avaliação dos índices de eficiência reprodutiva dos rebanhos; manipulação medicamentosa do ciclo estral e introdução a biotecnologias reprodutivas em fêmeas domésticas.

#### Bibliografia básica:

HAFEZ, E.S.E., HAFEZ, B. Reprodução animal, 7. ed. São Paulo: Manole, 513p. 2004.

NASCIMENTO, E.F., SANTOS, R.L.; Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 160p. 2021.

PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 211 p.

#### Bibliografia complementar:

YOUNGQUIST, R.S., THRELFALL, W.R. Current Therapy in Large Animal Theriogenology. Elsevier Health Sciences. 2006. 1088p.

GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., GASPERIN, B.G. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e humana. 3. ed. São Paulo: Roca, 416p. 2021.

McKINNON, A.O., SQUIRES, E.L., VAALA, W.E., VARNER, D.D. Equine Reproduction. 2. ed. Wiley-Blackwell, 3288p. 2011.

APPARICIO, M., VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. 2015.



NOAKES, D.E., PARKINSON, T.J. ENGLAND, G.C.W. Veterinary Reproduction and Obstetrics. 10. ed. Saunders, 884p. 2018.

Disciplina: **SANIDADE SUÍNA**

Ementa: Estudo teórico e prático das principais enfermidades infecciosas e/ou contagiosas, nutricionais e tóxicas que afetam os suínos. Com ênfase em etiologia, epidemiologia, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento, profilaxia e controle das doenças e sua importância na medicina veterinária preventiva e na saúde pública.

Bibliografia básica:

JEFFREY J.; ZIMMERMAN J.J; KARRIKER L.A.; RAMIRE A; SCHWARTZ K. J; STEVENSON G. W., ZHANG J. Diseases of swine. 11.ed. Iowa: University Press, 2019.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. Doenças dos Suínos. 2.ed. Goiânia-GO: Cânone Editorial, 2012. 959p.

BARCELLOS, D & GUEDES R M. Doenças dos Suínos. 3.ed. São Paulo - SP: Hrosa editora, 2022. 1058p.

Bibliografia complementar:

Suinocultura: uma saúde e um bem-estar / Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. – Brasília : AECS, 2020. 500 p.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. Suinocultura intensiva: Produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

McGAVIN, M.D. & ZACHARI J.F. Bases da patologia em veterinária 4. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.

QUINN, P.J.; MARKEY, B.K; LEONARD, F.C; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONARD, F.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. 5. ed. Artmed, 2005.

FLORES, E.F. Virologia Veterinária. Ed. UFSM, RS, 2017.



## 7ª Fase

### Disciplina: **CLÍNICA MÉDICA DE CÃES E GATOS II**

Ementa: Abordagem teórica e prática da etiologia, fisiopatogenia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, tratamento e prevenção das principais enfermidades do aparelho locomotor, dos sistemas neurológico e endócrino, dos distúrbios metabólicos e das enfermidades neoplásicas que acometem os cães e gatos. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

#### Bibliografia básica:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of Veterinary Internal Medicine. 9th ed. St. Louis: Elsevier, 2024.

JERICÓ, M.M; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2023.

NELSON, R.; COUTO, G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

#### Bibliografia complementar:

COSTA, F.V.A, DA; MARTINS, C.S. Manual De Clínica Médica Felina. São Paulo: Manole, 2023.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Neurologia canina e felina: guia prático. 3.ed. São Paulo: Editora Guará, 2017.

DE LAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. De Lahunta's veterinary neuroanatomy and clinical neurology. 5th ed. Amsterdam: Elsevier, 2020.

FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária - A Arte do Diagnóstico. 4.ed. Roca; 2020.

MOONEY, C.T.; PETERSON, M.E. BSAVA: Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

### Disciplina: **INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL I**

Ementa: A disciplina trata da inspeção industrial sanitária de produtos de origem animal e está orientada para a preservação da saúde pública, através da inocuidade alimentar e para a defesa do consumidor, assegurando a integridade dos produtos, o bem-estar animal, abate humanitário e meio ambiente. A disciplina contempla os processos tecnológicos de abate e beneficiamento, os programas especiais, tendo em vista a produção ética e responsável de alimentos de origem animal. Na disciplina são tratados os conteúdos relacionados à transformação do músculo em carne, fatores que interferem na qualidade dos

alimentos e tecnologias de conservação dos produtos cárneos e derivados, dentro de padrões físico-químicos e microbiológicos legais. Tem como meta, também, o conhecimento das legislações vigentes e os processos de garantia de qualidade, produção higiênico-sanitária industrial dos alimentos, programas de qualidade e de controle e erradicação das principais doenças de notificação obrigatória e de interesses de saúde pública e de fortes impactos econômico-sociais nacional e internacionalmente presente e futuras.

#### Bibliografia básica:

GIL, J.I. Manual de Inspeção Sanitária de Carnes. v. I e II. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

PARDI, M. C., Santos, I. F., Souza, E. R., Pardi, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia Da Carne, V. I e II, 2005.

ROSSI, Gabriel Augusto Marques (org). Qualidade, tecnologia e inspeção de carnes. São Paulo. Medvet, 2022.

#### Bibliografia complementar:

BRASIL. Decreto 9013 de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei no 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei no 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. 2017.

CONTRERAS, C.C. Higiene e Sanitização na Indústria de Carnes e Derivados. 1. ed. São Paulo: Livraria Varela, 2003. 210p.

FIGUEIREDO, R.M. DVA: guia prático para evitar DVA – Doenças Veiculadas por Alimentos e recomendações para manipulação segura dos alimentos. São Paulo: Manole, 2000. 198p. (Coleção Higiene dos Alimentos, 2)

SANTOS, I. F.; FUKUDA, R. T. Patologia Aplicada à Inspeção de Carnes. Niterói: Editora da UFF, 2014.

SOUZA, B.M.S. Processamento tecnológico e inspeção sanitária de produtos de origem animal, 2020.

#### Disciplina: **CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS**

Ementa: A disciplina trata da Patologia Cirúrgica Geral: infecções cirúrgicas, traumatismo em geral, cicatrização dos tecidos moles e duros, afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do aparelho respiratório, afecções cirúrgicas da coluna vertebral, afecções cirúrgicas do aparelho genital, afecções cirúrgicas do aparelho reprodutor, afecções cirúrgicas do sistema circulatório, afecções cirúrgicas do sistema urinário, afecções cirúrgicas do sistema locomotor, afecções cirúrgicas do sistema digestório. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

#### Bibliografia básica:

BOJRAB, M.J. Técnicas atuais em Cirurgia de Pequenos Animais. 2. ed. São Paulo: Manole. 1996.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.

SLATTER, D. Manual de Cirurgia de Pequenos Animais. 2. ed. V. 1 e 2. São Paulo: Manole. 1988.

Bibliografia complementar:

BRUN, M.V. Cirurgias Complexas em Pequenos Animais. Enfrentando Situações Difíceis. São Paulo: Paya. 2017.

DENNY, H. R. BUTTERWORTH S. J. Cirurgia Ortopédica em cães e gatos. São Paulo: Roca 2006.

GELATT, K. N. Manual de Oftalmologia Veterinária. São Paulo: Manole. 2003.

GÓMEZ, J. R., SAÑUDO, M. J. M., MORALES, J. G. Abdome Caudal. A cirurgia em imagens, passo a passo. São Paulo: Med Vet. 2017.

HUPPES, R. R., NARDI, A. B. D., PAZZINI, J. M. CASTRO, J. L. C. Cirurgia Reconstructiva em Cães e Gatos. São Paulo: MedVet. 2022.

#### Disciplina: **TOXICOLOGIA VETERINÁRIA E PLANTAS TÓXICAS**

Ementa: A disciplina estuda as plantas tóxicas de interesse regional. Trata dos aspectos gerais como a importância, distribuição, divisão, diagnóstico, tratamento e profilaxia. As plantas tóxicas são estudadas divididas em grupos conforme mecanismo de ação. São abordados ainda conceitos básicos em toxicologia, bem como as principais intoxicações causadas por praguicidas, raticidas, metais, micronutrientes, zootoxinas e alimentos. Para cada intoxicação é dado ênfase aos aspectos epidemiológicos, sintomatologia, lesões macro e microscópicas, diagnóstico clínico e laboratorial e conduta terapêutica e profilática.

Bibliografia básica:

TOKARNIA, C.H.; BRITO de F., BARBOSA J.D., PEIXOTO V. P., DÖBERREINER, J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. 2.ed. 2012. 646p.

RIET-CORREA, Franklin. Doenças de ruminantes e equinos. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

SPINOSA, H. S; GÓRNIK, S. L; NETO, J. P. Toxicologia aplicada à medicina veterinária. 2.ed. Barueri [SP]: Manole, 2020.

Bibliografia complementar:

KELLERMAN, T.S; COETZER, J.A.W; NAUDE, T. W. Plant poisonings and mycotoxicoses of livestock in Southern África. Cape Town: Oxford University Press, 1988. 243p.

RIET-CORREA, Franklin; MENDEZ, Maria del Carmen; SCHILD, Ana Lucia. Intoxicações por plantas e micotoxicoses em animais domésticos. Montevideo: Agropecuária Hemisfério Sur: Pelotas: Hemisfério Sul do Brasil, [1991?]. 340 p.

NOGUEIRA, Rosa Maria Barilli; ANDRADE, Silvia M. C. Franco. Manual de toxicologia veterinária. São Paulo: Roca, 2011 323 p.

CLARKE, Myra L; HARVEY, D. G.; HUMPHREYS, D. J. Veterinary toxicology. 2nd. ed. London: Baillière, Tindall & Cox, c1981. 328 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A; RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. [14], 1121p.

#### Disciplina: **REPRODUÇÃO ANIMAL II**

Ementa: Anatomofisiologia do sistema reprodutor masculino; controle endócrino da reprodução nos machos; espermatogênese e início a puberdade; manipulação farmacológica do sistema endócrino masculino; exame andrológico; potência coeundi e generandi; características, diagnóstico e terapêutica das alterações patológicas do sistema genital masculino; avaliação dos índices de eficiência reprodutiva dos rebanhos; biotecnologias reprodutivas em machos domésticos.

#### Bibliografia básica:

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 104p. 2013.

HAFEZ, E.S.E. e HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7.ed. Manole, 503p. 2004.

PAPA, F.O. Reprodução de Garanhões. São Paulo: Editora MedVet, 336p. 2020.

#### Bibliografia complementar:

MIES FILHO, A. Reprodução dos animais domésticos e Inseminação Artificial. 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 1970. 544p.

GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., GASPERIN, B.G. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e humana. 3.ed. São Paulo: Roca, 416p. 2021.

McKINNON, A.O., SQUIRES, E.L., VAALA, W.E., VARNER, D.D. Equine Reproduction. 2.ed. Wiley-Blackwell, 3288p. 2011.

YOUNGQUIST, R.S., THRELFALL, W.R. Current Therapy in Large Animal Theriogenology. Elsevier Health Sciences. 2006. 1088p.

APPARICIO, M. VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. 2015.

Disciplina: **CLÍNICA DE ANIMAIS SILVESTRES E EXÓTICOS**

Ementa: Introdução à medicina de animais selvagens. Noções básicas de recintos para animais selvagens em cativeiro; Contenção física e farmacológica de animais selvagens. Noções básicas de legislação e a relação com os recursos naturais. Nutrição e doenças nutricionais de animais selvagens; Clínica médica de répteis; Clínica médica de aves selvagens; Clínica médica de mamíferos selvagens; Afecções clínicas dos principais animais exóticos. Mamíferos marinhos e suas ocorrências. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Bibliografia básica:

CUBAS, Z.C.; SILVA, J.C.R.; CATÃO DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens. Editora: Roca, 2014. 2470p.

MADER, D. R.; DIVERS, S. J. Current therapy in reptile medicine and surgery. Elsevier Health Sciences, 2013.

MILLER, E. R.; LAMBERSKI, N.; CALLE, P. P. (Ed.). Fowler's Zoo and Wild Animal Medicine Current Therapy, Volume 10-E-Book. Elsevier, 2022.

Bibliografia complementar:

BENEZ, S. M. Aves: criação, clínica, teoria, prática: silvestres, ornamentais, avinhados. 4.ed. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd, 2004. 600 p.

CARPENTER, J. W.; HARMS, C. Exotic Animal Formulary. 6th ed. Elsevier Health Sciences, 2022.

DONELEY, B. Avian Medicine and Surgery in Practice: Companion and Aviary Birds: Companion and Aviary Birds. 2.ed. CRC Press, 2016.

SAMOUR, J. Avian medicine. 3.ed. Elsevier Health Sciences, 2015.

TROIANO, J. C. Doenças do Répteis. São Paulo: MedVet, 2021.

Disciplina: **EQUIDEOCULTURA**

Ementa: Origem e Evolução dos Equídeos, classificação zoológica, domesticação, importância socioeconômica, estimativa da idade através dos dentes, comportamento dos equídeos (etologia e estesiologia) estudo do exterior dos equídeos, conceitos zootécnicos, raças, pelagens, sinais de resenha, modalidades esportivas, casqueamento, manejo alimentar e sanitário e cuidados gerais em criações de cavalos e outros equídeos.

Bibliografia básica:

CINTRA, A.G.C. O Cavalo: Características, Manejo e Alimentação. São Paulo: Roca. 2011. 364pg.

LEWIS, L.D. Nutrição Clínica Equina. Alimentação e Cuidados. São Paulo: Roca. 2000. 710p.

MILLS, Daniel. NANKERVIS, Kathryn. Comportamento equino: princípios e prática. São Paulo: Roca, 2005. 213 p.

Bibliografia complementar:

EASLEY, Jack; DIXON, Padraic M.; SCHUMACHER, James. Equine dentistry. 3.ed. Edimburgh: Saunders Elsevier, 2010. 410p.

FUNTANILLAS, Hugo Alberto. Elementos de Podología Equina y Herrado Correctivo. 2.ed. Buenos Aires: Hemisfério Sur, 2008. 351 p.

MACHADO, Gilberto Valente. Determinação da idade dos equinos pelo exame dos dentes. 1.ed. Viçosa, MG: UFV, 1998. 20 p.

FRAPE, David L. Nutrição & Alimentação de Equinos. 3.ed. São Paulo: Roca, 2008. 602 p.

SILVER, Caroline. Tudo sobre cavalos: um guia mundial de 200 raças. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 231 p.

### **Disciplina: PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Ementa: Elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso com temas relativos à pesquisa, extensão ou ensino nas áreas de atuação do profissional de Medicina Veterinária.

Bibliografia básica:

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático - científico na universidade. 8.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1982, 195p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed., rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002, 333 p.

POLITO, Rachel. Superdicas para um trabalho de conclusão de curso nota 10. São Paulo: Saraiva, 2008, 136 p.

Bibliografia complementar:

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Penso, 2013. 624 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 354 p.



PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Futura, 2017. 251 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT – NBR 6023: 2002. 24p.

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 287 p.

## 8ª Fase

### Disciplina: **OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA**

Ementa: Introdução ao estudo da obstetrícia veterinária; fertilização e embriogênese; diferenciação sexual; reconhecimento materno da gestação; desenvolvimento gestacional e formação dos anexos fetais; endocrinologia da gestação nas espécies domésticas; patologias da gestação; parto eutócico e distócico nos animais domésticos; intervenções obstétricas; cirurgias obstétricas, puerpério fisiológico e patológico; manejo do neonato; cirurgias ginecológicas reparadoras.

#### Bibliografia básica:

NOAKES, D.E., PARKINSON, T.J. ENGLAND, G.C.W. Veterinary Reproduction and Obstetrics. 10.ed. Saunders, 2018. 884p.

PRESTES, N.C., LANDIM-ALVARENGA, F. Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 236p.

NASCIMENTO, E.F., SANTOS, R.L.; Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021. 160p.

#### Bibliografia complementar:

SINHA, S. Animal Reproduction and Gynecology. Bioscientific Publishers. 2016. 279p.

JACKSON, P.G.G. Obstetrícia Veterinária. 2.ed. São Paulo: Roca, 2006.

GRUNERT, E. BIRGEL, E. H. VALE, G. W. Patologia e clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos: ginecologia. São Paulo: Varela, 2005.

APPARICIO, M. VICENTE, W.R.R. Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos. 2015.

HAFEZ, E.S.E., HAFEZ, B. Reprodução animal, 7.ed. São Paulo: Manole, 513p. 2004.

### Disciplina: **INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL II**

Ementa: A disciplina trata da inspeção e tecnologia de leite e derivados, mel, ovos, pescado e processamento de derivados cárneos, em continuidade à disciplina de Inspeção e tecnologia de produtos de origem animal I. Programas de autocontrole e de qualidade, selos e certificação nacional e internacional na área de alimentos de origem animal. Metodologias ágeis para solução de problemas complexos utilizadas nas indústrias de alimentos de origem animal. Rotulagem, embalagem e atualizações na área de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal. Mercados e inovações na área de alimentação humana e animal. Rastreabilidade e desenvolvimento de novos produtos.

#### Bibliografia básica:



BATALHA, Mário Otávio; BUAINAIN, Antônio Márcio. Cadeia produtiva de flores e mel. Brasília, DF: IICA, 2007. 139p.

BELOTI, Vanerli. Leite: obtenção, inspeção e qualidade. Londrina: Planta, 2015. 417p.

GONÇALVES, Alex Augusto. Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu, 2011. 608 p.

#### Bibliografia complementar:

BRASIL. Decreto 9013 de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei no 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei no 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. 2017.

MARINHEIRO, Mariana Fontanetti et al. Manual de programas de autocontrole no processamento do leite. Pelotas: Cláudio Dias Timm, 2017 63 p.

MORETTO, Eliane. Introdução à ciência de alimentos. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002. 255 p.

PINTO, Cláudia Lúcia de Oliveira. Qualidade microbiológica do leite cru. Viçosa, MG: EPAMIG, 2013. 272 p.

SOLOMON, Sally E. Egg and eggshell quality. London: Wolfe, 1991. 149 p.

#### Disciplina: **ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO**

Ementa: Macroeconomia: agregados macroeconômicos, inflação, papel do Estado na economia, comércio internacional. Microeconomia, a firma, custos de produção agropecuária, administração rural, crédito rural, oferta e demanda de alimentos, comercialização agropecuária. Planejamento e administração de atividades relacionados a área veterinária.

#### Bibliografia básica:

ARBAGE, A., P. Fundamentos de Economia Rural. 2006. 275p.

MANKIW, N.G. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 838 p.

VASCONCELLOS, M. A.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 321 p.

#### Bibliografia complementar:

BATALHA, J.O. (Coord). Gestão agroindustrial. São Paulo: Editora Atlas, 2001.

ANTUNES, L. M. & ENGEL, A. Manual de Administração Rural: custos de produção. Guaíba. 1999. 196p.

HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1981. 325 p.

ZYLBERSZTAJN, D. & NEVES, M.F (Coord). Economia e Gestão de Negócios Agroalimentares. 2000. 428p.

LANZANA, A.E.T. Economia Brasileira: fundamentos e atualidades. 3.ed. São Paulo. 2009. 200p.

#### Disciplina: **DOENÇAS DAS AVES**

Ementa: Compreende o estudo teórico e prático da etiopatogenia, epidemiologia, sinais clínicos, lesões anatomopatológicas e métodos de diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças de origem bacteriana, viral, parasitária, fúngica, tóxicas, nutricional e metabólica que acometem as aves. Entendimento dos programas de biossegurança avícola. Métodos de diagnóstico laboratorial utilizados na avicultura, assim como colheita e remessa de material para exame laboratorial.

#### Bibliografia básica:

SAIF, Y.M. (Ed.), Diseases of Poultry. 14th ed. Wiley-Blackwell: Iowa, 2020, 1504p.

ANDREATTI FILHO, R. L; BERCHIERI JUNIOR, A.; SILVA, E.N.; BACK, A.; DI FÁBIO, J.; ZUANAZE, M.A.F. Doenças das Aves. 3.ed. Editora Facta, São Paulo, 2020.

ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde Aviária e Doenças. Editora Roca, São Paulo, 2007, 314p.

#### Bibliografia complementar:

BACK, A. Manual de Doenças de Aves. 3.d. Cascavel, PR, 2019, 359p.

FERREIRA, A. J. P.; CUBILLOS, A. Patologia aviária. [Barueri]: Manole, 2009. 510p.

COELHO, H. Patologia das Aves. 2.ed. Editora Coelho. Uberlândia, 2018.

FLORIANO, L. S. Anatomia e fisiologia das aves domésticas. Ururá: rede E-tec, 2018.

MAIORKA, A. Fisiologia das Aves Comerciais. Funep Brasil, 2017.

#### Disciplina: **CLÍNICA MÉDICA DE EQUINOS**

Ementa: Estudos referentes às doenças dos sistemas digestório, respiratório, muscular, cardiovascular, locomotor, nervoso, hemo-linfático e tegumentar. Estudo clínico dos distúrbios metabólicos, eletrolíticos e minerais, e neonatologia. O conteúdo ministrado aborda a definição, epidemiologia, etiologia, patogenia, sinais clínicos (agudos e crônicos), diagnóstico (exames complementares) diagnóstico diferencial, tratamento (convencional e terapias complementares) prognóstico, prevenção e controle. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

**Bibliografia básica:**

RADOSTITS ... [et.al.]. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos, e equinos- 9. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 1737 p.: il.

REED, S; BAYLY, W. Medicina interna equina. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 938p.: il.

BAXTER, G. M. (ED.). Adams and Stashak's lameness in horses. Seventh edition ed. Hoboken, NJ: Wiley-Blackwell, 2021.

**Bibliografia complementar:**

THOMASSIAN, Armen. Enfermidades dos cavalos. 4.ed. São Paulo: Varela, 2005. 573p.: il.

HENDRICKSON, Dean A. Cuidado de ferimentos: para veterinários de equinos. São Paulos: Roca, 2006. 184 p.

ROBINSON, N. E; SPRAYBERRY, Kim A. Current therapy in equine medicine. 6th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2011. Xxii, 1396 p.

KANEPS, Andris J.; GEOR, Raymond J. (ed.). Equine sports medicine and surgery: basic and clinical sciences of the equine athlete. 2nd ed. Edinburgh: Saunders Elsevier, 2014. xvii, 1299 p.

REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELLON, D. C. Equine internal medicine. 4th ed ed. St. Louis: Elsevier, 2018.

**Disciplina: CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

Ementa: A disciplina trata da Patologia Cirúrgica Geral: infecções cirúrgicas, traumatismo em geral, cicatrização dos tecidos moles e duros, afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do aparelho respiratório, afecções cirúrgicas da coluna vertebral, afecções cirúrgicas do aparelho genital, afecções cirúrgicas do aparelho reprodutor, afecções cirúrgicas do sistema circulatório, afecções cirúrgicas do sistema urinário, afecções cirúrgicas do sistema locomotor, afecções cirúrgicas do sistema digestório. A disciplina proporcionará ao aluno a vivência prática da extensão, com a interação entre Universidade e comunidade, através do atendimento direto ao público no ambiente acadêmico. Os alunos realizarão ações de promoção da saúde e bem-estar animal, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social.

**Bibliografia básica:**

AUER, Jörg A; STICK, John A. Equine surgery. 4th ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2012. 1536 p.

HARWOOD, David BVM; MUELLER, Karin. Goat medicine and surgery. Boca Raton, Fl: CRC Press, [2018]. xxii, 370 p.

WEAVER, A. David; ATKINSON, Owen; ST. JEAN, Guy; STEINER, Adrian. Bovine surgery and lameness. 3rd ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018. x, 369 p.

**Bibliografia complementar:**

HENDRICKSON, Dean A. Cuidado de ferimentos: para veterinários de equinos. São Paulo: Roca, 2006. 184 p.

RABELO, Rogério Elias et al. Cirurgias do aparelho reprodutor de machos bovinos e equinos. São Paulo: MedVet, 2017. 292 p.

MADORRÁN, Antonio Cruz. Manual de técnicas cirúrgicas e anestésicas em clínica equina. São Paulo: MedVet, 2015. 214p.

THEORET, Christine; SCHUMACHER, Jim (Ed.). Equine wound management. 3rd ed. Ames, IA: Wiley-Blackwell, [2017]. x, 550 p.

TURNER, A. Simon; MCILWRAITH, C. Wayne. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, c1985. 341p.

**Disciplina: DEONTOLOGIA**

**Ementa:** Princípios, fundamentos e sistemas de moral. Responsabilidade. Consciência do dever - Respeito aos valores humanos. Diagnóstico, análise e tendência dos principais setores da vida nacional. Ética e bioética. Tendência e perspectivas de mercado e suas relações com a ética profissional.

**Bibliografia básica:**

FOUREZ, G. A construção das ciências: introdução a filosofia e a ética das ciências. São Paulo: editora da UNESP, 1995. 319 p.

MEIRA, A. C. H. Ética: ensaios interdisciplinares sobre a teoria e práticas profissionais. São João da Boa Vista: UNIFEOP, 2006. 125 p.

SOARES, M. S. Ética e exercício profissional. Brasília: ABEAS, 2000. 189 p.

**Bibliografia complementar:**

ALCOCK, J. Comportamento animal: uma abordagem evolutiva. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

DALL'AGNOL, D. Bioética: princípios morais e aplicações. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTINS-COSTA, J. Bioética e Responsabilidade. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

PULZ, R. S. A ética e bem-estar animal. Canoas: Ed. Ulbra, 2013.

SA, A. L. Ética profissional. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Ementa: Elaborar, apresentar e defender trabalho de conclusão de curso com temas relativos à pesquisa, extensão ou ensino nas áreas de atuação do profissional de Medicina Veterinária. O trabalho terá como orientação o conteúdo abordado na disciplina Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso da 7ª fase.

Bibliografia básica:

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático - científico na universidade. 8.ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1982, 195p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed., rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2002, 333 p.

POLITO, Rachel. Superdicas para um trabalho de conclusão de curso nota 10. São Paulo: Saraiva, 2008, 136 p.

Bibliografia complementar:

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; FERNÁNDEZ COLLADO, Carlos; BAPTISTA LUCIO, Pilar. Metodologia de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Penso, 2013. 624 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 354 p.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Futura, 2017. 251 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT – NBR 6023: 2002. 24p.

LUCKESI, Cipriano et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 287 p.

## **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

### **Disciplina: ACUPUNTURA VETERINÁRIA E TERAPIAS INTEGRATIVAS**

Ementa: Introdução ao estudo e mecanismos fisiológicos envolvidos na acupuntura. Bases neurofisiológicas da acupuntura veterinária. Acupontos e meridianos em animais para fins terapêuticos e diagnósticos. Evidências científicas sobre os efeitos da acupuntura em animais. Princípios de técnicas e métodos integrativos (moxabustão, fitoterapia, ozonioterapia, laserpuntura, entre outros) como adjuvantes em tratamentos alopáticos em animais.

#### **Bibliografia básica:**

XIE H., Preast V. Acupuntura Veterinária XIE. Editora MedVet, 2011.

XIE H; Preast V. Medicina Veterinária tradicional Chinesa. Editora MedVet, 2012.

SCHWARTZ C. Quatro patas cinco direções. Editora Ícone, 2008.

#### **Bibliografia complementar:**

DRAEHMPAEHL, A.; Zohmann D. Acupuntura no cão e no gato: Princípios básicos e prática científica. Editora Roca, 1997.

DIAS, C. T. S; Gama Filho H A N. Acupuntura Veterinária Integrativa. Editora Paya Eireli, 2022.

FILHO, S. F. Fitoacupuntura a Simplicidade e a Força das Plantas como Facilitadora da Saúde. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

FOCKS, C; März, U. Guia prático de acupuntura. 2. ed. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2018.

LIMA, P. T. C. Bases da Medicina Integrativa. 2. ed. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2018.

### **Disciplina: AGENTES VIRAIS DE CANINOS E FELINOS**

Ementa: Estudo dos principais agentes virais de caninos e felinos presentes da clínica veterinária. Vírus da cinomose canina (CDV), parvovírus canino (CPV), coronavírus canino (CCV), rotavírus canino, adenovírus canino, herpesvírus canino, papilomavírus canino, vírus da imunodeficiência felina (FIV), vírus da leucose felina (FeLV), vírus da peritonite felina (PIE), vírus da panleucopenia felina, vírus da rinotraqueíte infecciosa, calicivirose felina e vírus da raiva. Além disso a disciplina busca aproximar o acadêmico da realidade na clínica médica quanto ao atendimento ao tutor/paciente, vacinação, diagnóstico e tratamento, tendo como norteadoras as infecções virais. As abordagens propostas serão realizadas através de discussão de casos clínicos ou artigos científicos da área e utilização de recursos de informática aplicados ao ensino da veterinária.

Bibliografia básica:

FLORES, E. Virologia Veterinária, editora da UFSM, 2017.

QUINN, P.J. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Editora ARTMED, 2005.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

Bibliografia complementar:

DIMMOCK, N.J., EASTON, A.J., LEPPARD, K.N, Introduction to Modern Virology. 5.ed. Blackwell Science, London, 2001.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of Veterinary Internal Medicine. 8. ed. St. Louis: Saunders, 2017.

NELSON, R.; COUTO, G. Small Animal Internal Medicine. 6. ed. St. Louis: Saunders, 2019.

GREENE, C. E. Doenças Infecciosas em Cães e Gatos. 4. ed. Editora ROCA. 2015.

JERICÓ, M., M. et al. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2 Vol. Grupo GEN (roca), 2014.

Disciplina: **ANÁLISE DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS**

Ementa: Amostragem preparo e conservação dos alimentos para análise laboratorial, uso do moinho tipo willey. Classificação dos Alimentos. Método de Weende: Determinação da matéria seca, matéria mineral, extrato etéreo, proteína bruta, fibra bruta, e cálculo dos extrativos não nitrogenados. Método de Van Soest: determinação dos teores de fibra insolúvel em detergente neutro, fibra insolúvel em detergente ácido e lignina. Quantificação dos teores de nitrogênio insolúvel em detergente neutro, nitrogênio insolúvel em detergente ácido e cálculo dos carboidratos não fibrosos. Medidas e estimativa do valor energético dos alimentos.

Bibliografia básica:

LATIMER, George W. (Ed.). Official methods of analysis: of AOAC international. 21. ed. Maryland: AOAC, 2019. 3 v. ISBN 0935584897 (enc.)

SILVA, D. J.; QUEIROZ, Augusto César de. Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2002. 235 p. ISBN 8572691057 (broch.).

SENGER, C.C.D.; MARTINS, G.L.M; ZIZMER, V.A.S.; KOZLOSKI, G.V. (Organizador). Métodos físicos-químicos e biológicos de análise em Nutrição Animal. Pelotas: UFPEL, 2019. 102p.

Bibliografia complementar:

FREITAS, E. G.; DUFLOTH, J. H.; GREINER, L. C. Tabela de composição químico-bromatológica e energética dos alimentos para animais ruminantes. Florianópolis: Epagri, 1994.

PRATES, Ê. R. Técnicas de Pesquisa em Nutrição Animal. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

ROSTAGNO, H. S. Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos. 2nd ed. Viçosa: UFV, 2005.

SAKOMURA, N. K.; ROSTAGNO, H. M. Métodos de Pesquisa em Nutrição de Monogástricos. 2nd ed. Viçosa: UFV, 2016.

SAUVANT, D.; PEREZ, J.-M.; TRAN, G. Tables de composition et de valeur nutritive des matières premières destinées aux animaux d'élevage. Paris: INRA, 2002.

Disciplina: **ANIMAIS PEÇONHENTOS E VENENOSOS DE INTERESSE EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Ementa: Estudos referentes aos acidentes em animais domésticos envolvendo animais peçonhentos e venenosos de interesse em Medicina Veterinária. Identificação e biologia dos animais peçonhentos e venenosos de interesse em Medicina Veterinária. Fisiopatologia dos venenos nas diferentes espécies de animais domésticos. Clínica e terapêutica dos envenenamentos causados por animais peçonhentos e venenosos. Estudos epidemiológicos e econômicos dos acidentes em animais domésticos causados por animais peçonhentos e venenosos. Conhecer os diversos aspectos dos acidentes envolvendo animais peçonhentos e venenosos de interesse em Saúde Pública. Aula prática visita a Zoológicos, Museus e Serpentários. Aulas práticas de identificação de Serpentes; Identificação de Artrópodes; Identificação de Anfíbios; Identificação de Insetos; Aula prática consistirá também na visita a Zoológicos, Museus, criatórios, centros de toxicologia e Serpentários.

Bibliografia básica:

CARDOSO, J.L.C.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MÁLAQUE, C.M.S.; HADDAD Jr, V. Animais Peçonhentos no Brasil: Biologia, Clínica e Terapêutica dos Acidentes. 2.ed. Ed. Sarvier, São Paulo, 2009. 540p.

BERNARDE, P.S. Serpentes peçonhentas e acidentes ofídicos no Brasil. 1.ed. Ed. AnolisBooks, São Paulo, 2014. 234p.

SILVA, JUNIOR. N.J. As cobras corais do Brasil. Biologia, taxonomia, venenos e envenenamentos. Ed. da PUC Goiás. 2016.169p.

Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, S.N. Ofidismo em Santa Catarina. Identificação, prevenção de acidentes e primeiros socorros. Ed. Florianópolis: UFSC, 2020. 56 p.

ABEGG, A.D.; ENTIAUSPE NETO, O.M. Serpentes do Rio Grande do Sul. Ed. Werlang. Tapera. 2012. 152p.



SILVA JR, N. J.; PORRAS, L. W.; AIRD, S. D.; PRUDENTE, A. L. C. Advances in coral snakes biology: with an emphasis in South America. 1. ed. Eagle Mountain: Eagle Mountain Publishing LC, 2021. v. 1. 890p.

WEISS, M.B., PAIVA, J.W.S. Acidentes com Animais Peçonhentos. Editora: Thieme Revinter. 2017. 224p.

O'SHEA, M. The Book of Snakes: A Life-Size Guide to Six Hundred Species from Around the World. University of Chicago Press. 2018. p.656.

#### Disciplina: **ANATOMIA DAS AVES**

Ementa: Conhecer os principais aspectos da anatomia e fisiologia das aves e relacionar esses conhecimentos com as atividades práticas que envolvem o manejo em avicultura. Entender a anatomia aviária e compará-la com a dos mamíferos.

##### Bibliografia básica:

EDE, D. A. Anatomia de las aves. Zaragoza: Acribia, 1965. 136p.

GHETIE, V. Atlas de anatomia de las aves domesticas. Zaragoza: Acribia; Madrid: Paraninfo, 1981. 294p. ISBN 8428311382 (broch.).

SCHWARZE, Erich; SCHRODER, Lothar. Compendio de anatomia veterinária. Zaragoza: Acribia, 1970. 6v. ISBN (broch.).

##### Bibliografia complementar:

ASPINAL, V.; CAPPELLO, M. Introduction to Veterinary Anatomy and Physiology. 3. ed. Elsevier, New York, 2015.

COLVILLE, T.; BASSERT, J.M. Anatomia e Fisiologia Clínica para Medicina Veterinária. 2. ed. Elsevier, São Paulo, 2010.

GOFUR, R. Textbook of Avian Anatomy. Noor Publication, Bangladesh, 2020.

KONIG, H.E.; KORBEL, R.; LIEBICH, H-G. Avian Anatomy Textbook and Colour Atlas. 2. ed. 5M Publishing, Stuttgart, 2016.

MANSOUR, M. WILTHITE, R; LAPORTE, P. SOSBY, T. Guide to Avian Anatomy. Blurb, Auburn, 2020.

#### Disciplina: **AQUACULTURA**

Ementa: Conhecimento da situação atual da produção de organismos aquáticos. Anatomofisiologia de organismos aquáticos. Principais espécies de interesse econômico, sistemas de cultivo e tecnologia de produção. Qualidade da água. Construção de viveiros. Mercado e comercialização. Alimentação e nutrição de organismos aquáticos. Principais enfermidades de organismos aquáticos.

Bibliografia básica:

MENEZES, A. Aquicultura na prática. Editora Nobel. 2010. 144 p.

VALENTI, W.C. Carcinicultura de água doce. Editora Ibama. 1998. 383 p.

WEBER, R.A. Tópicos em aquicultura. Editora CRV. 2018. 178 p.

Bibliografia complementar:

ARANA, L.V. Princípios Químicos de Qualidade da Água em Aqüicultura. Editora Fapeu, UFSC, 2004.

CRIBB, A.Y.; AFONSO, A.M.; FERREIRA, C.M. Manual técnico de ranicultura. Embrapa, 2013, 1. ed.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). Farming freshwater prawns A manual for the culture of the giant river prawn (*Macrobrachium rosenbergii*). 2013.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO). The state of world fisheries and aquaculture 2020 – sustainability in action ONU. Rome, 2020.

SCHELEDER, J.; SKROBOT, K. Calagem na piscicultura: técnica de calagem em viveiros de água doce. Curitiba: Instituto GIA, 2016.

Disciplina: **BIOLOGIA MOLECULAR**

Ementa: Técnicas de biologia molecular; Manipulação de ácidos nucléicos e; Aplicações da biologia molecular na pesquisa, na identificação genética, no diagnóstico de doenças e patógenos e na Transformação genética.

Bibliografia básica:

GRIFFITHS, Anthony J. F et al. Introdução à genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SLUYS, Marie-Anne Van. Genética molecular básica: dos genes aos genomas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2017. x, 511 p.

ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciane M. P. (Org.). Biologia molecular básica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 403 p.

Bibliografia complementar:

ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1427 p.

COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, Robert E. A célula: uma abordagem molecular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 716p.

EÇA, Lilian Piñero. Biologia molecular: guia prático e didático. Rio de Janeiro: Revinter, c2004. 262p.

LEWIN, Benjamin. Genes VII. Porto Alegre: ARTMED, 2001. 955p.

VOET, Donald; VOET, Judith G; PRATT, Charlotte W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2014. 1167 p.

Disciplina: **CARDIOLOGIA DE CÃES E GATOS**

Ementa: Estudo da base anatômica, fisiológica e semiológica do sistema cardiovascular. Abordagem do diagnóstico clínico, laboratorial, eletrocardiográfico, radiológico, ecocardiográfico bem como da patogênese da insuficiência cardíaca, alterações vasculares, enfermidades miocárdicas, distúrbios de condução, doenças valvares, distúrbios congênitos, distúrbios do pericárdio, da pressão arterial, e terapia específica de cada enfermidade.

Bibliografia básica:

CÔTÉ, E.; MACDONALD, K.A.; MEURS, K.M.; SLEEPER, M.M. Feline cardiology. 1.ed. Wiley-Blackwell, 2011. 498p.

LARSSON, M.H.M.A. Tratado de cardiologia de cães e gatos. 1.ed. São Caetano: Interbook, 2020. 472p.

SMITH, JR., F.W.K.; TILLEY, L.P.; OYAMA, M.A.; SLEEPER, M.M. Manual of canine and feline cardiology. 5.ed. Philadelphia: Saunders, 2016. 472p.

Bibliografia complementar:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C.; CÔTÉ, E. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Recurso online.

FILIPPI, L.H. O eletrocardiograma na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011. Recurso online.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Recurso online.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474p.

TILLEY, L.P. Essentials of canine and feline electrocardiography: interpretation and treatment. 3. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1992. 470 p.

Disciplina: **CINOFILIA E FELINOTECNIA**

Ementa: Introdução ao estudo da Cinofilia e Felinotecnia. Estudo dos grupos raciais de cães e gatos, com ênfase na aptidão (companhia, guarda, trabalho, esporte, caça, entre outros), características morfológicas (padrão racial) e comportamentais de cada raça. Estudo do desenvolvimento de cães e gatos em diferentes fases de vida, com abordagem dos manejos da criação, sanitário, alimentar e ambiental. Princípios de guarda responsável e bem-estar animal.

Bibliografia básica:

LEGROS, C. Enciclopédia do cão. Paris: Aniwa Publishing, 2001, 635p.

ROUSSELET-BLANC, P. Larousse dos cães: comportamento, cuidados, raças. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005. 288p.

ROUSSELET-BLANC, P. Larousse dos gatos: comportamento, cuidados, raças. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005. 256p.

Bibliografia complementar:

HOSKINS, J.D. Geriatria & gerontologia do cão e gato. São Paulo: Roca, 2008. 473p.

HOSKINS, J.D. Pediatria veterinária: cães e gatos até 6 meses de idade. São Paulo: Manole, 1993. 605p.

FOGLE, B. Guia ilustrado Zahar: gatos. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 320p.

TAYLOR, D. Os cães. São Paulo: Melhoramentos, 2006. 264 p.

TAYLOR, D. Os gatos. São Paulo: Melhoramentos, 2006. 214 p.

Disciplina: **CITOLOGIA DIAGNÓSTICA**

Ementa: Abordagem dos diferentes meios pelos quais são estabelecidos os diagnósticos citológicos, obtenção e manuseio das amostras para exame citopatológico, classificação geral das alterações citológicas, classificações dos processos inflamatórios, não inflamatório e neoplásicos, técnicas diagnósticas avançadas.

Bibliografia básica:

COWELL, R. L.; TYLER, R. D.; DENICOLA, D. B.; MEINKOTH, J. H. Diagnóstico Citológico e Hematologia de Cães e Gatos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2009. 478p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. Citologia Clínica de Cães e Gatos: Atlas colorido e guia de interpretação. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 472p.

VALENCIANO, A. M. C.; COWELL, R. L. Cowell and Tyler's diagnostic cytology and hematology of the dog and cat. 4. ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2014. 582 p.

Bibliografia complementar:

BARGER, A.M.; MACNEILL, A.L. Small Animal Cytologic Diagnosis. 1. ed. Boca Raton: CRC Press, 2017. 512 p.

CAMPBELL, T. W. Exotic animal hematology and cytology. 4. ed. Iowa: WileyBlackwell, 2015. 432 p.

KOSS, L.G. Diagnostic Cytology and its Histopathology Bases. 5. ed. Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins, 2005. 1856p.

PELETEIRO, M.C.; MARCOS, R.; SANTOS, M.; CORREIA, J.; PISSARRA, H.; CARVALHO, T. Atlas de Citologia Veterinária. 1. ed. Lisboa: Lidel, 2011. 308p.

VALENCIANO, A. M. C.; COWELL, R. L. Cowell and Tyler's diagnostic cytology and hematology of the dog and cat. 5. ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2019. 576 p.

#### Disciplina: **DEFESA SANITÁRIA ANIMAL**

Ementa: Estrutura, legislação e organização da Defesa Sanitária Animal nos diferentes níveis. Ações de vigilância em Saúde Animal e controle do trânsito nacional e internacional de produtos agropecuários e animais vivos. Ferramentas, estratégias e técnicas para o controle, erradicação e profilaxia de enfermidades de notificação oficial. Programas nacionais de saúde animal. Registro e certificação de laboratórios oficiais e estabelecimentos para a criação de animais. Planejamento estratégico para o controle e vigilância de doenças exóticas e erradicadas no Brasil.

#### Bibliografia básica:

FORATTINI, O.P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 720p.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. 556p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

#### Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Legislação: programas nacionais de saúde animal do Brasil / MAPA / SDA / DSA – Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2009, 440 p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual do Sistema Nacional de Informação Zoossanitária - SIZ / Ministério da Agricultura. – Brasília: MAPA/ACS, 2013. 40 p.

CUNHA, V. S. S. S. Estudos transversais in: N. d. A. Filho & M. L. Barreto (Eds) Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.

MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e Saúde Pública. 3.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.

MEDRONHO, R.A., BLOCH, K.V., LUIZ, R.R., WERNECK, G.L. Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

#### Disciplina: **DERMATOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Estudo teórico e prático das principais morbidades dermatológicas que acometem cães e gatos, enfatizando a etiologia, epidemiologia, patogenia, aspectos clínicos-patológicos, diagnóstico, controle

terapêutico, prognóstico e profilaxia das afecções cutâneas e otológicas de origem parasitária, bacteriana, fúngica, viral, alérgica, autoimune e imunomediada, psicogênica, endócrina, alopecica e disqueratinizante.

**Bibliografia básica:**

GROSS, T. L. Doenças de pele do cão e do gato: diagnóstico clínico e histopatológico. 2. ed. São Paulo: Roca, 2009.

MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7.ed. St Luiz: Elsevier, 2013.

RHODES, K. H.; WERNER, A. H. Dermatologia em pequenos animais. 2.ed. São Paulo: Santos Ed., 2014.

**Bibliografia complementar:**

FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W. Canine and feline endocrinology and reproduction. 3.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2004.

HNILICA, K.A.; PATTERSON, A.P. Dermatologia de pequenos animais: Atlas colorido e guia terapêutico. 3.ed. Elsevier, 2018.

LARSON, C.E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2.ed. São Caetano do Sul: Interbook, 2020.

MARSELLA, R. Dermatologia Felina: Uma abordagem clínica. Ed. MEDVET: São Paulo, 2021.

NUTTAL, T.; HARVEY, R. G.; MCKEEVER, P. J. Manual Colorido de Dermatologia em Cães e Gatos. Ed. Rio de Janeiro: Livraria e Editora REVINTER Ltda, 2011.

**Disciplina: FISIATRIA VETERINÁRIA**

**Ementa:** Introdução à reabilitação animal e princípios da fisioterapia em medicina veterinária; Avaliação Fisioterápica; Modalidades fisioterápicas I; Modalidades fisioterápicas II; Modalidades fisioterápicas III; Modalidades fisioterápicas VI; Reabilitação no paciente de trauma parte I; Reabilitação no paciente de trauma parte II; Reabilitação no paciente de trauma parte III; Reabilitação no paciente ortopédico parte I; Reabilitação no paciente ortopédico parte II; Reabilitação no paciente ortopédico parte III; Reabilitação no paciente neurológico parte I; Reabilitação no paciente neurológico parte II; Reabilitação no paciente neurológico parte III; Outras aplicações da fisioterapia 17; Terapias integrativas associadas.

**Bibliografia básica:**

HUMMEL, J.; VICENTE, G. Tratado de fisioterapia e fisioterapia de pequenos animais. São Paulo: Editora Paya, 2018.

PEDRO, C.R. & MIKAIL, S. Fisioterapia Veterinária. 2ª Ed. Barueri: Manole, 2009.

LOPES, R. S.; DINIZ, R. Fisioterapia em pequenos animais. São Paulo: Editora Inteligente, 2018.

**Bibliografia complementar:**

LEVINE, D. et al. Reabilitação e Fisioterapia na Prática de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2008.

ARONSON, L. R. Small animal surgical emergencies. 2nd ed. New Jersey: Wiley - Blackwell, 2022.

DEWEY, C. W.; DA COSTA, R. C. Neurologia canina e felina: guia prático. 3ª ed. São Paulo: Editora Guará, 2017.

DE LAHUNTA, A.; GLASS, E.; KENT, M. De Lahunta's veterinary neuroanatomy and clinical neurology. 5th ed. Amsterdam: Elsevier, 2020. SCOTT, H.; MARTI, J. M.; WITTE, P. Feline orthopaedics. 2nd ed. Florida: CRC Press, 2022.

MCGOWAN, C.M. et al. Fisioterapia Animal – avaliação, tratamento e reabilitação animal. São Paulo: Roca, 2012.

#### Disciplina: **FISIOLOGIA E IMUNOLOGIA DAS AVES**

Ementa: Estudo específico do sistema imune das aves (órgãos linfóides primários, órgãos linfóides secundários, resposta imune celular, resposta imune humoral, respostas imunes frente aos diferentes tipos de vacinas). Estudo específico da fisiologia das aves (sistema respiratório, sistema reprodutor, sistema urinário, sistema digestório, sistema nervoso).

#### Bibliografia básica:

TIZARD, I. R. Imunologia Veterinária, New York, v. 199, n. 1, 2010.

MACARI, M; MAIORKA, A. Fisiologia das Aves Comerciais. Funep Brasil, 2017.

DYCE, M.; WENSING, C. JG; SACK, W O. Tratado de anatomia veterinária. Elsevier Brasil, 2004.

#### Bibliografia complementar:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COLVILLE, Thomas; BASSERT, Joanna M. Anatomia e fisiologia clínica para medicina veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 543p.

FRANDSON, R. D; WILKE, W. Lee; FAILS, Anna Dee. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. 413 p.

REECE, William O.; ROWE, Eric W. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 5.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 468p.

SILVA, Wilmar Dias da; MOTA, Ivan; BIER, Otto. Bier imunologia básica e aplicada. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 388 p.

#### Disciplina: **GENÉTICA MÉDICA VETERINÁRIA**

Ementa: Características monogênicas dos animais de produção. Bases moleculares das doenças genéticas. Doenças genéticas de bovinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, caninos, felinos e aves. Imunogenética. Farmacogenética. Terapias gênicas. Uso de técnicas moleculares visando diminuir a frequência de malformações genéticas.

Bibliografia básica:

AXFORD, R.F.E.; BISHOP, S.C.; NICHOLAS, F.W.; OWEN, J.B. Breeding for disease resistance in farm animals. 2 cd. London: CABI Publishing, 2000. 418p.

CRAWFORD, R.D. Poultry breeding and genetics. Amsterdam: Elsevier Science Publishers B.V., 1990. 1123p.

FRIES, R.; RUVINSKY, A. The genetics of cattle. London: CABI Publishing, 1999. 710p.

RAMALHO, Magno Antônio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 3. ed. rev. Lavras: Ed. da UFLA, 2004. 472 p. ISBN 8587692178.

Bibliografia complementar:

FRIES, R.; RUVINSKY, A. The genetics of cattle. London: CABI Publishing, 1999. 710p.

NICHOLAS, F.W. Veterinary genetics. New York: Oxford Science Publications, 1995. 580p. OTTO, P.G. Genética básica para veterinária. 30 ed. São Paulo: ROCA, 2000. 299p.

RAMALHO, Magno Antônio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 3. ed. rev. Lavras: Ed. da UFLA, 2004. 472 p. ISBN 8587692178.

BURNS, George W; BOTTINO, Paul J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1991. 381 p. ISBN 8527701847 (broch.).

OTTO, Priscila Guimaraes,. Genética básica para veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p. ISBN 9788541200042.

Disciplina: **GERENCIAMENTO EM PRODUÇÃO DE SUÍNOS**

Ementa: Estudo teórico e prático do gerenciamento de diferentes Sistemas de Produção de suínos, com ênfase em planejamento das instalações e distribuição dos animais nas diferentes fases de produção, análises técnicas e econômicas das visitas realizadas à campo.

Bibliografia básica:

MORÉS, N.; AMARAL, A.L. Planejamento da produção com vazio sanitário entre lotes. Concórdia: EBRAPA-CNPSA, 2005.

SOBESTIANSKY, JURIJ. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa/SPI, 1998. 388p. Comunicado Técnico, n. 325.



SOBESTIANSKY, J. Sistemas intensivo de produção de suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia, 2002. 107p.

Bibliografia complementar:

MORÉS, N.; AMARAL, A.L. Planejamento da produção com vazio sanitário entre lotes. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 2005.

SOBESTIANSKY, J. Sistemas intensivo de produção de suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia, 2002. 107p.

OLIVEIRA, PAULO ARMANDO V. DE; CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SUÍNOS E AVES (BRASIL). Manual de manejo e utilização dos dejetos de suínos. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1993. 188 p. (Documentos; n. 27) ISBN (broch.).

NATIONAL RESEARCH COUNCIL (ESTADOS UNIDOS). Nutrient requirements of swine. 9. ed. Washington: National Academy Press, 1988. 93p.

FLORES, AÉCIO WITCHS. Projetos e orçamentação agropecuária. Guaíba: Agropecuária, 2001. 125p

#### Disciplina: **IMAGINOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Introdução aos métodos de diagnóstico por imagem não convencionais. Metodologia de análise de casos clínicos de imagem. Aplicação prática da interpretação de imagens em situações do dia a dia. Abordagem interdisciplinar na discussão de casos complexos. Tomada de decisões baseada em evidências a partir da análise de imagens. Discussões de artigos científicos de Imaginologia Veterinária.

Bibliografia básica:

THRALL, Donald E. Diagnóstico de radiologia veterinária. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. xii, 986p.

FELICIANO, Marcus Antonio Rossi; ASSIS, Andreia Regis de; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano (ed.). Ultrassonografia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2019. xxii + 728 p.

PENNINCK, Dominique; D'ANJOU, Marc-André. Atlas de ultrassonografia de pequenos animais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 513 p.

Bibliografia complementar:

VICENTE, W.R.R; FELICIANO, M.A.; CANOLA, J. C. Diagnóstico por Imagem em Cães e Gatos, 1. ed. MedVet, 2015.

MATTOON, John S.; NYLAND, Thomas G. Small Animal Diagnostic Ultrasound, 3. ed. Saunders, 2015.

OWENS, J.; BIERY, D. Radiographic Interpretation for the Small Animal Clinician. 2th ed. Wiley-Blachwell, 2012.

KEALY J. K.; MCALLISTER H.; GRAHAM J. P. Diagnostic Radiology and Ultrasonography of the Dog and

Cat. 5th ed. Saunders, 2011.

NYLAND, Thomas G.; MATTOON, John S. Ultra-som diagnóstico em pequenos animais. 2. ed. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

#### Disciplina: **INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E ANDROLOGIA**

Ementa: Introdução à inseminação artificial destacando o uso da tecnologia para o melhoramento genético. Métodos de coleta, manipulação do sêmen e criopreservação. Tecnologias de inseminação artificial. Identificação do momento de inseminação. Técnicas de indução e sincronização de cio nas fêmeas domésticas. Sexagem espermática.

##### Bibliografia básica:

GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., GASPERIN, B.G. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e humana. 3.ed. São Paulo: Roca, 2021. 416p.

HAFEZ, E.S.E., HAFEZ, B. Reprodução animal. 7.ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.

PAPA, F.O. Reprodução de Garanhões. São Paulo: Editora MedVet, 2020. 336p.

##### Bibliografia complementar:

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3. ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013. 104p.

BRINSKO, S.P., BLANCHARD, T.L., VARDER, D.D., SCHUMACHER, J., LOVE, C.C., HINRICHS, K., HARTMAN, D. Manual of Equine Reproduction. 3. ed. Missouri: Mosby, 2011. 336p.

DIRKSEN, G. Rosenberger Exame Clínico dos Bovinos. 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1993. 419p.

GARDÓN, J.C; SATUÉ, K. Biotechnologies Applied to Animal Reproduction - Current Trends and Practical Applications for Reproductive Management. Apple Academic Press. 2020. 354p.

CARREIRA, R.P. Insights from Animal Reproduction. IntechOpen. 2016. 252p.

#### Disciplina: **LATICÍNIOS**

Ementa: Conceito de leite, Composição do leite e valor nutritivo, contaminações do leite, controle de qualidade, beneficiamentos do leite, leite concentrado, leite em pó, fabricação de derivados como queijos, doce de leite, leite fermentado, sorvete, requeijão, manteiga.

##### Bibliografia básica:

BALIEIRO, Acenini Lima; SÁ, João Paulo Natalino. Qualidade do leite na pecuária de leite. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2022. 293 p.

BEHMER, M.L. ARRUDA. Tecnologia do Leite: leite, queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvetes e instalações: produção, industrialização. São Paulo: Nobel, 1984.

LUQUET, F.M. et all. Leche Y Productos Lacteos. Vaca, Oveja, Cabra. Editorial Acribia, S.A. Royo, 23 - Zaragoza, 1991.

Bibliografia complementar:

CRUZ, A.G. et al. Química, bioquímica, análise sensorial e nutrição no processamento de leite e derivados. Elsevier, 2016. 304 p.

MONTEIRO, A.A.; PIRES, A. C. dos S.; ARAÚJO, E. A. Tecnologia de produção de derivados do leite. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2011. 85 p.

SÁ, Fernando Veira de, BARBOSA, Manuela. O Leite e os Seus Produtos. Clássica Editora. 5. ed. 1990.

FURTADO, Múcio Mansur. A Arte e a Ciência do Queijo. Editora Globo. 2. ed. 1990.

DILANJAN, S.Ch. Fundamentos de la Elaboracion del Queso. Editorial Acribia, S.A. Royo, 23 - Zaragoza, 1984.

Disciplina: **LIBRAS**

História, língua, identidade e cultura surda. Linguagem corporal e expressão. Aspectos lingüísticos de libras. Didática do ensino superior. Tradução e interpretação em libras. Noções e aprendizado básico de libras - língua brasileira de sinais.

Bibliografia básica:

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza de. Comunicação por língua brasileira de sinais. 4. ed. Brasília, DF: Ed. SENAC, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. Libras. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

Bibliografia complementar:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

REIS, Benedicta Aparecida Costa dos; SEGALA, Sueli Ramalho. ABC em libras. São Paulo: Panda Books, 2009.

BRASIL; INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT. Educação inclusiva: grafia braille para a língua portuguesa. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2010.

SEGALA, Sueli Ramalho; KOJIMA, Catarina Kiguti. A Imagem do pensamento LIBRAS: língua brasileira de sinais. São Paulo: Escala Educacional, 2012.

Disciplina: **MANEJO DE FAUNA SILVESTRE**

Ementa: Histórico, importância e conceitos em manejo de fauna silvestre. Aspectos ecológicos aplicados ao manejo de fauna silvestre. População e ambiente. Classificação de vertebrados silvestres. Espécies brasileiras ameaçadas de extinção. Levantamentos faunísticos. Estudo de populações de animais silvestres. Marcação de animais silvestres. Técnicas de manejo de fauna silvestres. Técnicas de conservação e exposição de animais silvestres.

Bibliografia básica:

CASAUT, M. C.; PADILLA, I. B.; RISUEÑO, J. P. Manejo de fauna silvestre en centros de recuperación. UCO Press, Editorial Universidad de Córdoba, 2019.

CULLEN, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Editora UFPR, 2004.

REIS, N.R. et al. Mamíferos do Brasil. 2. ed. Londrina: Nelio R. dos Reis, 2011.

Bibliografia complementar:

AURICCHIO, P; SALOMÃO, M. DA G. (Org.). Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. São Paulo: Instituto Pau Brasil de História Natural. 2002.

CLAUDINO-SALES, V. Ecossistemas brasileiros: manejo e conservação. Expressão Gráfica e Editora, 2003.

FRYXELL, J. M.; SINCLAIR, A. R. E; CAUGHLEY, G. Wildlife ecology, conservation, and management. John Wiley & Sons, 2014.

HICKMAN, J. R. et al. Princípios integrados de Zoologia. 18. ed. São Paulo: Gen grupo editorial nacional participacoes s/a. 2022.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J.B. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo: Atheneu. 2008.

Disciplina: **MICROBIOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL**

Ementa: Importância dos micro-organismos na produção de alimentos e como deteriorantes. Produção de alimentos seguros. Métodos para estimar a multiplicação bacteriana em alimentos. Fatores intrínsecos e extrínsecos nos alimentos que afetam o crescimento microbiano. Importância dos micro-organismos indicadores higiênico-sanitários. Micro-organismos fermentadores na produção de alimentos. Principais mecanismos de controle dos micro-organismos nos produtos de origem animal e ferramentas de

autocontrole na indústria de alimentos. Principais micro-organismos patogênicos veiculados pelos produtos de origem animal e sua importância para a saúde pública.

Bibliografia básica:

SÃO JOSÉ, Jackline Freitas Brilhante de; ABRANCHES, Monise Viana (org.). Microbiologia e higiene de alimentos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Rubio, 2019 252 p.

JAY, James M. Microbiologia de alimentos. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p.

FRANCO, Bernadette Dora Gombossy de Melo; LANDGRAF, Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Atheneu, c2008. 182p.

Bibliografia complementar:

FORSYTHE, S.J. Microbiologia da Segurança dos Alimentos. 2.ed. Editora: Artmed, 2013. ISBN 8536327057.

MARTIN, José Guilherme Prado; LINDNER, Juliano de Dea (org.). Microbiologia de alimentos fermentados. São Paulo: Blucher, 2022. 704 p. ISBN 9786555061321.

PINTO, Cláudia Lúcia de Oliveira. Qualidade microbiológica do leite cru. Viçosa, MG: EPAMIG, 2013. 272 p. ISBN 9788599764367.

SILVA, Neusely da; JUNQUEIRA, Valéria Christina Amstalden; SILVEIRA, Neliane Ferraz de Arruda. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Livraria Varela, 2001. 317p. ISBN 8585519339.

TIMM, Cláudio Dias et al. Miniatlas de microbiologia de alimentos. Pelotas: Cláudio Dias Timm, 2016 83 p. (Livros didáticos LIPOA, v.1). ISBN 9788592024802.

Disciplina: **NEUROLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Estudo da base anatômica e fisiológica do sistema nervoso e abordagem do diagnóstico clínico, laboratorial e por exames de imagem, bem como da patogênese e terapia específica das principais enfermidades neurológicas dos animais domésticos.

Bibliografia básica:

LORENZ, M.D.; KORNEGAY, J.N. Neurologia veterinária. 4ed. Barueri: Manole, 2006. 467p.

LORENZO FERNÁNDEZ, V.; BERNARDINI, M. Neurologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2010. 450p.

MAYHEW, I.G. Large animal neurology: a handbook of veterinary clinicians. 1 ed. Chichester: Wiley-Blackwell, 2009. 453p.

Bibliografia complementar:

CONSTABLE, P.D.; HINCHCLIFF, K.W.; DONE, S.H.; GRÜNBERG, W. Clínica veterinária – um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Recurso online.

DELAHUNTA, A. Veterinary neuroanatomy and clinical neurology. 3ed. St Louis: Saunders Elsevier, 2009. 540p.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. Tratado de medicina interna de cães e gatos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Recurso online.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474p.

SMITH, B.P. Large animal internal medicine. 4.ed. St. Louis: Mosby Elsevier, 2009. 1821p.

#### Disciplina: **OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA**

Ementa: Estudo das alterações do sistema visual: exame clínico, diagnóstico, prognóstico e tratamento das afecções que acometem o olho e seus anexos.

#### Bibliografia básica:

CARNEIRO FILHO, Luciano. Manual de oftalmologia veterinária; um guia prático para clínicos veterinários. São Paulo: Roca, 1997. 120p. ISBN 8572411909.

EQUINE ophthalmology. Third edition. Ames, IA: Wiley-Blackwell, 2017 vii, 671 p. ISBN 9781119047742.

GELATT, Kirk N. Manual de oftalmologia veterinária. São Paulo: Manole, 2003. 594 p. ISBN 8520412335.

#### Bibliografia complementar:

BROOKS, Dennis E. Oftalmologia para veterinários de eqüinos. São Paulo: Roca, 2005. 144 p. ISBN 8572415653 (enc.). 3 exemplares.

LAUS, José Luiz; TEIXEIRA, Adriana Lima. Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos. São Paulo: ROCA, 2009. 230 p.

WALDE, Ingo; SCHAFFER, Ekkehard H; KOSTLIN, Roberto G. Atlas de clínica oftalmológica do cão e do gato. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Manole, 1998. 360p. ISBN 852040829X.

HERRERA, Daniel. Oftalmologia clínica em animais de companhia. São Paulo: MedVet, 2008. Xvi, 300 p. ISBN 9788561461010.

SLATTER, Douglas. Fundamentos de oftalmologia veterinária. 3.ed. São Paulo: Roca, 2005. 686 p. ISBN 8572415475.

Disciplina: **ORTOPEDIA VETERINÁRIA**

Ementa: A disciplina apresenta os aspectos anatômicos e fisiológicos dos ossos, o diagnóstico, o tratamento, os cuidados e as complicações pós-operatórias das fraturas em animais domésticos.

Bibliografia básica:

DUNNING, D. Atlas of orthopedic surgical procedures of the dog and cat. Elsevier Saunders: St. Louis, 2005.

JOHNSON, A.L., JOHNSON, A.L., HOULTON, J.E., VANNINI, R. AO Principles of fracture management in the dog and cat. AO Publishing: Davos, 2005.

KRAUS, K.H., TOOMBS, J.P., NESS, M.G. External fixation in small animal practice. Blackwell: Oxford, 2003. SLATTER, D. Textbook of small animal surgery. 3. ed. Saunders: Philadelphia, 2 v., 2003.

Bibliografia complementar:

FOSSUM, T.W. Small animal surgery. Mosby: Philadelphia, 2002.

MILNE, D. W. & TURNER, A. S. Atlas das Abordagens Cirúrgicas dos Ossos do Cão e Gato. 2 ed. São Paulo: Roca. 1987.

PADDLEFORD, R. Manual de anestesia em pequenos animais. 2. ed. Roca: São Paulo, 2001.

PIERMATEI, D. L. & GREELEY, R. G. Atlas de Abordagens Cirúrgicas dos Ossos do Cão e do Gato. 2. ed. São Paulo: Manole. 1988.

PIERMATTEI, D.L., JOHNSON, K.A. An atlas of surgical approaches to the bones and joints of the dog and cat. 4. ed. Saunders: Philadelphia, 2004.

Disciplina: **PARASITOLOGIA DE ANIMAIS SILVESTRES E DE ORGANISMOS AQUÁTICOS**

Ementa: Diagnóstico clínico e laboratorial das helmintoses, protozooses, aracno-entomozooses dos animais ou selvagens e de organismos aquáticos, bem como aspectos de biologia, sintomatologia, patologia, diagnóstico, tratamento e profilaxia.

Bibliografia básica:

FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4 ed. São Paulo: Ed. Ícone, 2004.

REY, L. Parasitologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MONTEIRO, S. G. Parasitologia na medicina veterinária. São Paulo: Roca, 2011. 356p.

Bibliografia complementar:

ACHA, P.N.; Szyfres, B. Zoonoses and communicable diseases common to man and animals. 3 ed. Washington DC: PAHO, 2003. Volume III. Parasitoses. Scientific and Technical Publication No. 580.

FOREYT, W.J. Parasitologia Veterinária: Manual de Referência. 5 ed. São Paulo: Roca, 2005.

OLIVEIRA, P.M.A. Animais silvestres e exóticos na clínica particular. São Paulo: Roca, 2003.

MENEZES, A. Aquicultura na prática: peixes, camarões, ostras, mexilhões e sururus. 4. ed. São Paulo: Nobel, 2010.

BENEZ, Stella Maris. Aves: criação, clínica, teoria, prática; silvestres, ornamentais, avinhados. 4.ed. São Paulo: Tecmedd, 2004.

#### Disciplina: **PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA BASEADA EM CASOS CLÍNICOS**

Ementa: Interpretação de valores hematológicos, bioquímicos, de urinálise, hemostasia, análise de líquidos extravasculares de casos clínicos reais. Correlação e interpretação de dados de exames laboratoriais com os demais achados clínicos de pacientes reais.

##### Bibliografia básica:

BROOKS, M.B; HARR, K.E.; SEELIG, D.M; WARDROP, K.J.; WEISS, D.J. Schalm's Veterinary Hematology. 7.ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2022. 1456p.

KANEKO, J.J.; HARVEY, J.W.; BRUSS, M.L. Clinical Biochemistry of Domestic Animals. 6.ed. San Diego: Elsevier, 2008, 916p.

STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 729p.

##### Bibliografia complementar:

CLARK, P.; BOARDMAN, W.; RAIDAL, S. Atlas of clinical avian hematology. 1. ed. United Kingdom: Wiley-Blackwell, 2009. 198 p.

DUKES, H. H; REECE, William O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 725 p.

RIZZI, T. E.; VALENCIANO, A.; BOWLES, M.; COWELL, R.; TYLER, R.; DENICOLA, D. B. Atlas of canine and feline urinalysis. 1. ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2017. 197 p.

SMITH, B. P.; VAN METRE, D.C.; PUSTERLA, N. Large Animal Internal Medicine. Missouri: Mosby, 2019. 49472 p.

THRALL, M.A.; WEISER, G.; ALLISON, R.W.; CAMPBELL, T.W. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015. 693 p.

#### Disciplina: **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**



Populações étnicas e diáspora. Racismo, discriminação e perspectiva didático-pedagógica de educação antirracista. Currículo e política curriculares. História e cultura étnica na escola e itinerários pedagógicos. Etnia/Raça e a indissociabilidade de outras categorias da diferença. Cultura e hibridismo culturais. A construção do racismo. O racismo no Brasil. A condição dos afro-brasileiros nos setores sociais. A questão da identidade individual e de grupos. O racismo na educação brasileira. Políticas de Ação Afirmativa. Relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania. Algumas questões atuais: o Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e educação para a cidadania e a construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

#### Bibliografia básica:

GUIMARÃES, Antonio Sergio A. Classes, raças e democracia. 2. ed. São Paulo: 2012.

BARROS, José D'Assunção. A Construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

PAIXÃO, Marcelo. Desenvolvimento humano e relações raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

#### Bibliografia complementar:

BAIRROS, Luiza Helena de. Desigualdades raciais e políticas públicas. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2004.

SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. Direitos humanos e as práticas de racismo. Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, 2013.

SELL, Sandro Cesar. Ação afirmativa e democracia racial: uma introdução ao debate no Brasil. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2002.

GILROY, Paul. Entre campos: nações, culturas e o fascínio da raça. São Paulo: Annablume, 2007.

BARBUJANI, Guido. A invenção das raças. São Paulo: Contexto, 2007.

#### Disciplina: **TECNOLOGIA PARA PRODUÇÃO DE EMBRIÕES BOVINOS**

Ementa: Evolução histórica da tecnologia de embriões produzidos in vivo e in vitro. Controle farmacológico do ciclo estral e indução de múltiplas ovulações. Métodos de coleta de oócitos e embriões. Avaliação morfológica de oócitos e embriões. Transporte e armazenamento de embriões e ovócitos. Sistemas e etapas da produção in vitro de embriões. Transferência de embriões. Tecnologias associadas a produção de embriões.

#### Bibliografia básica:

FIGUEIREDO, José Ricardo de; FREITAS, Vicente José de Figueirêdo; GONÇALVES, Paulo Bayard Dias. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. xii, 395 p.

GARDÓN, J.C; SATUÉ, K. Biotechnologies Applied to Animal Reproduction - Current Trends and Practical Applications for Reproductive Management. Apple Academic Press. 2020. 354p.

CARREIRA, R.P. Insights from Animal Reproduction. IntechOpen. 2016. 252p.

Bibliografia complementar:

BALL, P. J. H; PETERS, A. R. Reprodução em bovinos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006. 232p.

WRENZYCKI, Niemann, H. Animal Biotechnology 1 - Reproductive Biotechnologies. Springer International Publishing. 2018. 304p.

DIRKSEN, G. Rosenberger Exame Clínico dos Bovinos 3. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1993. 419p.

GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., GASPERIN, B.G. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e humana. 3. ed. São Paulo: Roca, 2021. 416p.

HAFEZ, E.S.E., HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.

#### Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA I**

Ementa: Atividades e/ou conteúdos não repetitivos, orientados dentro de uma área específica da Medicina Veterinária, ou área afim, que ofereça ao estudante formação especializada. A ementa e os pré-requisitos deverão ser analisados pelo NDE e aprovados pelo pleno do Departamento de Medicina Veterinária. Sempre que o professor tiver interesse em ministrar o conteúdo já aprovado, deverá submeter o pedido para análise do Departamento, não sendo necessário instruir novo processo de avaliação de ementa e plano de ensino. Entretanto, caso exista qualquer alteração, será necessária a submissão de um novo processo para aprovação da ementa e plano de ensino modificados.

#### Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA II**

Ementa: Atividades e/ou conteúdos não repetitivos, orientados dentro de uma área específica da Medicina Veterinária, ou área afim, que ofereça ao estudante formação especializada. A ementa e os pré-requisitos deverão ser analisados pelo NDE e aprovados pelo pleno do Departamento de Medicina Veterinária. Sempre que o professor tiver interesse em ministrar o conteúdo já aprovado, deverá submeter o pedido para análise do Departamento, não sendo necessário instruir novo processo de avaliação de ementa e plano de ensino. Entretanto, caso exista qualquer alteração, será necessária a submissão de um novo processo para aprovação da ementa e plano de ensino modificados.

#### Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA III**

Ementa: Atividades e/ou conteúdos não repetitivos, orientados dentro de uma área específica da Medicina Veterinária, ou área afim, que ofereça ao estudante formação especializada. A ementa e os pré-requisitos deverão ser analisados pelo NDE e aprovados pelo pleno do Departamento de Medicina Veterinária. Sempre que o professor tiver interesse em ministrar o conteúdo já aprovado, deverá submeter o pedido para análise do Departamento, não sendo necessário instruir novo processo de avaliação de ementa e plano de ensino. Entretanto, caso exista qualquer alteração, será necessária a submissão de um novo processo para aprovação da ementa e plano de ensino modificados.

Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS EM MEDICINA VETERINÁRIA IV**

Ementa: Atividades e/ou conteúdos não repetitivos, orientados dentro de uma área específica da Medicina Veterinária, ou área afim, que ofereça ao estudante formação especializada. A ementa e os pré-requisitos deverão ser analisados pelo NDE e aprovados pelo pleno do Departamento de Medicina Veterinária. Sempre que o professor tiver interesse em ministrar o conteúdo já aprovado, deverá submeter o pedido para análise do Departamento, não sendo necessário instruir novo processo de avaliação de ementa e plano de ensino. Entretanto, caso exista qualquer alteração, será necessária a submissão de um novo processo para aprovação da ementa e plano de ensino modificados.

## 8.2 Quadro de Equivalência

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Créditos	Disciplina	Fase	Créditos
Estatística	1ª	3	Estatística e Experimentação Animal	1ª	3
Anatomia I	1ª	5	Anatomia I	1ª	7
Histologia Geral	1ª	4	Histologia Geral	1ª	4
Epistemologia e Metodologia Científica	1ª	2	Epistemologia e Metodologia Científica	3ª	2
Bioquímica de Biomoléculas	1ª	4	Bioquímica de Biomoléculas	1ª	4
Deontologia	1ª	2	Deontologia	8ª	1
Anatomia II	2ª	5	Anatomia II	2ª	7
Histologia e Embriologia	2ª	5	Histologia e Embriologia	2ª	5
Bioquímica Metabólica	2ª	4	Bioquímica Metabólica	2ª	4
Experimentação Animal	2ª	2	Estatística e Experimentação Animal	1ª	3
Ecologia	2ª	2	Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	1ª	2
Genética	2ª	4	Genética	2ª	4
Anatomia Topográfica	3ª	4	Anatomia II	2ª	7
Fisiologia I	3ª	5	Fisiologia I	2ª	5
Imunologia	3ª	3	Imunologia Veterinária	3ª	3
Parasitologia I	3ª	4	Parasitologia I	2ª	4
Microbiologia Geral	3ª	4	Microbiologia Básica	3ª	4
Sociologia Aplicada a Medicina Veterinária	3ª	2	Sociologia Aplicada a Medicina Veterinária	1ª	2
Fisiologia II	4ª	4	Fisiologia II	3ª	4
Microbiologia Especial	4ª	5	Microbiologia Veterinária	4ª	5
Parasitologia II	4ª	4	Parasitologia II	3ª	4

Farmacologia Geral	4 <sup>a</sup>	4	Farmacologia Geral	3 <sup>a</sup>	4
Epidemiologia	4 <sup>a</sup>	2	Epidemiologia	4 <sup>a</sup>	2
Economia e Administração	4 <sup>a</sup>	4	Economia e Administração	8 <sup>a</sup>	2
Melhoramento Animal	4 <sup>a</sup>	2	Melhoramento Animal	3 <sup>a</sup>	2
Nutrição Animal	4 <sup>a</sup>	3	Nutrição Animal	3 <sup>a</sup>	6
Patologia Geral	5 <sup>a</sup>	5	Patologia Geral	4 <sup>a</sup>	5
Semiologia	5 <sup>a</sup>	5	Semiologia	4 <sup>a</sup>	5
Farmacodinâmica	5 <sup>a</sup>	4	Farmacodinâmica	4 <sup>a</sup>	4
Alimentos e Alimentação Animal	5 <sup>a</sup>	5	Nutrição Animal	3 <sup>a</sup>	6
Forragicultura	5 <sup>a</sup>	3	Forragicultura	4 <sup>a</sup>	3
Comunicação e Extensão Rural	5 <sup>a</sup>	2	Extensão Rural, Comunicação e Marketing	1 <sup>a</sup>	2
Patologia Clínica Veterinária	5 <sup>a</sup>	4	Patologia Clínica Veterinária	5 <sup>a</sup>	4
Patologia Especial	6 <sup>a</sup>	5	Patologia Veterinária	5 <sup>a</sup>	5
Clínica Médica de Ruminantes	6 <sup>a</sup>	5	Clínica Médica de Ruminantes	6 <sup>a</sup>	5
Doenças Infectocontagiosas	6 <sup>a</sup>	5	Doenças Infectocontagiosas	5 <sup>a</sup>	5
Suinocultura	6 <sup>a</sup>	3	Suinocultura	4 <sup>a</sup>	3
Doenças Parasitárias	6 <sup>a</sup>	4	Doenças Parasitárias	5 <sup>a</sup>	4
Piscicultura	6 <sup>a</sup>	2	Piscicultura	5 <sup>a</sup>	2
Terapêutica	6 <sup>a</sup>	2	Terapêutica	5 <sup>a</sup>	2
Clínica Médica de Cães e Gatos I	7 <sup>a</sup>	5	Clínica Médica de Cães e Gatos I	6 <sup>a</sup>	5
Fisiopatologia da Reprodução I	7 <sup>a</sup>	5	Reprodução Animal I	6 <sup>a</sup>	4
Bovinocultura de Corte	7 <sup>a</sup>	3	Bovinocultura de Corte	5 <sup>a</sup>	3
Técnica Cirúrgica	7 <sup>a</sup>	5	Técnica Cirúrgica Veterinária	6 <sup>a</sup>	5
Saúde Pública Veterinária	7 <sup>a</sup>	3	Saúde Pública Veterinária	6 <sup>a</sup>	3

Anestesiologia	7 <sup>a</sup>	3	Anestesiologia Veterinária	6 <sup>a</sup>	4
Diagnóstico por Imagem	7 <sup>a</sup>	3	Diagnóstico por Imagem em Veterinária	6 <sup>a</sup>	4
Avicultura	8 <sup>a</sup>	3	Avicultura	4 <sup>a</sup>	3
Clínica Médica de Equinos	8 <sup>a</sup>	5	Clínica Médica de Equinos	8 <sup>a</sup>	5
Patologia e Clínica Cirúrgica	8 <sup>a</sup>	6	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	7 <sup>a</sup>	6
Patologia e Clínica Cirúrgica	8 <sup>a</sup>	6	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	8 <sup>a</sup>	6
Sanidade Suína	8 <sup>a</sup>	3	Sanidade Suína	6 <sup>a</sup>	4
Bovinocultura de Leite	8 <sup>a</sup>	3	Bovinocultura de Leite	5 <sup>a</sup>	3
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I	8 <sup>a</sup>	4	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I	7 <sup>a</sup>	4
Ovinocultura	8 <sup>a</sup>	2	Ovinocultura	5 <sup>a</sup>	2
Clínica Médica de Cães e Gatos II	9 <sup>a</sup>	5	Clínica Médica de Cães e Gatos II	7 <sup>a</sup>	5
Obstetrícia	9 <sup>a</sup>	4	Obstetrícia Veterinária	8 <sup>a</sup>	4
Toxicologia e Plantas Tóxicas	9 <sup>a</sup>	2	Toxicologia Veterinária e Plantas Tóxicas	7 <sup>a</sup>	2
Doenças das Aves	9 <sup>a</sup>	4	Doenças das Aves	8 <sup>a</sup>	4
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II	9 <sup>a</sup>	5	Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II	8 <sup>a</sup>	5
Fisiopatologia da Reprodução II	9 <sup>a</sup>	4	Reprodução Animal II	7 <sup>a</sup>	4
Estágio Curricular Supervisionado	10 <sup>a</sup>	27	Estágio Curricular Obrigatório (fora da IES)	9 <sup>a</sup>	25
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Introdução à Medicina Veterinária	1 <sup>a</sup>	1
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	7 <sup>a</sup>	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Trabalho de Conclusão de Curso	8 <sup>a</sup>	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Estágio Curricular Obrigatório (na IES)	9 <sup>a</sup>	25
Agentes Virais de Caninos e Felinos	-	2	Agentes Virais de Caninos e Felinos	-	2
Análise de Alimentos para Animais	-	3	Análise de Alimentos para Animais	-	2
Animais Peçonhentos e Venenosos de Interesse em Medicina Veterinária	-	2	Animais Peçonhentos e Venenosos de Interesse em Medicina Veterinária	-	2

Aquacultura	-	2	Aquacultura	-	2
Biologia Molecular	-	2	Biologia Molecular	-	2
Cardiologia de Cães e Gatos	-	2	Cardiologia de Cães e Gatos	-	2
Cinofilia e Felinotecnia	-	2	Cinofilia e Felinotecnia	-	2
Citologia Diagnóstica	-	2	Citologia Diagnóstica	-	2
Comportamento e Bem Estar Animal	-	2	Comportamento e Bem Estar Animal	1ª	2
Dermatologia Veterinária	-	2	Dermatologia Veterinária	-	2
Equinocultura	-	2	Equideocultura	7ª	2
Fisiatria Veterinária	-	2	Fisiatria Veterinária	-	2
Genética Médica Veterinária	-	2	Genética Médica Veterinária	-	2
Gerenciamento e Produção de Suínos	-	2	Gerenciamento em Produção de Suínos	-	2
Inseminação Artificial e Andrologia	-	2	Inseminação Artificial e Andrologia	-	2
Laticínios	-	2	Laticínios	-	2
Manejo de Fauna Silvestre	-	4	Manejo de Fauna Silvestre	-	2
Medicina de Animais Silvestres	-	2	Clínica de Animais Silvestres e Exóticos	7ª	4
Microbiologia de Produtos de Origem Animal	-	2	Microbiologia de Produtos de Origem Animal	-	2
Oftalmologia Veterinária	-	2	Oftalmologia Veterinária	-	2
Tecnologia para Produção de Embriões Bovinos	-	2	Tecnologia para Produção de Embriões Bovinos	-	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Anatomia das Aves	-	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Fisiologia e Imunologia das Aves	-	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Defesa Sanitária Animal	-	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Imaginologia Veterinária	-	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Libras	-	2
<i>Sem equivalência</i>	-	-	Relações Étnico-raciais e Educação em Direitos	-	2

			Humanos		
Criação de aves de interesse zootécnico	-	2	<i>Sem equivalência</i>	-	-
Gerenciamento e produção avícola	-	2	<i>Sem equivalência</i>	-	-
Gerenciamento e produção de bovinos de leite	-	3	<i>Sem equivalência</i>	-	-



## 9. Estrutura Curricular - aplicação das legislações

I. Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 e Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 serão abordados na disciplina de Relações Étnico-raciais e Educação em Direitos Humanos.

II. Quanto a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 a mesma é contemplada pelo atendimento do NAE (Núcleo de Acessibilidade Educacional) da UDESC cujo objetivo é atender as atuais legislações visando a promoção da acessibilidade atitudinal e metodológica e pelos serviços disponibilizados pela Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades da UDESC.

III. Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) serão abordadas na disciplina de Ecologia e Desenvolvimento Sustentável que consta na matriz curricular.

IV. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005), os conteúdos serão abordados na disciplina optativa de Libras que consta na matriz curricular proposta.

### 9.1 Proposta de transição curricular

A migração para o novo currículo deverá ser realizada de acordo com a Resolução nº 032/2014 - CONSEPE:

I. opcional: por meio do preenchimento de Termo de Opção pelo(a) acadêmico(a), em que deverá expressar sua intenção em migrar para o novo currículo, o qual deve ser encaminhado à Secretaria de Ensino de Graduação;

II. obrigatória:

a) quando não houver mais a oferta de disciplina no currículo em extinção e não exista disciplina equivalente na nova matriz curricular;

b) após trancamento de matrícula, por retorno do(a) acadêmico(a) ao curso sem ter cursado disciplinas extintas;

Fica estabelecido que todos os alunos matriculados no curso de Medicina Veterinária, que ingressarem via vestibular, retorno, ou transferência, deverão ingressar na nova matriz curricular a partir da implantação da mesma. Fica facultado aos alunos já matriculados no curso de Medicina Veterinária, com matrícula anterior à implantação da nova matriz curricular, a migração para a nova matriz curricular,

exceto para os casos de migração obrigatória previstos na Resolução nº 032/2014 - CONSEPE. Caso optem pela migração para a nova matriz curricular, os mesmos deverão cursar as disciplinas necessárias para a integralização curricular na nova matriz do Curso de Medicina Veterinária.

A implantação da nova matriz curricular seguirá um plano gradativo, iniciando no segundo semestre de 2024, com a implantação da primeira fase, e terminando no primeiro semestre de 2029.

02/2024	01/2025	02/2025	01/2026	02/2026	01/2027	02/2027	01/2028	02/2028	01/2029
1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase
	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase
		3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase
			4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase
				5ª fase	5ª fase	5ª fase	5ª fase	5ª fase	5ª fase
					6ª fase	6ª fase	6ª fase	6ª fase	6ª fase
						7ª fase	7ª fase	7ª fase	7ª fase
							8ª fase	8ª fase	8ª fase
								9ª fase	9ª fase
									10ª fase

A extinção do currículo anterior seguirá um plano gradativo, a iniciar no segundo semestre de 2024, com a extinção da primeira fase, quando começa a implantação da nova matriz curricular e terminará no segundo semestre de 2028, quando todas as fases estarão no novo currículo, incluindo a 10ª fase.

02/2024	01/2025	02/2025	01/2026	02/2026	01/2027	02/2027	01/2028	02/2028
2ª fase	3ª fase	4ª fase	5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase	9ª fase	10ª fase
3ª fase	4ª fase	5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase	9ª fase	10ª fase	
4ª fase	5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase	9ª fase	10ª fase		
5ª fase	6ª fase	7ª fase	8ª fase	9ª fase	10ª fase			
6ª fase	7ª fase	8ª fase	9ª fase	10ª fase				
7ª fase	8ª fase	9ª fase	10ª fase					
8ª fase	9ª fase	10ª fase						
9ª fase	10ª fase							
10ª fase								

## 10. Estrutura Curricular - Descrição dos enfoques para o processo de ensino aprendizagem

10.1. Tecnologias digitais de informação e comunicação (aplicadas no processo de ensino aprendizagem) voltadas à educação.

O curso de Medicina Veterinária tem realizado a implementação de tecnologias digitais de informação e comunicação buscando uma melhoria no processo de aprendizagem e fixação de conteúdo de seus alunos. Na matriz curricular proposta, o curso contempla a utilização de novas metodologias e tecnologias, através de modelos e de ferramentas digitais que auxiliem os alunos de forma mais eficiente.

A Universidade adquiriu equipamentos de auxílio ao ensino através do Programa Equipa Sala de Aula, e novas tecnologias para o programa Espaços Inovadores de Ensino – ESPINE UDESC, com a oferta de modelos tridimensionais variados, óculos de realidade aumentada, dentre outros. Durante o período pandêmico, entre 2020 e 2022, a instituição também ofereceu aos docentes vários cursos de capacitação em ferramentas digitais para ensino. Nestes cursos, os docentes foram capacitados a utilizar as plataformas oferecidas pela Microsoft®, bem como algumas ferramentas adicionais, como Padlet, Wakelet, Kahoot, Moodle entre outros.

## **11. Estrutura Curricular - Estágio Curricular Obrigatório dentro e fora da IES**

O Estágio Curricular Obrigatório é parte do projeto pedagógico do curso e integra a formação do futuro profissional. É o ato educativo escolar prático e supervisionado, que objetiva a preparação para o exercício profissional. O estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, desenvolvendo o educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Além da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências; da Resolução nº 3, de 15 de agosto de 2019, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária e dá outras providências; a UDESC regulamenta o Estágio Curricular através da Resolução nº 066/2014 - CONSUNI.

O currículo pleno exige 900 horas aula, ou 50 créditos, em Estágio Curricular Obrigatório, que deverá ser desenvolvido em regime integral e nos dois últimos semestres do curso. Neste caso o aluno cursará, na 9ª fase, 25 créditos (450 horas) de estágio na própria Instituição de Educação Superior (IES), e na 10ª fase do curso, 25 créditos (450 horas) de estágio fora da IES, correspondentes às disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório. O aluno estará apto a cumprir o Estágio Curricular Obrigatório dentro da IES após ter concluído 100% de créditos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares. Dada a complexidade envolvida na organização dos alunos estagiários dentro da instituição, haverá alocação de carga horária de ensino para a função, de acordo com definição do NDE-Vet. Para o Estágio Curricular Obrigatório fora da IES, o aluno deverá ter concluído todos os créditos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e atividades curriculares de extensão. Para cada etapa o aluno deverá elaborar um relatório de conclusão de estágio que será avaliado conforme regulamentação, que será elaborada pelo NDE do curso, obedecendo a legislação vigente, e aprovada pelo Departamento de Medicina Veterinária e Conselho de Centro do CAV.

Os acadêmicos poderão realizar o Estágio Curricular Obrigatório fora da IES no exterior, com autorização do Departamento do curso, e após terem cumprido todos os requisitos já citados, a saber, o aluno deverá ter concluído todos os créditos em disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares e atividades curriculares de extensão. Para a realização

de Estágio Curricular Obrigatório no exterior, o aluno deverá fazer a solicitação e providenciar a documentação necessária conforme estabelecido na Resolução nº 067/2014 - CONSUNI, que regulamenta a realização dos estágios curriculares da UDESC no exterior. Não será aceita a validação, como Estágio Curricular Obrigatório, de qualquer disciplina ou estágio realizado no exterior sem a autorização do Departamento.

## **12. Estrutura Curricular - Trabalho de Conclusão de Curso**

Para a conclusão do Curso de Bacharelado e obtenção do diploma em Medicina Veterinária, o acadêmico deverá elaborar e defender um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A elaboração do trabalho, além de iniciar o aluno na atividade de pesquisa e/ou extensão contribui para que o mesmo perceba a importância da articulação teoria e prática no desempenho das atividades da área de atuação.

Na disciplina de TCC, o aluno será avaliado por sua capacidade científica, tecnológica e de comunicação e expressão, e através de uma monografia, centrada em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, como atividade de síntese e integração de conhecimentos envolvendo os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso, seguindo normas metodológicas e de redação técnica.

Na nova matriz curricular o Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em duas disciplinas com 36 horas cada. Na sétima fase está a disciplina “Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso” e na oitava fase a disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”. Na primeira serão definidos o tema, linha de trabalho e serão realizadas as primeiras etapas do projeto (coleta de dados preliminares e experimentos), já na segunda serão concluídas as coletas de dados, análise dos dados obtidos e finalização do trabalho escrito. De acordo com definição do NDE-Vet, considerando que os alunos deverão ser instruídos para normas de escrita, e orientações gerais, haverá alocação de carga horária de ensino para a função, além da orientação já prevista. A regulamentação relativa ao Trabalho de Conclusão de Curso será elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovada pelo Departamento de Medicina Veterinária, pelo Conselho de Centro do CAV, divulgada por Instrução Normativa.

## **13. Estrutura Curricular - Atividades Complementares**

Fica estabelecido que o aluno do Curso de Medicina Veterinária deverá integralizar 17 créditos (306 horas) em Atividades Complementares. A validação e a determinação de que tipo de atividades podem ser computadas como Atividades Complementares, estão previstas em normas vigentes na UDESC, a saber: Resolução nº 001/2022 - CEG, alterada pela Resolução nº 003/2022 - CEG, que regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC.

## **14. Estrutura Curricular - Disciplinas Optativas**

A matriz curricular proposta prevê um quadro de 33 disciplinas optativas. Justifica-se este número pela multidisciplinaridade da área Médica Veterinária e a necessidade de oferecimento de

complementação ou aprofundamento de conteúdos específicos. Ao longo de 50 anos de profissão regulamentada, os Médicos Veterinários vêm atuando de forma importante em diversos setores, por meio dos serviços prestados à sociedade no cuidado com a saúde e o bem-estar dos animais, na promoção da saúde pública, na produção de alimentos saudáveis, e em atividades voltadas para garantir a sustentabilidade ambiental do planeta. Existem mais de 80 áreas de atuação descritas na Medicina Veterinária. Desta forma, a oferta de disciplinas optativas complementares e específicas, é fundamental para a formação de um profissional de excelência.

As disciplinas optativas de "Tópicos Especiais em Medicina Veterinária" são essencialmente flexíveis e multidisciplinares, uma vez que poderão ser ministradas por professores de diversas áreas, conforme a necessidade de complementação profissional. As ementas destas disciplinas serão analisadas e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, e pelo Departamento de Medicina Veterinária, antes de sua oferta aos alunos.

## **15. Estrutura Curricular - Creditação da Extensão**

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - CNE/CES estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Em seu artigo 3º, a resolução destaca que a extensão na educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Já o artigo 4º estabelece que essas atividades de extensão deverão compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, devendo fazer parte da matriz curricular dos cursos estabelecidos dentro do seu PPC.

O presente Projeto Pedagógico do Curso do curso de Medicina Veterinária terá sua creditação de extensão definida a partir do proposto pela Resolução nº 007/2022 - CEG, onde as ações de extensão serão trabalhadas dentro das três formas definidas pela referida resolução: unidades curriculares de extensão vinculadas, unidades curriculares de extensão não vinculadas e disciplinas mistas.

As unidades curriculares de extensão serão de caráter obrigatório e poderão ser ofertadas na forma de: programas de extensão; projetos de extensão; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços; programas permanentes de extensão; cursos preparatórios; projeto Rondon; imersão no projeto Rondon; projeto Rondon em casa; grupos coordenados de estudos, pesquisas e desenvolvimento em gestão de riscos para emergências e desastres (CEPED); ou outros programas institucionalizados no âmbito da UDESC (PET, PIBID, RP entre outros).

As UCEs propostas deverão se encaixar dentro de um dos seguintes eixos temáticos da UDESC para a extensão (Resolução nº 015/2019 - CONSUNI) e voltadas para a área de atuação da Medicina Veterinária:

I - Comunicação: Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional

e cooperação internacional na área.

II - Cultura: Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística nas áreas de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; capacitação de gestores e políticas públicas no setor cultural; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social.

III - Direitos Humanos e Justiça: Assistência jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária.

IV - Educação: Educação Básica; Educação e Cidadania; Educação à Distância; Educação Continuada; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Incentivo à Leitura; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Educação; Cooperação Interinstitucional e Internacional na área de Educação; Educação indígena, Educação étnico racial e educação não-formal;

V - Meio Ambiente: Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; Aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Meio Ambiente; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área de meio ambiente; Educação Ambiental, Gestão de Recursos Naturais, Sistemas Integrados para Bacias Regionais; Gestão do meio ambiente e grupos tradicionais; Meio ambiente e saúde; Áreas de conservação e comunidades circunvizinhas;

VI - Saúde: Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança; Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Saúde; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte, Lazer e Saúde; Hospitais e Clínicas Universitárias; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas; Saúde de grupos em vulnerabilidade social; Saúde sexual; Questões étnico-raciais; Saúde animal e meio ambiente;

VII - Tecnologia e Produção: Empreendedorismo; Empresas juniores; Inovação Tecnológica; Pólos Tecnológicos; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas de Ciências e Tecnologia; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Propriedade e Patentes; Tecnologias sociais; Tecnologias em software livre; Tecnologia da comunicação e informação;



VIII - Trabalho: Reforma Agrária e Trabalho Rural; Trabalho e inclusão social; Capacitação e Qualificação de Recursos Humanos e de Gestores de Políticas Públicas do Trabalho; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Educação Profissional, Organizações Populares para o Trabalho; Cooperativas Populares; Questão Agrária; Saúde e Segurança no Trabalho; Trabalho Infantil; Turismo e oportunidades de trabalho.

As ações propostas poderão ser enquadradas em:

1. Unidades curriculares de extensão vinculadas (UCEV): atividades que correspondem às ações de extensão institucionalizadas na UDESC e que se enquadrem em um dos eixos temáticos descritos. Elas não terão pré-requisitos, podendo ser cursadas de forma obliqua dentro da Matriz Curricular. O acadêmico deverá comprovar participação nas ações mediante apresentação de certificados emitidos pela Instituição por, pelo menos, o período mínimo determinado pelo Anexo 1 da Resolução nº 007/2022 - CEG. A creditação será feita conforme consta no referido Anexo, para cada modalidade. Caberá aos professores ofertar, semestralmente, vagas em UCEV aos alunos, quando for o caso.

2. Unidades Curriculares de Extensão não vinculadas (UCENV): atividades não vinculadas às ações de extensão institucionalizadas na UDESC, caracterizadas como atividades extensionistas realizadas na própria universidade ou em outras instituições públicas ou privadas, destacando o protagonismo do discente na realização das mesmas. Elas não terão pré-requisitos, podendo ser cursadas de forma obliqua dentro da Matriz Curricular. O acadêmico deverá comprovar participação nas ações mediante apresentação de certificados emitidos pela instituição promotora da ação por, pelo menos, o período mínimo determinado pelo Anexo 1 da Resolução nº 007/2022 - CEG. A creditação será feita conforme consta no referido Anexo, para cada modalidade. Caberá aos professores ofertarem, semestralmente, vagas em UCENV aos alunos, quando for o caso. As UCENV propostas pelos professores do DMV a serem ofertadas a cada semestre, não precisarão ser aprovadas pelo Pleno do Departamento, porém os professores que irão ofertar deverão comunicar a chefia de Departamento ou o Pleno do Departamento, com antecedência mínima de 30 dias para organização das inscrições dos acadêmicos.

3. Disciplinas mistas: As disciplinas mistas são aquelas em que parte do conteúdo é oferecido como ensino e outra parte ocorre por meio de atividades em que ocorre interação com a comunidade e com os preceitos da Extensão. Ao todo, a presente matriz curricular prevê um total de 14 disciplinas mistas, as quais estão citadas na tabela 15.1.

Legislações que tratam sobre a creditação da extensão:

- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução nº 015/2019 - CONSUNI: Institui e regulamenta a Política de Extensão Universitária da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

- Resolução nº 007/2022 - CEG: Estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância - EAD, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

Tabela 15.1 - Atividades curriculares de extensão em disciplinas mistas.

<b>Atividades Curriculares de Extensão</b>		
<b>Fase</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos de Extensão</b>
4 <sup>a</sup>	Patologia Geral	1
	Microbiologia Veterinária	1
5 <sup>a</sup>	Doenças Infectocontagiosas	1
	Patologia Veterinária	1
6 <sup>a</sup>	Clínica Médica de Ruminantes	2
	Anestesiologia Veterinária	1
	Técnica Cirúrgica Veterinária	2
	Clínica Médica de Cães e Gatos I	2
	Diagnóstico por Imagem em Veterinária	1
7 <sup>a</sup>	Clínica Médica de Cães e Gatos II	2
	Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	2
	Clínica de Animais Silvestres e Exóticos	1
8 <sup>a</sup>	Clínica Médica de Equinos	1
	Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	2
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>

Para integralização dos créditos de extensão, os acadêmicos deverão, obrigatoriamente, cursar 20 créditos em Disciplinas Mistas e 13 créditos em Unidades Curriculares de Extensão (UCEs), conforme descrição na Tabela 7.3.

## 16. Avaliação de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem prevista neste projeto segue o modelo clássico baseado em provas de conhecimento e avaliação das atividades acadêmicas desempenhadas pelos alunos, como seminários, participação em oficinas, trabalhos técnicos, resenhas, relatórios, entre outros.

O professor deverá realizar as avaliações em escores parciais ao longo do semestre letivo, utilizando os instrumentos de avaliação previstos no seu Plano de Ensino. Este plano deverá ser divulgado no primeiro dia letivo do semestre, onde deve constar número de avaliações com respectivos instrumentos e cronograma. A Resolução nº 003/2013 - CONSEPE determina que professor deverá realizar, no mínimo, 2 (duas) avaliações em cada disciplina por semestre.

Conforme o artigo 3º da Resolução nº 003/2013 - CONSEPE, os resultados das avaliações deverão ser comunicados pelo professor diretamente aos acadêmicos, e publicados no Sistema de Gestão



Acadêmica, a fim de que os alunos, tomando ciência dos resultados alcançados, possam recuperar conteúdos.

O prazo previsto para a divulgação dos resultados de cada avaliação é de no máximo 10 (dez) dias úteis, a contar da data de sua realização. O prazo de 10 (dez) dias poderá ser reduzido para atender aos prazos dispostos no Calendário Acadêmico quanto a inclusão das notas das avaliações e exames finais. Também deve considerar os prazos legais para realização de segunda chamada. As notas parciais e finais dos conteúdos avaliados deverão ser publicadas no sistema acadêmico e obedecerão os prazos fixados no Calendário Acadêmico.

A verificação do processo de aprendizagem segue os parâmetros estabelecidos pelo Regimento Geral da UDESC (Aprovado pela Resolução nº 044/2007 - CONSUNI, de 01/06/2007), em seus artigos 144 a 148.

## 17. Descrição das Ações Implementadas Frente à Autoavaliação do Curso

Para a realização do projeto de autoavaliação, cada Centro de Ensino da UDESC constituiu subcomissões (Comissões Setoriais de Avaliação - CSA) que orientam o desenvolvimento dos trabalhos em articulação direta com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta autoavaliação é realizada através da aplicação de um questionário disponível online, acessado pelo avaliador e respondido online.

As demandas dos discentes e dos docentes foram unidas e aproveitadas para a realização de ações com vistas a resolver as questões apontadas pela comunidade acadêmica. A partir disso foram implementadas melhorias no campus e em salas de aulas, prédios e laboratórios. Aos docentes foram repassadas as avaliações e, na medida do possível, pontos críticos foram tratados individualmente. Este processo é contínuo dentro da instituição e do curso, proporcionando assim constantes modificações e atualizações na relação discente/docente/instituição. Como exemplo das ações implantadas, abaixo há um quadro resumindo as reclamações e sugestões apontadas por alunos e professores, na avaliação realizada em 2023/1, e as ações implantadas pela coordenação do curso.

Apontamentos de professores e alunos	Ações executadas pela coordenação do curso
Falta de tomadas em salas de aula	Instalação e conserto de tomadas no prédio de salas de aula da Medicina Veterinária
Goteiras em algumas salas de aula	Conserto do telhado do prédio de salas de aula da Medicina Veterinária, para que acabem as goteiras
Problemas com projeção das aulas em salas de aula	Regulagem e reposição de cabos HDMI nas salas de aula da Medicina Veterinária Regulagem de projetores nas salas de aula da Medicina Veterinária, pois alguns haviam sido trocados recentemente, e estariam fora da frequência dos computadores, não funcionando quando conectados

Relatos pontuais de problemas de relacionamento entre alguns professores e algumas turmas	Comunicação geral aos professores do curso, em reunião do Departamento de Medicina Veterinária; Comunicação à coordenação de outros departamentos com professores que ministram aulas neste curso; Solicitação de acompanhamento pedagógico para casos específicos
---	---

## 18. Corpo Docente do Curso

### 18.1. Identificação dos docentes do curso, situação funcional, regime de trabalho e titulação

Professor(a)	Situação Funcional		Regime de Trabalho					Titulação			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
ADEMAR LUIZ DALLABRIDA	X						X				X
ADEMIR CASSIANO DA ROSA	X						X				X
ANA KARINA COUTO HACK	X						X				X
ANDERSON BARBOSA DE MOURA	X						X				X
ANDREAS LAZAROS CHRYSSAFIDIS	X						X				X
CELSO PILATI	X						X				X
DAVID GERMANO GONÇALVES SCHWARZ	X					X					X
ELOÁ DOS SANTOS KAGUIMOTO LISBÔA	X						X				X
FABIANO ZANINI SALBEGO	X						X				X
FELIPE COMASSETTO	X					X					X
IVALDO DOS SANTOS JUNIOR	X						X			X	
JOANDES HENRIQUE FONTEQUE	X						X				X
LETICIA ANDREZA YONEZAWA	X						X				X
MERE ERIKA SAITO	X						X				X
NILSON OLESKOVICZ	X						X				X
RAFAEL KRETZER CARNEIRO	X					X					X
RENATA ASSIS CASAGRANDE	X						X				X
ROSILÉIA MARINHO DE QUADROS*	X					X					X
SANDRA DAVI TRAVERSO	X						X				X
SANDRA MARIA FERRAZ	X						X				X
UBIRAJARA MACIEL DA COSTA	X						X				X
VERÔNICA FLORES DA CUNHA SCHEEREN	X					X					X
ÁDSON COSTA		X	Hora/atividade								X

AIMÉ DE MEDEIROS FRISO		X	Hora/atividade			X	
CLAUDIA PIES BIFFI		X	Hora/atividade				X
CLAUDIA SALETE WISSER		X	Hora/atividade				X
EDUARDO LUX		X	Hora/atividade			X	
FRANCINE BRAGAGNOLO LIZ STEFFEN		X	Hora/atividade			X	
JULIETA VOLPATO		X	Hora/atividade				X
LAÍS MUNIZ ARRUDA PEREIRA		X	Hora/atividade			X	
LORENZO SCHMITZ BORSATO CAVAGNARI		X	Hora/atividade		X		
LUARA DA ROSA		X	Hora/atividade				X
LÚCIA PADILHA CURY THOMAZ DE AQUINO		X	Hora/atividade				X
RICARDO ANTONIO PILEGI SFACIOTTE		X	Hora/atividade				X

Legenda: E – efetivo; S – substituto; DI – dedicação integral; G – graduado; E – especialista; M – mestre; D – Doutor.

\* Professora alocada no Departamento temporariamente, devido a cumprimento de liminar judicial.

## 19. Recursos Necessários

### 19.1 Recursos Humanos

O curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agroveterinárias, é um curso já estabelecido e com mais de 50 anos, com estrutura e corpo docente consolidados, sendo o melhor da área em Santa Catarina, e um dos melhores cursos do Brasil.

Considerando o novo Projeto Pedagógico de Curso, com a criação do Estágio Curricular Obrigatório na IES, criação do Trabalho de Conclusão de Curso, criação/adequação de disciplinas obrigatórias e optativas, para manter o curso de Medicina Veterinária em mesmo nível de excelência, será necessária a contratação de professores, conforme quadro 19.1.1.

#### 19.1.1. Identificação dos docentes a contratar por disciplina

Disciplina a ser ministrada por Professor(a)	Professor(a) (nº de vagas)	Regime de Trabalho				Titulação			
		10	20	30	40	G	E	M	D
Clínica de Animais Silvestres e Exóticos	1				X				X
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	1				X				X

G: Graduado; E: Especialista; M: Mestre; D: Doutor.

### 19.2 Recursos Materiais

O curso de Medicina Veterinária da UDESC conta uma área total construída de 10.000,00. O prédio do curso está dividido em sete salas de aula, uma sala utilizada pelo Centro Estudantil, laboratórios didáticos e de pesquisa, salas de professores entre outros espaços. Tem-se disponível no curso os

respectivos laboratórios: Laboratório de Anatomia, Laboratório de Análises Genéticas - DNA/UDESC, Laboratório de Anestesiologia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório CEDIMA - Bacteriologia, Laboratório CEDIMA - Virologia, Laboratório de Cirurgia Veterinária, Laboratório Clínico Veterinário, Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias em Saúde, Laboratório de Diagnóstico por Imagem em Veterinária, Laboratório de Farmacologia, Laboratório de Fisiatria Veterinária, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Histologia, Laboratório NUTA, Laboratório de Nutrição, Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias, Laboratório de Patologia Animal, Laboratório de Produção e Sanidade Animal, Laboratório de Piscicultura, Laboratório de Reprodução Animal, Laboratório de Técnica Cirúrgica. Ainda, conta com a estrutura do Hospital de Clínicas Veterinárias Professor Lauro Ribas Zimmer, a Fazenda Experimental - FECAV e sistemas de produção de animais com suinocultura, bovinocultura de leite, ovinocultura e apicultura no Campus do Centro.

## **20. Acervo**

A biblioteca do campus possui atualmente 23.232 exemplares entre livros, teses, dissertações, folhetos, etc. Destes, a área de Medicina Veterinária compreende aproximadamente 9.265 títulos e 23.080 exemplares para toda comunidade acadêmica nas mais diversas áreas de atuação. Portanto, para a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária não há necessidade de aquisição de um novo acervo bibliográfico.

## **21. Previsão Orçamentária**

A estrutura existente do curso atende as condições mínimas para colocar em prática as modificações propostas do PPC. Contudo, destaca-se a necessidade constante de aquisição de produtos de consumo e manutenção e atualização de equipamentos e estruturas, tanto para a continuidade efetiva das atividades de ensino, como de pesquisa e extensão. Recentemente, foram investidos recursos expressivos no Departamento de Medicina Veterinária, no Hospital de Clínicas Veterinárias, no Departamento de Produção Animal, e no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, por meio dos programas “Qualifica UDESC”, com verba que os docentes estão equipando seus laboratórios.



## Assinaturas do documento



Código para verificação: **V6OY9K96**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**ANDREAS LAZAROS CHRYSSAFIDIS** (CPF: 296.XXX.078-XX) em 22/03/2024 às 18:48:08

Emitido por: "SGP-e", emitido em 17/04/2019 - 17:51:10 e válido até 17/04/2119 - 17:51:10.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMzU4ODBfMzU5MDIfMjAyM19WNk9ZOU5Ng==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00035880/2023** e o código **V6OY9K96** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.